RAMATIS

GOTAS DE LUZ

Psicografado
por
Béatriz Bergamo

Coordenada
por
Renato Ourique de Carvalho

OBRAS DE RAMATIS .

1.	A vida no planeta marte	Hercílio Mães 1955	Ramatis	Freitas Bastos
2.	Mensagens do astral	Hercílio Mães 1956	Ramatis	Conhecimento
3.	A vida alem da sepultura	Hercílio Mães 1957	Ramatis	Conhecimento
4.	A sobrevivência do Espírito	Hercílio Mães 1958	Ramatis	Conhecimento
5.	Fisiologia da alma	Hercílio Mães 1959	Ramatis	Conhecimento
6.	Mediumnismo	Hercílio Mães 1960	Ramatis	Conhecimento
7.	Mediunidade de cura	Hercílio Mães 1963	Ramatis	Conhecimento
8.	O sublime peregrino	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
9.	Elucidações do além	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
10.	A missão do espiritismo	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
11.	Magia da redenção	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
12.	A vida humana e o espírito imortal	Hercílio Mães 1970	Ramatis	Conhecimento
13.	O evangelho a luz do cosmo	Hercílio Mães 1974	Ramatis	Conhecimento
14.	Sob a luz do espiritismo	Hercílio Mães 1999	Ramatis	Conhecimento
15.	Mensagens do grande coração	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Conhecimento
16.	Evangelho , psicologia , ioga	America Paoliello Marques ?	Ramatis etc	Freitas Bastos
17.	Jesus e a Jerusalém renovada	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
18.	Brasil , terra de promissão	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
19.	Viagem em torno do Eu	America Paoliello Marques ?	Ramatis	HolusPublicações
20.	Momentos de reflexão vol 1	Maria Margarida Liguori 1990	Ramatis	Freitas Bastos
21.	Momentos de reflexão vol 2	Maria Margarida Liguori 1993	Ramatis	Freitas Bastos
22.	Momentos de reflexão vol 3	Maria Margarida Liguori 1995	Ramatis	Freitas Bastos
23.	O homem e a planeta terra	Maria Margarida Liguori 1999	Ramatis	Conhecimento
24.	O despertar da consciência	Maria Margarida Liguori 2000	Ramatis	Conhecimento
25.	Jornada de Luz	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Freitas Bastos
26.	Em busca da Luz Interior	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Conhecimento
27.	Gotas de Luz	Beatriz Bergamo 1996	Ramatis	Série Elucidações
28.	As flores do oriente	Marcio Godinho 2000	Ramatis	Conhecimento
29.	O Astro Intruso	Hur Than De Shidha 2009	Ramatis	Internet
30.	Chama Crística	Norberto Peixoto 2000	Ramatis	Conhecimento
31.	Samadhi	Norberto Peixoto 2002	Ramatis	Conhecimento
32.	Evolução no Planeta Azul	Norberto Peixoto 2003	Ramatis	Conhecimento
33.	Jardim Orixás	Norberto Peixoto 2004	Ramatis	Conhecimento
34.	Vozes de Aruanda	Norberto Peixoto 2005	Ramatis	Conhecimento
35.	A missão da umbanda	Norberto Peixoto 2006	Ramatis	Conhecimento
36.	Umbanda Pé no chão	Norberto Peixoto 2009	Ramatis	Conhecimento

Índice

GOTAS DE LUZ
APRESENTAÇÃO
GOTAS DE LUZ
EXPLICANDO (nota do coordenador)
PALAVRAS DA MÉDIUM

1. A VIDA NO PLANETA MARTE
2. NOVAS MENSAGENS
3. AS INTEMPÉRIES DOS INSTINTOS
4. UM TRABALHO EM AMBIENTE ADEQUADO
5. OS PASSES
6. A DENOMINAÇÃO DA SÉRIE
7. NOMES E VAIDADES
8. A TAREFA EA PREPARAÇÃO
9. O TREINAMENTO CONTINUA
10. OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA
11. O ALICERCE DA OBRA
12. AS VERDADES DIVINAS
13. DEUS ESTÁ EM TODA PARTE
14. PROCESSO REENCARNATÓRIO
15. A FAMÍLIA TERRENA
16. PROGREDIR NA ERRATICIDADE
17. OS ERROS QUE SE PERPETUAM
18. A PRÁTICA DA FRATERNIDADE NA CARIDADE DO PERDÃO
19. O QUE FOMOS
20. A "DRENAGEM" DA TOXICOSE CIRCULANTE
21. OUTROS ASPECTOS SOBRE PARTICULARIDADES DE REENCARNAÇÕE
22. O AUTISMO
23. OS TEMPOS CHEGADOS
24. APÓS A MORTE DO CORPO FÍSICO, NADA MAIS ALÉM ?
25. A AUTORIA DAS COMUNICAÇÕES
26. ANIMISMO E MEDIUNISMO
27. A LINGUAGEM DOS ESPÍRITOS
28. A PSICOMETRIA ANTE AS COMUNICAÇÕES
29. AINDA AS COMUNICAÇÕES ESPIRITUAIS
30. O COMPORTAMENTO DE CERTOS MÉDIUNS
31. A INTERFERÊNCIA EM NOSSOS PENSAMENTOS
32. A LEI DO CARMA E A AÇÃO DOS OBSESSORES
33. OS COMPROMISSOS PRÉ-REENCARNATORIOS
34. AINDA OS COMPROMISSOS
35. UMA REGIÃO INDEVASSÁVEL
36. DEUS ESTÁ NO LEME
37. REUNIÕES NO PLANO ESPIRITUAL
38. MATERIALIZAÇÕES NO PLANO ESPIRITUAL
39. OS ESCÂNDALOS

40. AINDA AS DIFERENCIAÇÕES ESTRUTURAIS
41. RESTRIÇÃO DO CORPO ESPIRITUAL
42. A SEDE DE HONRARIAS E DO SUPÉRFLUO
43. O ÚLTIMO TERÇO DO SÉCULO
44. BARBARISMOS TRANSITÓRIOS E JUSTOS
45. OS INTELECTOS REQUINTADOS
46. ESPÍRITOS MESQUINHOS E PERVERSOS
47. A LONGEVIDADE
48. OS ACRÉSCIMOS DE VIDA
49. A TRANSCOMUNICAÇÃO
50. AINDA A TRANSCOMUNICAÇÃO
51. A EVANGELIZAÇÃO
52. ATENDIMENTO AO LABOR DA FACULDADE MEDIÚNICA. .
53. O "DAI" DE GRAÇA
54. UM NOVO CONCEITO DE VIDA
55. A REGRESSÃO DE MEMÓRIA
56. DOUTRINAÇÃO E DESOBSESSÃO
57. AINDA AS DESOBSESSÕES
58. ONDE FICAM OS OBSESSORES
59. AINDA A 7RANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI)
60. O UMBRAL
61. AINDA O UMBRAL
62. A FORÇA DAS TREVAS
63. A VIVÊNCIA NO FINAL DE TEMPOS
64. AS NEUROSES
65. AINDA O ASTRO INTRUSO
66. O PAÍS DO FUTURO
67. GO VERNOS PROGRAMADOS
68. AS "PREVISÕES" IMPREVISTAS
69. RE...ORGANIZANDO
70. ATUALIZAÇÕES

RESPINGOS DE LUZ (comentários do coordenador)

Em breve a terra será morada de homens felizes!

Somente Espíritos, encarnados, deverão povoá-la.

RAMATIS

GOTAS DE LUZ.

Nesta nova obra Ramatis retoma a oportunidade de nos brindar com os seus esclarecimentos sempre atuais e nescessários.

Quais "Gotas de Luz" vai iluminando o caminho que deveremos percorrer durante a nossa jornada terrena. Respondendo a perguntas formuladas pelo Coordenador do trabalho, vai acrescentando aos conhecimentos anteriormente expendidos através de obras que nos legou pela mediunidade de Hercílio Maes e de América Paoliello Marques (coadjuvada por Wanda Baptista Pereira Jimenez), Maria M. Liguori, outros que, em sendo atualizados, vêm dirimir duvidas porventura existentes na mente de espíritas estudiosos da Doutrina.

Pela singeleza das explicações, aliadas sempre à recomendação de nossa integração no Evangelho de Jesus, torna-se a presente obra acessível a espíritas e não espíritas, mas cristãos.

Almejamos que, conforme disse Ramatis, esta obra seja apenas o início de uma "Série" de "Gotas de Luz", a iluminar o caminho de quantos desejam que a Verdade, essa Luz refulgente tão alardeada por Jesus, "não seja colocada debaixo do alqueire", mas que possa iluminar a todos.

A Fraternidade Espirita Ramatis, a quem os cooperadores da presente obra, Médium e Coordenador, doaram os direitos autoriais para o lançamento desta Segunda Edição, espera poder corresponder ao anseio de quantos militam na área espírita, isto é, divulgar a Verdade, sem particularismos, sectarismo religioso ou exclusivismo de idéias.

São Paulo, Outubro de 1997

José Carlos Zanarotti
Clarice Zanarotti
Diretores

APRESENTAÇÃO.

Irmãos queridos

Valendo-nos deste abençoado benefício que nos é concedido de intercâmbio entre os nossos mundos, material e espiritual, nos aproximamos dos amigos, sempre que possível e muitas vezes sem a necessidade de nos identificar, para dar continuidade à obra educativa de propagar as idéias cristãs libertadoras e universalistas da Doutrina dos Espíritos. Porque o compromisso assumido de trabalho com Jesus não se interrompe quando perdemos o corpo de carne.

Assim, venho, ainda emocionado humilde, em honrosa e delicada tarefa a mim confiada, apresentar esta nova obra, GOTAS DE LUZ, de autoria do Venerável Espírito Ramatis.

Hoje, estando no mundo dos Espíritos, podemos contemplar mais amplamente e confirmar que o Espiritismo, codificado por Allan Kardec, foi levado ao mundo terreno como última esperança para a redenção consciente do homem.

E Ramatis, uma das entidades espirituais porta-vozes do Cristo planetário, sempre no seu esforço de oferecer ao mundo conhecimentos mais avançados, comparece, nestes últimos dias do milênio, em plena revolução moral, para as transformações inevitáveis nas relações humanas, prevista nos desígnios de Deus como lei de progresso, apresentando, em Gotas de Luz magistrais, uma análise profunda e clara das leis divinas.

GOTAS DE LUZ é um trabalho inteiramente dedicado aos ensinamentos da universalidade do Amor. Um convite à renovação dos sentimentos pela Luz do Evangelho do Divino Mestre Jesus, para a evolução almejada nestes tempos finais, por uma conduta cristã no rigor das leis divinas do Amor, na prática e na exemplificação da renúncia evangélica em benéfico da fraternidade.

Unamo-nos, Irmãos!

Edgard Armond
(Espírito)

14/08/95

GOTAS DE LUZ.

Amados irmãos!

Eis que os tempos chegaram!

Em breve a Terra será morada de homens felizes!

Somente Espíritos bons, encarnados, deverão povoá-la.

Observai que, em nome da PAZ, sob a égide de Cristo-Jesus, líderes terrenos de todas as nações, crenças e segmentos da vida humana reúnem-se em todos os pontos do Planeta para acertarem as suas idéias inteligentes, com decisões pacíficas, justas e mais fraternas.

O ecumenismo é adotado para libertar e unificar todas as crenças, fortalecendo assim a fé nos princípios fundamentais de que Deus, soberanamente bom e justo, é o mesmo para todos!

Enfraquecem-se os preconceitos raciais em todos os povos, permitindo que se fortaleça a luz do sentimento de igualdade, levando-vos ao entendimento de que todos sois componentes da mesma e grande Família Universal - irmãos em humanidade!

Universaliza-se o mesmo ideal de "consciência ecológica", na preservação das dádivas naturais.

Desmoronam-se "muros" edificados para dividir criaturas, e irmãos que se amam voltam a conviver num mesmo padrão de igualdade fraterna!

Nações, antes inimigas, fortemente armadas, com poder de alta destruição no simples pressionar de um botão, agora cumprem acordos mútuos e desarmam os seus arsenais de defesa altamente destruidores.

Nesse transformismo salutar e grandioso, no entanto, dolorosamente mesclam-se as diferenças sociais, a miséria, as epidemias contagiosas, as moléstias incuráveis, fraudes, crimes e violências indescritíveis.

Desencadeiam-se, por isso, choques e expandem-se todas as paixões represadas pela humanidade.

Mas, agora, ceifa-se!

Podemos vos garantir que muitos terrícolas, direitistas do Cristo de Deus, já partem para mundos mais elevados, enquanto muitos outros irão expiar o endurecimento de seus corações em mundos inferiores e mais atrasados, pois até meados do próximo milênio, o

ambiente da Terra deverá estar totalmente saneado e suas criaturas convivendo o ideal compatível com as conquistas duradouras do Espírito!

Como vedes, amados irmãos, urge divulgar estas GOTAS DE LUZ!

RAMATIS
(Espírito)

29/11/94

EXPLICANDO.

Lá pelos idos de 1964, convidado por amigos dedicados, tive o primeiro contato com a Seara Bendita - Instituição Espírita, localizada no bairro do Campo Belo, capital de São Paulo.

Espírita inativo, almejava encontrar uma Casa onde pudesse colaborar de alguma forma, ciente de que devia dedicar-me à Doutrina com mais afinco. Pretenso autodidata, devorava todas as obras espíritas que encontrava, conseguindo reter, de alguma forma, boa parte do aprendizado.

Das obras lidas (afora as da Codificação), uma série delas causava-me uma atração particular. Eram as psicografadas pelo médium Hercílio Maes, ditadas pelo Espírito Ramatis. Lia-as, analisava-as, fazia confronto com os ensinamentos do nosso insigne Kardec e, a cada vez, mais me assegurava de que o aprendizado crescia, trazendo-me esclarecimentos maiores.

Estudava com afinco as obras de André Luiz, trazidas a lume pelo nosso querido Chico Xavier. Complementava meus estudos através das obras de Bozzano, Geley, Flammarion, Leon Denis, Paul Gibier, Imbassahy, Lombroso, Richet, e tantos outros que, ao final de algum tempo, elas se acumulavam pelas prateleiras das estantes no meu escritório.

Muitas eram lidas inúmeras vezes.

A cada leitura uma anotação.

A cada anotação uma pesquisa a mais.

Mas as obras de Ramatis sempre tinham um destaque especial.

Era como se eu estivesse me preparando, estudando as outras, para ingressar num curso superior do aprendizado espírita, prático, objetivo, esclarecedor mas profundamente humano.

Do início do aprendizado até esta parte, nossa dedicação à área do estudo e ensino tem consumido todo o nosso tempo disponível, no afã de querer saber sempre mais, não nos contentando com o conseguido até agora, que julgamos incipiente.

Por indicação do Plano Espiritual, constituiu-se em nossa Casa Espírita um grupo de estudos formado por médiuns companheiros nossos, que se reúne mensalmente para um intercâmbio de esclarecimentos. Somos sete nesse grupo, cabendo-me, por nímia gentileza dos companheiros, a sua coordenação.

Nas reuniões temos sido instados a, seguindo inspirações do Alto, tomar algumas deliberações.

Espíritos vários (dentre eles alguns ex-companheiros de nossa Casa Espírita já desencarnados) têm se manifestado trazendo suas informações, suas mensagens de estímulo e, por que não dizê-lo, em algumas situações, críticas sobre procedimentos que mereçam reparos.

Há algum tempo, presente aos nossos trabalhos nesse grupo, nosso irmão Ramatis tem sido visto pela totalidade dos médiuns videntes.

Inicialmente, através de médiuns auditivos, no grupo, foi-nos alertada a necessidade de escolhermos um dia especial, fora o da reunião do grupo dos sete, para o recebimento de mensagens do nosso irmão. As mensagens, segundo ele, viriam complementar o trabalho por ele iniciado anteriormente.

Em duas oportunidades posteriores, através da psicofonia, houve sua manifestação, corroborando tal informação.

É preciso que se diga que anteriormente a essa presença de Ramatis em nosso meio, um dos sete companheiros, por motivos pessoais, havia se afastado do grupo, tendo continuado as reuniões com os seis restantes.

Mediante a comunicação anterior de Ramatis, procuramos em nossa Casa alguém com capacidade e características para assumir a incumbência da psicografia. Tínhamos em nossa Seara cerca de mil médiuns em atividades, mas a escolha devia recair sobre quem correspondesse especificamente àquela necessidade.

Necessitávamos de alguém com vidência comprovada, médium auditivo desenvolvido, que possuísse uma cultura desejável para uma tarefa desse porte e, se possível, que tivesse tempo disponível para assumir a tarefa (que sabíamos ser extensa), ser discreto, reservado, amoroso e confiável.

Todos sabemos que o acaso não existe. Não foi preciso pesquisar muito. A nossa companheira Beatriz Bérgamo estava muito próxima. Colaborava em um grupo de trabalho em nossa Casa e reunia as qualidades desejáveis. Ainda mais, era excelente datilógrafa. Secretária Executiva aposentada, jovem ainda, tinha todo o tempo disponível requerido para a tarefa.

Engajámo-la no grupo dos sete a seguir. A sua chegada, contou-nos que, há cerca de um ano, havia sido prevenida por companheiros do Alto de que seria chamada, dentro de pouco tempo, a participar de uma tarefa muito importante e altamente gratificante. Sua modéstia não lhe permitia ter a certeza da tarefa.

Foi estimulada por todos nós e começou a fase de sintonia com a Fraternidade Ramatis, o que lhe tem trazido muitas comunicações que são "psicodatilografadas" e nos são entregues para exame.

Estabelecemos que faríamos, por escrito, perguntas que seriam encaminhadas, através da médium, a Ramatis. Dessa forma, à medida em que fossem sendo elaboradas e respondidas, poderíamos ir preparando obra que, possivelmente, viria dar continuidade às já existentes, do mesmo autor, interrompidas depois do desencarne do excelente médium

Hercílio Maes e duas outras através da intermediação de outra excelente médium, América Paoliello Marques, sem que tivéssemos sabido a causa desta última paralisação.

Assim, no dia 5 de Junho de 1990, entregamos-lhe uma pergunta para ser formulada a Ramatis acerca do problema polêmico quanto à vida em Marte, dando início às nossas indagações que se estenderãopor toda esta obra.

Renato Ourique de Carvalho
Coordenador da Obra

PALAVRAS DA MÉDIUM.

É grande a minha emoção ao recordar o momento em que recebi, na SEARA BENDITA - INSTITUIÇÃO ESPÍRITA, no dia primeiro de Maio de 1989, a incumbência de colaborar como medianeira, em trabalho de psicografia, que deveria recepcionar, através da intuição, o Espírito Ramatis.

Não havia, antes, lido nenhum livro dessa Entidade, porque ouvira dizer que somente pessoas de inteligência bastante desenvolvida poderiam beneficiar-se do seu raciocínio altamente esclarecedor da vida espiritual.

Ao assumir o compromisso da tarefa, passei a estudar as obras desse Autor Espiritual, obrigando-me, também, a estudar mais profundamente a literatura espírita, principalmente os Livros Básicos, codificados por Allan Kardec, além de outros (e não somente de autores espiritualistas) sempre bem indicados.

O trabalho foi-se desenvolvendo, atendendo sempre à orientação amorosa, calma e muito criteriosa de Ramatis, com a característica que lhe é peculiar, de perguntas e respostas.

Reconhecendo-me como pessoa ainda muito imperfeita, humildemente agradeço a todos os Espíritos Amigos, que há muito tempo vinham me preparando para que eu pudesse alcançar as condições mínimas satisfatórias para a tarefa. Incansáveis, seguiram sempre me encorajando e me fortalecendo o animo, possibilitando-me, assim, superar todas as dificuldades e sofrimentos causados por criaturas que não aceitam a Luz, a quem sempre dediquei o meu amor em forma de paciência e preces.

O meu mais comovido agradecimento à Seara Bendita Instituição Espírita e ao amigo, muito querido, coordenador da obra, Renato Ourique de Carvalho que, confiando em mim, facilitou-me desenvolvê-la.

E, amado MESTRE JESUS, receba a minha mais devotada gratidão!

Beatriz Bérgamo
30/11/94

1. A VIDA NO PLANETA MARTE.

PERGUNTA: Os maiores opositores aos ensinamentos de Ramatis servem-se do argumento de que, na obra "A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores", há uma exuberante descrição da vida de seres nesse Planeta e a existência dessa vida ainda não pôde ser comprovada pelas sondas espaciais lançadas da Terra, as quais dizem "comprovar" a inexistência desses seres.

Que nos dizeis a respeito?

Poderíeis complementar com outros esclarecimentos correlatos? A resposta à nossa pergunta veio logo a seguir.

RAMATIS: Quantas questões, querida amiga! Quantas dúvidas e, no entanto, tudo poderá se resumir pela Lei do Amor, que vos mostra na humildade o fator principal; que ora está reunindo em grupos afins, como a sintonia vossa do Grupo dos Sete, irmãos e companheiros devotados, uma vez ao mês, justamente com a finalidade de, irmanados em favor da mesma causa, a Fraternidade, proporcionar a nós levar-vos orientações as mais variadas! Seguramente sempre haverá os cépticos e, mais do que isso, aqueles que não se contentam em não acreditar por si, promovendo movimentos contrários a todas as idéias e informações que são trazidas justamente para facilitar o entendimento da eternidade do Espírito. Estes sempre existirão, pois já os havia nos primórdios das revelações proféticas, como no tempo de Jesus Cristo!

Mas, vos pedimos, não vos preocupeis. Segui a vossa caminhada procurando, como tendes feito até hoje, levar a todos o bálsamo do esclarecimento que a Doutrina dos Espíritos (O Espiritismo) transmite através da literatura deixada por esse insigne irmão Allan Kardec!

E dirigindo-se a mim:

Caro amigo, irmão e companheiro, antes que a luz chegue a qualquer ponto, há ali a escuridão. A luz existe para iluminar tudo o que é obscuro, porque com ela é que se distingue o desenvolver do que chamais Progresso.

Não importa somente separar o joio do trigo, não!

A todos nos compete, encarnados e desencarnados, transmutar o "joio" em trigo salutar!

Mas, atendendo ao vosso pedido, caro irmão, alertamos para a necessidade de não vos aterdes a esse tipo de controvérsia. Prossegui no vosso belo trabalho de auxiliar mediante a informação que esclarece, a orientação que ilumina e conforta consciências, mostrando novos caminhos!

Segui querido irmão, orientado por nós, como tendes feito sempre . Está próximo o dia em que não mais existirão dúvidas quanto a haver ou não vida no Planeta Marte.

Em momento oportuno, sabiamente, a Lei Sideral permitirá que se registrem sinais incontestes de vida no Planeta Marte, promovendo assim, grandes modificações na visão de tudo quanto existe como "certo", para todos os campos que abrangem a realidade física da vossa Casa, a Terra.

Aproxima-se o instante em que a Verdade de que o Espírito é eterno triunfará.

Chegamos, enfim, ao Final dos Tempos!

Vede as vossas Casas Espíritas como estão lotadas, com criaturas que se aproximam em busca do entendimento que o seu interior procura para justificar tanta iniquidade! Aqueles que já têm formada, em si, a certeza da grande Lei de Ação e Reação, são os que chamamos de "os felizes da Terra"! Estes já buscam a salvação do seu Espírito e são aqueles que, justamente, procuramos reunir em grupos afins, para vossos trabalhos de ajuda, com o fim de um maior alcance dos nossos anseios: ver o vosso orbe transformado para um Mundo Melhor, mais fraterno!

Aí está o Novo Milênio!

Não existe mais tempo a perder! Lutai irmão, porque esta vossa luta de amor vencerá!

E podemos vos garantir que, em breve, chegará o momento em que tudo virá à tona. Aguardai um pouco mais. As mensagens que vos enviaremos, pelo trabalho aqui delineado, prestes a ser transmitido por vários "médiuns" escolhidos, serão a Luz, que embora levem também muita polêmica aos cépticos, para vós no entanto serão muito benéficas!

Luz! Muita luz para os vossos caminhos, amados amigos.

2. NOVAS MENSAGENS.

A cada novo dia, em sua residência, ligada ao Plano Espiritual, continuou a médium a receber orientação sobre como se conduzir para, melhor sintonizada à sua incumbência, pudesse trazer-nos um trabalho bem elaborado e assimilado. Assim é que trechos de mensagens como a que vem transcrita abaixo foram por nós selecionados e nos serviram de orientação quanto a procedimentos a serem seguidos:

RAMATIS: Querida amiga, aqui estamos, aqui viemos, porque nos cumpre estar mais vezes lado a lado, já que há o nosso trabalho que deve ser levado até o vosso mundo material. E nos cumpre apressar sua manifestação no mundo material, com toda a urgência que a ele compete, pela Luz que leva no seu conteúdo. Luz muito necessária neste momento, por demais importante para toda a humanidade. Ides ser o nosso canal, mas no entanto vos cabe resguardar toda a pureza de sentimento, toda a caridade no expressar das letras a serem transformadas em cartas abertas nossas.

Mais adiante acrescentou: "Aqueles nossos outros queridos amigos e companheiros já se preparam, pois que muitas foram as reuniões realizadas aqui neste Plano, em que haveis comparecido, todos vós do Grupo dos Sete; muitas ainda serão feitas, sempre com a intenção de vos fortalecer no animo, na coragem, aumentando a vossa fé e a confiança nestes vossos amigos espirituais.

É assim que tudo vai se encaminhando de forma satisfatória para que o início seja, também, aquele que pressentimos bem firme e equilibrado, com a colaboração de todos vós e a nossa.

Não vos preocupeis mais com o que poderá advir desse movimento todo, do qual já não mais duvidais. Há boa cobertura a vos .proteger, de amigos que tem a sua parte de responsabilidade nesse trabalho."

3. AS INTEMPÉRIES DOS INSTINTOS.

Estávamos em meio a Junho e, em nossa Pátria, em todos os quadrantes, bramiam as imprecações contra a situação econômica do País, alteradas que foram muitas posições financeiras.

Na Casa Espírita isso também ocorria, embora de forma mais amena.

A essa altura, no dia 13 de Junho de 1990 veio às nossas mãos uma mensagem que resumimos assim:

RAMATIS: Por quem sois? Oh! Todos vós trabalhadores da Seara do Mestre, nunca vos deixeis levar pelas intempéries dos instintos! Guardais, todos vós, em vosso íntimo, algo do vosso estágio no instinto animal. Mas deveis vos conduzir para a purificação, para a brancura da perfeição, a vos aguardar de há muito!

Parti, todos vós que já despertastes da matéria cheia de apegos desnecessários. Não haverá mais choro e nem ranger de dentes para aqueles que preservarem em si a firme vontade de caminhar na linha do progresso, aquela conduta que vos exemplificou o Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

Renunciai, todos vós ao apelo do mal, seja em que nível for! Porque, muitas vezes, esse desvio pode apresentar-se num simples olhar menos fraterno, para ser mais rigoroso.

Como julgar, se todos são julgados pelo Criador, o Deus que é poder e glória?

Cada um, sendo criatura de Deus, não importando o seu estado hoje, já foi ignorante completamente, sendo agora aos poucos auxiliado por nós, os vossos Guias Espirituais, para alcançar com o seu esforço contínuo, justamente a Paz que tanto anseia a criatura humana. Há caminhos mais difíceis, mas há outros muitos mais que são atenuantes, e é para esses caminhos menos difíceis que procuramos vos levar, em troca do vosso amor mais desenvolvido, o Amor Maior, a Fraternidade!

Por isso, tantos apelos destes vossos amigos, aqui deste outro Plano, para vos conclamar a melhores dias, com mais claridade, pela luz que emana do Cristo Jesus!

E esta Luz Maior vos alcança na sua magnitude, com os seus mais variados matizes! Cada um de vós podeis sentir esta Luz a vos envolver, bastando para isso que vos concientizeis da vossa responsabilidade de intermediários dos Espíritos que têm como missão levar-vos a uma compreensão mais larga daquilo que representa a "evolução do Espírito". Sair dos estigmas todos para os quais vos conclamam tantas outras Doutrinas, sim! O Pai e Criador de tudo permite que aí estejam no vosso orbe, convivendo tantas sugestões, as mais diversas, numa variedade imensa!

Mas há o discernimento que cada um de vós vai adquirindo, pois estamos, a todo instante, a mostrar, a todos vós que assim desejais, o lado iluminado do caminho certo! Aquele caminho por onde andou o Divino Mestre Jesus!

Dizeis sempre que este caminho é cheio de espinhos! Não! Vos alertamos nós – esta estrada é bela e muito iluminada, pois que nela caminham todos aqueles que se esforçaram para alcançá-la! Esta Estrada nós a chamamos de Estrada de Damasco! Sim! Foi aquela mesma por onde caminhou Paulo (Saulo, Saulo, por que me persegues?).

Sim! E por esta estrada de luz que se dirigem todos quantos, largando a força de todos os apelos do vosso orbe, sobrepujando a tudo que é material, seguem ao nosso chamamento!

Estamos vos chamando para esta caminhada que já conhecemos há muitos milênios, pois que vos queremos mais fortes, amando com mais intensidade a cada irmão, seja um ser que já venceu os instintos animais, ou aquele que ainda vive no reino animal, aguardando a sua promoção para o reino hominal!

Para todos os que já se acham preparados, vamos, pouco a pouco, agregando-os nos grupos afins, observando justamente, em primeiro lugar, a afinidade de pensamento diante da posição do Espírito que já consegue discernir o Bem do Mal.

Sabemos o quanto ainda tendes para caminhar, mas é justamente porque já estamos vos separando em grupos mais afins com a Verdade Maior que estamos buscando, através de vós, transmitir novas situações mais avançadas na Sabedoria do Pai, situações que irão permitir-vos o alcance de outras mais, que se encontram um pouco mais' desenvolvidas, para o entendimento mais fácil dessa Verdade Maior.

Há ainda pontos obscuros, interrompidos que foram os dados que pudemos vos levar em algumas edições de livros, que foram, por muitos colocados de lado, postos em dúvida, ou até considerados nulos! Como sabeis, fomos taxados de Pseudo Sábio! Agora, porém, com o passar do tempo (já que ele é o maior agente para tudo), estamos sendo aceitos, todos nós que fazemos parte desta Fraternidade.

4. UM TRABALHO EM AMBIENTE ADEQUADO.

No dia 15 do mesmo mês de Junho, em mensagem complementar, foi-nos esclarecido da conveniência de vir a médium trabalhar numa dependência da Seara, num "ambiente melhor preparado, onde possamos, com segurança, trabalhar em ligação fraterna toda a matéria aqui pronta para ser divulgada", dizia-nos Ramatis.

Foi escolhida uma sala adequada, isolada, dispondo de todo o material necessário (mesa, máquina de escrever, e condições para ligar-se um gravador).

A mensagem dizia mais, sobre a cobertura espiritual, que seria feita como "cúpula de grande luz envolvendo a Casa".

O dia escolhido foi a terça feira, pela manhã, a partir das 9 horas. Houve uma série de mensagens, ainda na casa de Beatriz, antes daquele início na Seara, que se deu somente no dia 10 de Julho.

No dia 22 de Junho através uma breve mensagem, Ramatis, inspirou-nos a como denominar a série de publicações que deveriam resultar dessas comunicações, nos dizendo a certa altura, de uma maneira sutil:

RAMATIS: "Graças a Deus! Irmã, nós vos agradecemos a compreensão quanto à grande responsabilidade que assumistes com estes vossos amigos espirituais, a Fraternidade Ramatis. Sim, nós nos declaramos agradecidos também a Deus, nosso Pai e Criador, pois que, como criaturas de Deus, estamos felizes por estarmos na linha desse trabalho. Será um trabalho calmo, de transmissão de idéias que, na verdade, são a realidade da vida, em gotas de luz que irão dessedentar aqueles que aí estão a nos clamar outros e novos esclarecimentos sobre a vida do Espírito".

GOTAS DE LUZ!

Ali estava muito sutil a denominação da série, GOTAS DE LUZ! Submetemos, mais tarde, ao nosso irmão Ramatis a idéia, tendo ele completado, com a observação abaixo:

"E esse um nome bastante adequado, e que aprovamos.

GOTAS DE LUZ! Série... uma cor, ou um nome...Série Cursos, etc".

5. OS PASSES.

A seguir, no dia 14 de Agosto de 1990, fizemos a pergunta abaixo e obtivemos a resposta que a seguir é transcrita:

PERGUNTA: Aprendemos com Emmanuel que "o passe é transfusão de energias físio-psíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do Bem cede de si mesmo em benefício de outros... etc.

Acompanhamos, outrossim a grande celeuma que vem sendo causada por aqueles que tudo julgam saber e condenam os mecanismos adotados por diferentes correntes na execução dos passes.

Passes padronizados?

Ou apenas imposição de mãos?

Gostaríamos de saber como o nosso Irmão encara o problema e qual a sua orientação a respeito.

RAMATIS: Imposição de mãos, ou movimentos envolvendo o assistido, irmão necessitado? Irmãos muito amados, quando aí entre vós, dedicaram-se ao assunto com muito estudo, pesquisa e várias reuniões para chegarem a um entendimento que, no entanto, até hoje está em aberto!

É sabido que houve essa preocupação, desde que médiuns, pouco esclarecidos, pouco evangelizados, transgrediram os sentimentos que devem ser puros e fraternos na hora do passe. Sabeis que apenas a presença de um irmão médium preparado, conscientizado da sua responsabilidade como Cristão, pode ajudar em qualquer circunstância. Com o seu pensamento fraterno, doando sua energia pela vontade sincera de ajudar a qualquer momento, em qualquer lugar, esta atitude mental é também uma transfusão de energias!

No entanto, como cristãos, os Espíritas devem sempre primar pela disciplina. E aí está o impasse. As diversas correntes de pensamento, cada uma delas seguindo a direção escolhida.

Somente a imposição de mãos? Ou o passe, como o chamais, padronizado, que vos foi legado pelo insigne irmão, muito amado, Edgard Armond, hoje entre nós?

A adoção desta padronização do passe, pela Federação Espírita de São Paulo, naquele tempo, não estaria significando já a " visão do futuro" da Doutrina Espírita, através desse nosso querido companheiro Edgard?

Não seria o bom senso se impondo nesta disciplina, como medida correta para os tempos que viveis, com as vossas casas espíritas lotadas de necessitados?

Na vossa experiência de longos anos, podeis sentir que o passe é um movimento de liberdade espiritual e um momento divino!

Quanto socorro que alivia as penas cias criaturas nos seus processos próprios do Espírito em evolução!

E até curas podemos levar para muitos irmãos!

E aí é que atendemos a vossa preocupação, apesar do tempo passado e dos benefícios que levais a todos que vos procuram, para alívio das suas dores e sofrimentos.

Mas, vos perguntamos nós: as criaturas vêm sendo beneficiadas com o passe padronizado, ou somente com o passe que é dado pela simples imposição das mãos?

Não vêm elas recebendo o auxílio tanto de uma quanto de outra forma de doação de energias, que são transmutadas e levadas ao corpo físico para alívio do irmão que sofre, encarnado, ou para o seu Perispírito, se a Misericórdia Divina o permitir, alterando até o que estava programado?

Isto, sem nos determos na Caridade, que é estendida até outros irmãos desencarnados, envolvidos nas teias do "passado" daquela criatura que ali está em busca de auxílio, e que foi levada pelos Espíritos-Guias, por identificar naquela criatura a possibilidade da sua modificação para melhor e, com a sua modificação, alterar a situação daqueles Espíritos que a acompanham, também!

Voltamos a vos falar da Disciplina, e é quando nos transferimos para um ambiente das vossas Casas Espíritas, preparado para o atendimento aos necessitados.

E então nos comovemos!

De um lado, os trabalhadores encarnados, prontos para receber as criaturas que sofrem (eles não estão sós!).

Do outro lado, os que vêm em busca da ajuda (também não estão sós).

Há uma multidão de Espíritos, criaturas de Deus, parte encarnados e parte desencarnados. Um lado, com a experiência das vivências todas, nos diversos mundos que, já organizados na evolução pelo entendimento das Leis Divinas do Amor, comparecem para a prática da Caridade, acompanhando outros irmãos, ainda na matéria, mas já despertos para a realidade da eternidade do Espírito, que também comparecem para a prática da Caridade!

Que explosão de amor acontece a cada sessão de trabalho espiritual!

Se pudésseis vislumbrar!

E nós que depois, ainda, vamos acompanhando-os até os seus lares, ou até para onde eles se deslocam, podemos avaliar melhor e vos afiançar que grande, que imensa é a força benéfica daqueles momentos em que, unidos a nós, podeis transmitir a milhares de irmãos!

Continuais, irmão e companheiro, sem vos deixar influenciar.

Mas haveis entendido que o passe, momento divino de doação do AMOR, não exige movimento das mãos, mas sim do coração!

No entanto, o exemplo das normas que disciplinam um trabalho espiritual, já é uma mensagem para todos que comparecem, que observam, e passam a se "disciplinar"!

Uma Casa Espírita precisa primar pela ordem!

Há o alerta para o Silêncio, o qual leva o irmão necessitado a um estado mais próprio para receber a ajuda que vai buscar.

Há a explicação da Mensagem do Evangelho, que os exorta ao aprimoramento moral!

É este conjunto harmonioso que, com o nome de Doutrina dos Espíritos, o Espiritismo, pela obra deixada pelo amado irmão Allan Kardec, vai propiciando junto a tantos outros movimentos Cristãos que modificam o homem, moralizando-o (mesmo não sendo adeptos do Cristianismo) que o vosso orbe já se mostra mais fraterno, embora existindo ainda muito por fazer.

Nota do coordenador: O passe padronizado, com a recomendação de não haver toque físico entre o passista e o assistido, veio eliminar situações constrangedoras que ocorriam anteriormente.

6. A DENOMINAÇÃO DA SÉRIE.

PERGUNTA: Acredito que sem o querer, ao transmitir à médium a nossa idéia de como se poderia denominar a Série, deva ter mencionado Pingos de Luz, quando na verdade já até havíamos escrito Gotas de Luz.

Como, na verdade, deveremos denominá-la? Tenho uma particular preferência por Gotas de Luz.

Poderia ser?

Outrossim, relendo mensagens anteriores, pudemos verificar que há menção de toda uma matéria pronta para ser divulgada. Isso apresenta muitas conveniências para o valor da obra. Se dependesse somente de perguntas nossas, criadas a partir de dúvidas existentes em nosso meio, teríamos que trabalhar demasiado (algumas vezes inconvenientemente) para focalizar o que fosse de maior relevância para ser abordado.

Ficando a cargo de nossos irmãos maiores, restar-nos-ia, então, a oportunidade de pedir esclarecimentos sobre pontos não perfeitamente entendidos, sendo de mais fácil elaboração o questionário a seguir.

Estamos certos?

Como deveremos agir?

Os dois pontos mais polêmicos, a nosso ver, já nos foram esclarecidos (Vida em Marte, Os Passes). Para os restantes, seremos os eternos aprendizes a, paulatinamente, serem esclarecidos.

Estamos entrando em contato com gráfica que, acredito, poderá desincumbir-se da tarefa.

Quanto à impressão de trabalhos meus, a minha reserva é maior do que a vontade de divulgação do que tenho feito. Receio não ser compreendido e dar a impressão de promover uma exibição de vaidade e personalismo, eu que já devo ter passado por isso e que hoje procuro não mais repetir-me.

RAMATIS: Querido irmão, não vos preocupeis com o nome a ser dado a esse trabalho. Foi-vos aberto, hoje, agora, o Evangelho Segundo o Espiritismo para vos assegurar que essa dúvida acometeu também ao nósso muito amado Allan Kardec, quanto a esse livro santo: "... a princípio Imitação do Evangelho. Mais tarde, em atendimento a observação do Sr. Didier e outras pessoas, mudei-o para O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO."

O nome pode ser mudado, sim. E isso fica a vosso critério!

A matéria aqui pronta, de fato está programada de acordo com as necessidades do momento que atravessais e, também, elaborada de forma a ficar mais fácil o entendimento a todos os irmãos que necessitam adquirir esses conhecimentos.

A maneira de transmitir será leve, para facilitar a compreensão de todos, tanto daqueles mais entendidos quanto às Verdades Evangélicas, porque procuraram o conhecimento que se apresenta no vosso Orbe de tantas e tão variadas formas: cursos, livros, palestras, discos, fitas gravadas e tantas outras, lembrando ainda do aprendizado aqui neste Plano, o Espiritual, quando compareceis, trazidos por nós, que vos identificamos pelo esforço e dedicação sincera, ao trabalho de ajuda ao próximo; quanto daqueles outros ainda no início do aprendizado, despertando para a necessidade de cuidar do seu Espírito, que começam a entender como verdadeiramente Eterno!

Como já vos afiançamos, irmãos, o trabalho para o qual fostes convidados já está todo delineado, sim, mas este vosso irmão se inclina mais por esta forma de perguntas e respostas, seguindo o mesmo processo já existente para as obras transmitidas através de outros médiuns. E como sabeis, iremos juntos desenvolvendo os textos-respostas que, na medida da necessidade, criam já novas perguntas, e assim iremos discorrendo e desenvolvendo o assunto escolhido, procurando completá-lo na formação de novas perguntas, que irão gerar novas respostas, até que se esgote a Luz naquela Gota ou naquele Pingo de esclarecimento que levaremos àqueles amados irmãos que, muitas vezes, são atraídos pelo nome do livro ou da cartilha.

Apenas consideramos que deveis manter a palavra Luz, que por si só já é muito significativa e forma a imagem ideal do que seja esclarecimento!

Os Espíritos também têm a sua "marca" de identificação, e para nós desta Fraternidade, a de Ramatis, encontramos, nesta forma de perguntas e respostas, um jeito ideal de levar um pouco do nosso Amor a todos vós que nos distinguis com a vossa atenção. Não deveis vos preocupar quanto aos temas a serem desenvolvidos!

Colocai-vos em sintonia com estes vossos amigos espirituais, como tendes feito até agora e deixais que a intuição vos leve ao "assunto", e nós vos guiaremos.

Confiai!

7. NOMES E VAIDADES .

Com relação à segunda parte de nossa pergunta, eis sua resposta:

RAMATIS: Irmão, querido companheiro, seguis a trilha dos contatos necessários para a elaboração dos livros, porque esses passos já se fazem urgentes!

Contais com estes vossos amigos, caro irmão, pois que estaremos sempre ao vosso lado. Não deveis vos esquecer de que somos uma equipe, e que todos quantos vão sendo aliciados para uma contribuição, antes recebem instruções nossas, em reuniões a que comparecem, nas quais todos participamos. Portanto, as situações que se materializam aí, no vosso mundo, para a força de trabalho conjunto, visando a elaboração, tanto de mensagens, quanto de livros, e até de outras mais que virão a seu tempo, fazem parte da divulgação aqui programada e já estão aprovadas!

Sabeis, no entanto, querido irmão, que talvez dissabores e contrariedades virão ao vosso encontro, por conta da má vontade, algumas vezes, mas sempre devido a que sereis testado na vossa confiança em vós mesmo! Existem outras forças que tentarão impedir-vos de lançar as nossas mensagens! Fortaleceis a vossa FÉ, irmão querido, pois que a vossa FE vos trouxe até nós um dia e ela nos manterá unidos para sempre!

A matéria existente, que se constitui nos CURSOS sobre os quais já vos falamos, é muito útil para ficar arquivada. Ela deve, também, vir à LUZ! E se algo devemos dizer a respeito, o que nos cabe alertar-vos é de que não vos preocupeis quanto a ser compreendido ou não! Deixai as situações se manifestarem, pois que tudo virá a seu tempo!

Vaidade... Personalismo...

Irmão amado, de há muito já haveis superado estas mazelas, que, de fato, trouxestes ao reencarnar, mas que, justamente seguindo a orientação dos vossos Guias Espirituais, através de todo esse mesmo arsenal de esclarecimento que levais a tantas e tantas criaturas, e que aceitastes como tarefa libertadora, estais hoje vibrando em LUZ! E esta vibração iluminada está impregnada em cada instrução que levais e que denominais de Cursos! Aprendestes a Lição e agora, com a autorização do Alto, como costumais vos expressar, numa segunda etapa, levareis para muitos mais a essência do vosso aprendizado! Ou... se o preferir, esta matéria ficará para o Arquivo Morto...

8. A TAREFA E A PREPARAÇÃO.

No dia 28 de Agosto, outra comunicação acerca da tarefa programada nos veio por intermédio de Beatriz.

Dizia:

RAMATIS: Esta comunicação diz respeito à nossa Tarefa, para a qual já vos dissemos alhures, a irmã já se encontra preparada.

Tudo é muito relativo no vosso orbe, e também assim é para vós, quando dizemos que já vos encontrais "preparada". Sempre há muitíssimo por aprender na escola em que vos encontrais, um mundo imperfeito, mas que vos leva a vivenciar milhares de experiências, em forma de aprendizado.

Sim, aí onde vos encontrais, todos vós encarnados (e desencarnados), estais organizados para "sentir" Deus, o nosso Criador, em todos os sentidos, em todos os movimentos! Tudo aí se desenvolve num movimento contínuo, de pequeninas coisas que se somam umas às outras e que, enfeixadas, se encaminham para uma formação que vai em direção de uma seqüência infinita denominada progresso, desenvolvimento, ou evolução, em todos os mais variados e diversificados níveis.

E nós, queridos irmãos, vamos em busca do que nos trouxe, um dia, para mais próximo, que é a Evolução do Espírito, tanto encarnado quanto desencarnado; deixando tudo o mais na posição secundária, que serve sempre para enriquecer tudo aquilo que vamos levando pelos raciocínios necessários, até encontrar-se a clareza para o entendimento de todos, em relação ao assunto ou tema que vai sendo apresentado. A grande verdade é que "tudo", afinal, diz respeito ao Espirito, caminheiro incansável, buscando o seu aperfeiçoamento! E vós, que vos dispusestes a nos auxiliar com o vosso potencial mediúnico, estais a vos preparar e, também, sendo preparada por nós, amigos espirituais, para que o nosso trabalho, delineado por Esferas Superiores, possa vir a lume, em bom tempo, a fim de servir de reconforto de quantos buscam o caminho certo e reto para chegar a dias melhores, sempre em relação ao Espírito Eterno!

É essa a maneira mais sensível de ajudar-vos na vossa evolução.

Alguns há que se inclinam, ainda, pelas sensações da matéria, enquanto outros sentem atração pelo que não conhecem e que consideram "mistério", enquanto outros mais sofrem, desesperadamente, física ou moralmente. Mas outros tantos já se situam diante do que é verdadeiro: a busca do aperfeiçoamento necessário e inevitável, para alcançar aquilo que chamais de Felicidade!

Todos, cada um no seu momento, são criaturas divinas, imperfeitas todas, sim, pois que esse é ainda o estado do vosso mundo. É aí que nós nos situamos, irmã, junto a todos os demais membros desta Fraternidade Ramatis, como orientadores que servem ao Cristo de Deus, Jesus!

Quantos somos?

Não importa!

Deveis continuar, irmã, sob um controle mental que sentis já de algum tempo dominando-vos; parte é destes vossos amigos espirituais, e disso já não mais duvidais, enquanto que há também a mesma ligação mental com os demais companheiros encarnados, a partir do nosso querido irmão coordenador, sempre preocupado, pois que, igualmente, já não mais duvida do grande compromisso assumido junto aos Guias Espirituais que estão trabalhando incansavelmente pelo aperfeiçoamento da Terra.

Estamos todos já prontos para este que é um grande empreendimento, numa união de esforços necessária, acompanhando e dando seqüência a tudo quanto aí existe, de há muito, como informação nossa, entidades que vivemos em outros Planos, mas que, na verdade, estamos como sempre estivemos, junto a vós, queridos e amados irmãos.

Os nossos mundos se interligam, continuamente!

9. O TREINAMENTO CONTINUA.

A recepção das comunicações de Ramatis, através da médium, estava se processando uma vez por semana, às terças-feiras pela manhã, o que a obrigava a vir no período matutino desse dia, ela que já assumira compromisso para os trabalhos espirituais em todos os dias da semana, com exceção das quintas-feiras à noite.

Nossas perguntas iam se avolumando, tendo ela que, para desincumbir-se da tarefa, comparecer também pela manhã cias quintas-feiras. No dia 30 de Agosto, pela manhã, seus dedos corriam pelo teclado da máquina de escrever e a mensagem abaixo se fez reproduzir.

RAMATIS : Estávamos a vos ouvir, na prece de há pouco, sentindo que para ser possível a vossa vinda a esta Casa, duas vezes por semana pela manhã, e não apenas a uma vez, haveis deixado a vossa moradia e tudo o mais que habitualmente vos chama, como rotina do vosso existir, para depois...

E nós, que estamos ao vosso lado, pela intuição vos fizemos abrir o Evangelho, para que possais meditar um pouco mais, na parte que vos diz respeito, irmã, precisamente agora quando vais iniciando a Tarefa para a qual fostes chamada: "Cap XXIII, Moral Estranha, 1 , Aborrecer Pai e Mãe! onde se lê: Grandes multidões o acompanhavam, e ele voltando-se, lhes disse: Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo. (Lucas XIV, 25,27,33)".

Estudai bem esta lição!

Os interesses da vida futura estão acima de todos os interesses e todas as considerações de ordem humana!

De outro lado, irmã, vos afirmamos que estais sendo testada, ainda!

Algumas situações novas estão a vos desafiar, e podemos vos afiançar que fazem parte do novo ciclo que neste momento viveis. Meditai sobre as vossas reações e, face a algumas, embora estranhas, vos haveis mantido em razoável equilíbrio. É o amadurecimento necessário, pois deveis primar pelo equilíbrio, dada a responsabilidade que assumistes. Procurai receber, sempre com humildade, as dificuldades que se apresentarem, pois que elas vos ajudarão, como já estão vos ajudando de há muito, a melhor nos recepcionar para a nossa Tarefa.

Deveis neutralizar, com o vosso emocional organizado na Fé e no Amor Fraterno, os ataques de outras forças que, sutilmente, estão a atuar onde estamos levando a luz do esclarecimento. Com o passar do tempo, ides necessitar de mais horas dedicadas à recepção e desenvolvimento deste Trabalho, que é um Trabalho com Jesus! Novas instruções ides receber, através do nosso companheiro Renato. Procurai, irmã, segui-las, pois que é assim que se desenvolverá a Tarefa, inicialmente, até o momento em que, todos vós, convocados para

nos auxiliar, alcançareis um ritmo empreendedor e organizado. E este ritmo organizado e empreendedor só alcançareis após este período inicial, que ainda é de insegurança.

Dentro em breve, com mais confiança em vós mesmos, irmãos queridos, o Trabalho se firmará!

Aguardaremos pela seqüência a ser dada, em forma de perguntas, que irão se desdobrando conforme a necessidade que for exigida no desenrolar do tema.

Sempre vos falamos de um Programa já existente. E agora vos solicitamos a dedicação no seu desenvolvimento, materializando-o, afinal!

Confiai, irmãos, pois que a hora é chegada!

Os vossos problemas mundanos continuarão exigindo-vos aprimoramento contínuo. Haveis assumido um compromisso com a evolução, em vós mesmos, primeiramente, e juntos, pelo entendimento das Leis Maiores, estais assumindo, irmãos queridos, mais este compromisso que envolve outras criaturas, muitas criaturas, que são "o vosso próximo"!

Deus vos abençoe e fortaleça a vossa boa vontade!

10. OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA.

No dia 3 de Setembro, na reunião mensal das segundas-feiras, depois de várias comunicações de Mentores de nossa Casa, houve alguma divergência na interpretação de quem seria, na realidade, o medianeiro responsável pelas comunicações de Ramatis.

Presente na reunião, como convidada especial, estava a médium que tinha a responsabilidade pela direção de um trabalho de Psicografia realizado na Seara, a molde do que é recebido pelo Chico Xavier, para familiares aflitos de desencarnados.

Ao final de nosso trabalho recebeu ela a mensagem:

"Ramatis pede para concluir algo que foi iniciado".

Particularmente, terminada a reunião, incentivamos Beatriz a continuar na tarefa, alertando-a de que, nos tempos atuais, sempre surgem empecilhos para o desempenho de trabalhos. Ela, que havia ficado surpresa e temerosa por restarem dúvidas quanto à sua incumbência de medianeira, foi instada a prosseguir sem esmorecimento.

No dia seguinte, a mensagem abaixo chegou, para dirimir dúvidas.

RAMATIS: Cara amiga. Na comunicação que vos deixamos ontem, através daquela nossa companheira, haveis concluído, a bem da verdade, agora mais clara, a vossa Tarefa. Que nada vos amedronte! Prossigais, orientada e amparada pelo nosso querido irmão coordenador do trabalho, que assumiu o comando dessa Tarefa junto aos encarnados e a vem desenvolvendo de maneira louvável.

E à frente está Jesus, o Divino Modelo! Acercai-vos d'Ele como quem se acerca de uma fonte de água para dessedentar-se!

Despertastes, todos vós, irmãos amados, para a grande Verdade, e nós estamos a vos acompanhar, buscando-vos para nossos medianeiros; estamos a vos motivar e a vos fortalecer nessa disposição de trabalho para o Bem em que vos encontrais, todos vós, neste momento de grande movimentação, em todos os pontos, para a grandiosa transformação programada pelo Alto!

Medianeiros de Jesus, o Cristo de Deus, que nada vos abale a Fé!

Deixai os acontecimentos do vosso mundo material, aconchegando-vos na oração, mas também na atitude de Trabalhadores que nos auxiliam, em movimentos contínuos, laborando por um mundo melhor, mais fraterno!

Sois os Trabalhadores da Última Hora, que devem "dar de graça o que de graça receberam"! Fostes aliciados para esta tarefa , e nós vos abraçamos, garantindo-vos que

estaremos sempre ao vosso lado, bastando vossa disposição sincera de nos atender, mediante a nossa linha de comunicação:a intuição!

Em algumas oportunidades, como aconteceu ontem, queridos irmãos, vamos nos fazer presente, através de mensagens que serão levadas até vós das mais variadas maneiras.

Procurai estar atentos e alertas para estes vossos Amigos e Guias Espirituais mantendo o vosso equilíbrio, pois é ele precioso elemento, senão um dos mais necessários ao bom encaminhamento do nosso trabalho de intercâmbio entre encarnados e desencarnados.

Agora, sem que possa pairar mais nenhuma dúvida quanto ao vosso compromisso, assumido diante de Jesus Cristo, irmãos amados, vamos à Obra de Divulgação das Verdades Divinas, apropriada para estes que são chamados "os tempos novos".

Reproduzo aqui o recado de ontem: "Ramatis pede para concluir algo que foi iniciado".

Deus vos ilumine a inteligência e o coração, amados irmãos, amigos e companheiros.

11. ALICERCE DA OBRA.

No dia 6 de Setembro, nova manifestação do nosso irmão Ramatis, no teor abaixo:

RAMATIS: Eis o alicerce da obra, irmã. Deveis dar prosseguimento, agora, com novas perguntas, pois é assim que se desenvolverá o nosso Trabalho.

Tudo o que nos cabia transmitir, como orientação para a Tarefa, já vos passamos, tendo-se concluído essa parte, com o nosso recado, através da médium e colaboradora nossa, Sulí, no decorrer da vossa última reunião, quando em número de sete entrais em sintonia com Esferas Superiores; sendo essa reunião, ela mesma, um preparo ao qual vos submetemos, irmãos queridos, para o que está a se manifestar, como Tarefa, neste exato momento.

Estamos a intuir-vos, como sempre, desde que haveis assumido o compromisso de prestar-nos colaboração para esse Trabalho, do qual de há muito vimos vos alertando.

Atentai sempre para a ordem dos fatos que vão ocorrendo em vossas próprias vivências! Estes fatos, na verdade, vos rodeiam, fazendo-vos raciocinar em termos de Espíritos Eternos que sois, de onde advém, podemos vos garantir, as dúvidas que haveremos de, juntos, encarnados e desencarnados, esclarecer. Estas incertezas, irmãos, não são somente do "espírita", não!

E o que nos compete levar ao vosso conhecimento, certamente, irá sensibilizar também outros irmãos de caminhada, que estão arrolados em outras Doutrinas, seguindo à imensa variedade de caminhos que possam levá-los a uma compreensão das Leis Divinas, de forma a não desiludi-los do quanto acreditavam até então, mas sim a de firmá-los, ainda mais, na crença das Leis Maiores, que "estão todas contidas na reformulação do vosso interior".

Moralizando-vos, pelo estudo do Evangelho de Jesus, nós que somos os vossos Guias podemos melhor nos aproximar, e isso vem ocorrendo sempre, como costumais vos expressar, desde que o "mundo é mundo", ou seja, constituído como está, na sua composição Divina!

Despertamos o interesse de todos os segmentos religiosos, podemos vos garantir, precisamente devido à polêmica gerada quando, após determinação do Alto, iniciamos nossas comunicações. Dessa polêmica que até hoje tem reflexos, algumas vezes negativos (mas que também podemos vos garantir tem refletido positivamente numa proporção muito maior), é que retornamos para dar continuidade às nossas ELUCIDAÇÕES DO ALÉM.

Nada é obra do acaso!

Que o Pai, Criador de tudo, nos ajude nesta empreitada, sempre com o Mestre Divino a nos guiar!

12. AS VERDADES DIVINAS.

As perguntas iniciais.

No dia 11 de Setembro, em razão da comunicação do dia 4 do mesmo mês, elaboramos para o nosso amigo RAMATIS o questionário que abaixo transcrevemos:

PERGUNTA: Ao abordarmos o que chamais de "Obra de Divulgação das Verdades Divinas", em vossa mensagem do dia 4 último, temos a ousadia de pensar que essas VERDADES poderiam se consubstanciar naquilo que temos explorado em classe como sendo os pontos fundamentais da nossa Doutrina Espírita magistralmente codificada pelo insigne Allan Kardec.

Tais seriam eles:

1- A existência de vidas anteriores à atual encarnação.

2 - A sobrevivência do Espírito, após a morte do corpo físico e a sua capacidade de comunicação com os chamados vivos, proporcionando-lhes aprendizado.

3 - A existência da Lei de Causa e Efeito como fator regenerativo do ser humano, e

4 - A REENCARNAÇÃO como processo de aprendizado, entendimento, reajuste e aprimoramento do mesmo ser humano. Estamos certos?

Qual desses pontos deveria receber enfoque especial ao tentarmos orientar a criatura humana desvalida, perdida nesta voragem dos "tempos novos"?

Ou deveríamos abordá-los todos, ao mesmo tempo, indistintamente, sem preocupação do tempo a ser consumido nisso?

Na mesma data recebemos a resposta abaixo.

RAMATIS: "Verdades Divinas", irmãos queridos, porque se subdivide o Amor, que é Divino, nas suas variedades ao infinito! A Verdade Divina está em tudo!

E o "tudo" do vosso vocabulário humano é Deus!

Mesmo nas mais difíceis situações Ele está presente e manifesto! Existis, existimos e existiremos eternamente!

Eis uma Verdade Principal, pois que somos uma reação da Ação do Amor Divino!

E este Amor Maior nos impulsiona, ininterruptamente no caminhar dos tempos, para a nossa evolução!

Dizeis a todo momento que "Deus é amor", proclamando assim a Grande Verdade!

O nosso amado Allan Kardec, inspirado pelas Hostes Divinas, através do Espírito Verdade, vos facilitou o entendimento da eternidade do Espírito, pelo caminho do bom senso que a sua sabedoria tomou como Divisa para a sua grandiosa Tarefa. Iniciou a pesquisar os fenómenos todos e confessa em "Obras Póstumas":

"De início, eu não visava senão à minha própria instrução; depois, percebendo que tudo aquilo formava um conjunto e assumia os contornos de uma Doutrina, tive a idéia de o publicar para instrução de todos. Essas mesmas questões foram as que, paulatinamente desenvolvidas e completadas, constituíram a base de O Livro dos Espíritos".

Composto este "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec se firmava, com a sua autoridade digna, vencendo todas as lutas e infâmias de que foi vítima passando a compor mais, e nascendo, assim, a Doutrina dos Espíritos, o Espiritismo, que tem no O Evangelho Segundo o Espiritismo, toda a Moral Cristã!

Assim é que foi trazida até vós, queridos irmãos, a Luz, iluminando a tudo!

A partir das informações contidas na literatura que haveis denominado corretamente de "Codificação de Kardec", com os outros livros: O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno, a Gênese, e outros mais, é que está a se subdividir, e para sempre, o Amor de Deus, nas informações que trazemos, como vossos guias espirituais.

Tudo para que possais entender que todos somos portadores vivos das Verdades Divinas!

Portanto, querido irmão, refleti acerca desta pequena exposição, que consideramos necessária, para que possais encontrar a fórmula ideal, segundo o vosso entendimento.
Tudo, de fato, já está programado!

Deveis seguir a ordem que entendeis como boa, e nós vos seguiremos com os nossos esclarecimentos que vos possam levar a uma compreensão, a mais aproximada possível, do Amor Divino!

Será, não duvideis, caro companheiro, mais uma Obra de Divulgação das Verdades Divinas.

"Existência de vidas anteriores à atual encarnação"

Este poderá ser um tema que, certamente, transmitirá muitas informações, além daquelas que conheceis até aqui.

E depois, na seqüência, os outros demais temas que haveis mencionado.

Quando vos falamos, e repetimos com insistência até, sobre os "tempos novos", estamos a vos convidar a novos conhecimentos, que ao tempo de Kardec não puderam ser divulgados, por muitas e variadas razões. Não que vamos desvendar "segredos" divinos, pois que já haveis entendido que não há mistérios!

Vamos, sim, como vêm fazendo tantos outros autores espirituais, continuar a vos motivar na vossa evolução, procurando explicar, com o aprofundamento de exemplos, contidos nas Leis Naturais, essas mesmas Verdades Divinas!

Estais, irmão, no caminho certo. Agora deveis desenvolver o questionário de perguntas, que muito bem sabeis formular.

Este é apenas o início do nosso trabalho; logo vamos entrar para a linha a ser seguida, de tranqüilidade e confiança .A médium, também, já vai nos recepcionando melhor, seguindo já essa linha de tranqüilidade e confiança.

Deus vos ilumine!

13. DEUS ESTÁ EM TODA PARTE.

No dia 13 do mesmo mês de Setembro, nova comunicação de Ramatis, acerca de pergunta por nós formulada a respeito da busca incessante do homem, em todos os tempos, para a satisfação de suas necessidades materiais, em detrimento das espirituais. Aludimos, mesmo, a criação da Riqueza com o beneplácito Divino.

RAMATIS: Dizeis sempre, como um lema, que "Deus está em toda parte". Eis uma grande verdade, pois que todo o ser com vida, traz em si, latente, o "princípio inteligente": Deus!

A árvore frondosa nasce de uma semente pequenina que, em alguns casos, chega a ser até invisível aos vossos olhos materiais. Esta árvore adulta, nas suas variadíssimas espécies, algumas com um diâmetro pequeno, outras de diâmetro regular, ou as maiores, chamadas "gigantes", após o concurso do homem, se transforma em objetos que são peças essenciais a este mesmo homem.

E a moradia composta, quase na sua totalidade, de madeira, ou quando toda a vossa casa é feita dela em si, com a maioria de seus componentes, tanto no palácio, quanto no tugúrio.

Não é Deus ali presente?

O algodão, nascido de pequena semente, depois do trabalho que o homem, com a sua inteligência Divina, modifica em todas as suas variadíssimas têmperas, proporciona a vestimenta para o vosso corpo físico, mas também para muitíssimas outras finalidades. E tantas são que chegam ao infinito, não cabendo aqui mencioná-las.

E Deus ali presente!

E nos tempos atuais, podeis melhor entender esta verdade de que "Deus está em toda parte», com a vossa tecnologia moderna, compondo na química organizada nas leis de atração e repulsão, tantos artigos para o vosso uso pessoal, indo até à Lua!

Sim, o homem, na sua sede de progresso material, foi à Lua, levando nessa viagem (que era tida até como impossível) todo um arsenal composto e criado a partir da Natureza que gerou, da pequenina semente levada à terra, a planta com toda a química natural, transformada e modificada pelo homem; que formou um "corpo estranho" para atravessar o espaço sideral; resultado de um avanço material, movido por leis naturais.

E Deus vivo, atuando ali!

E o mineral?

Haveis já examinado esta riqueza com toda a sua imensa variedade?

O mineral é produto do "início"!

O Reino Animal, outra seqüência na escala da evolução, onde mais fortemente se desenvolve o instinto que nos outros estágios é fragmentário, traz em si toda a força divina que despertaria, gloriosamente no homem, em forma de Consciência!

Tudo a partir de um ato de Amor Divino, quando o orbe terreno desprendeu-se da nebulosa solar. Passado o tempo, cobre-o, até o profundo dos seus oceanos, uma massa viscosa, o "protoplasma".

O Cristo Planetário plantava ali, naquele momento, a semente fecunda dos primeiros homens.

Assim iniciou o homem o caminho de sua individualidade e responsabilidade!

Mas é no Evangelho (1), Livro Santo que contém toda a Verdade Moral, que vamos encontrar a resposta para a pergunta que haveis formulado:

"... Para os trabalhos das gerações, que se realizam através dos séculos, o homem teve de extrair materiais das próprias entranhas da Terra. Procurou na Ciência os meios de executá-los reaisrápida e seguramente; mas, para fazê-lo, necessitava de recursos: a própria necessidade o levou a produzir a riqueza, como o havia feito descobrir a ciência. A atividade exigida por esses trabalhos lhe aumenta e desenvolve a inteligência. Essa inteligência, que ele a princípio concentra na satisfação de suas necessidades materiais, o ajudará mais tarde a compreender as grandes verdades morais. A riqueza, portanto, sendo o primeiro meio de execução, sem ela não haveria grandes trabalhos, nem atividade, nem estímulo, nem pesquisa: com razão, pois, é considerada elemento de progresso."

(1) O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap XVI: Não se pode servir a Deus e a Mamon. 7- Utilidade providencial da riqueza.

14. PROCESSO REENCARNATÓRIO.

PERGUNTA: Dentro do processo "reencarnatório" assusta-nos tomar conhecimento de que Espíritos altamente devedores, tendo levado uma vida material anterior que nada os habilitavam para um "esperado progresso", retornem em vidas seguintes com posições de destaque e mando, e voltem a incidir nos mesmos crimes já cometidos.

Como ficaria aqui a "presciência divina", permitindo que eles tenham todas as "facilidades", mas voltem a falir?

Custa-nos, portanto, crer que um Nero, retornando como um Hitler, não tivesse de antemão um procedimento "pré-sentido" por autoridades responsáveis por esse retorno. O livre-arbítrio teria o "poder" de anular o pressentimento? Ou este não houve?

RAMATIS : Mencionais encarnações terrivelmente desastrosas, registradas no tempo, e que se constituem na história triste de vosso orbe, ainda a caminho da luz.

Recentemente, um Hitler, indivíduo inexpressivo, que se projetou no desencadear de empreendimentos atrozes, bárbaros e impiedosos. Na avidez de gloríolas mundanas foi dominado completamente pelo cabotinismo e pela paranóia perigosa, festejado pelas multidões tolas.

Inicialmente ignorante, enfermiço, frustrado, cumprindo trabalhos rudes e humildes, sem amigos, quando subiu ao poder na Alemanha, passou a desforrar-se dos mínimos vexames e ressentimentos que acumulou no percurso dos seus dias inexpressivos e desfavoráveis.

É no Velho Testamento que encontramos, nas suas narrativas, as tropelias sangrentas, certificando-nos do grandioso contingente de soldados, companheiros e judeus aventureiros, que naquele tempo efetuavam as mais cruéis atrocidades.

Porém, eis que eles retornam à carne modificados, ainda na modelagem de judeus, mas humilhados e vítimas dos nazistas, em desumanos campos de concentração; levando, muitos deles; mortes cruéis, para que assim se processasse o resgate dos seus clamorosos débitos do pretérito!

A Lei, no entanto, ocupa-se desses homens atrabiliários e cruéis, mobilizando-os como matéria-prima para trazer o Bem pelo Mal, pois provocam a aproximação dos povos, sacodem o pó das velhas dinastias, abrindo novos ensaios políticos e sociais de vida entre os sobreviventes.

Agora vos falamos do humilde soldado corso, Napoleão Bonaparte, que reencarnou na França com atribuições de missionário!

Comparecia para uma grande tarefa na organização social do Século XIX, que receberia um dos mais lúcidos discípulos do Cristo, Allan Kardec!

No entanto, fugindo à sua finalidade de missionário, deixando-se levar pelo orgulho e a vaidade, assediado pelo sonho do poder e domínio absoluto, não soube compreender e alcançar os objetivos da sua grandiosa missão!

As suas atividades pouco se aproximaram dos desejos contidos nas idéias de generosidade que haviam levado o povo da França à Revolução. As suas conquistas iam preservando a França, mas alastravam a miséria e a ruína no meio de outros povos, deixando em toda parte um lastro de lágrimas e de sangue. Transviados foram todos os esforços que o Alto estabelecia, obedecendo, justamente, a "presciência divina"!

Deus, ao dar o livre arbítrio, quis que o discernimento entre o Bem e o Mal chegasse pela sua própria experiência e que o Bem praticado fosse produto dos seus esforços e da sua própria vontade!

AMA AO TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO!

FAZE AOS OUTROS O QUE QUERES QUE TE FAÇAM!

Assim é que a liberdade limitada de ação, tanto nas criaturas, quanto nas coletividades, é absolutamente respeitada, pois que a cada um cabe a responsabilidade dos seus atos, recebendo sempre conforme suas obras.

15. A FAMÍLIA TERRENA.

PERGUNTA: Todos os indivíduos envolvidos numa encarnação, dentro de um mesmo contexto familiar, devem, obrigatoriamente, retornar dentro de uma mesma família, em outra encarnação, para o necessário reajuste?

Poderia haver, ainda no Plano Espiritual, uma oportunidade para esse reajuste, não necessitando, portanto, da passagem pela roupagem da carne junto aos credores (devedores)?
O que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: A família terrena, vista do Lado de Cá, se constitui de elos consangüíneos para ajustamento. Outrora adversários, hoje na figura de pais, filhos, ou irmãos, ali são reunidos para o ajuste cármico.

É a Lei Cármica que aproxima e reúne nas vidas futuras os Espíritos que se odeiam e se digladiam na vida física, fazendo-os sofrer entre si os seus próprios desmandos. Sempre a Lei Maior, em seu fundamento essencial de Amor e não de Ódio, estabelecendo que as algemas do ódio não podem ser rompidas violentamente, mas sim desatadas cordialmente pelos próprios autores e sob a condescendência mútua espiritual fraterna!

Há lares convertidos em verdadeiras arenas de lutas e discórdias, esquecidos e desinteressados do problema do indivíduo como Espírito Eterno, perdendo a feliz e abençoada oportunidade para um congraçamento e uma união sob a égide da fraternidade espiritual.

Mas a Lei da Fraternidade se encarregará sempre de aproximar novamente os que se odeiam, por mais demoníaco que seja o ódio entre aqueles que se detestam. Aproxima para o encontro da cura definitiva que está implícita na recomendação indiscutível de Jesus:

"Reconcilia-te com o teu adversário enquanto estás a caminho com ele, para que não suceda que ele te entregue ao meirinho e o meirinho te entregue ao juiz e sejas mandado para a cadeia, de onde não sairás enquanto não pagares o último ceitil."

Ocorre muito separarem-se, para zonas diametralmente opostas, Espíritos provindos da mesma família consangüínea, logo alçarem os confins da sepultura.

Muitas são as vezes em que um Espírito que em existência passada foi do vosso sangue, hoje convive ao vosso lado, como vosso serviçal ou como vosso vizinho!

16. PROGREDIR NA ERRATICIDADE.

PERGUNTA: Não seria mais fácil o reajustamento ainda na "erraticidade", quando os Espíritos teriam melhor chance de progredir?

RAMATIS: Ainda para esta questão, vamos nos reportar ao grande líder espiritual Allan Kardec, no Capítulo VI, pergunta 230, do "O Livro dos Espíritos":

"P - O Espírito progride na erraticidade?

R - Pode melhorar-se bastante, sempre de acordo com a sua vontade e o seu desejo; mas é na existência corpórea que ele põe em prática as novas idéias adquiridas".

O problema doloroso da obsessão não poderia ser solucionado no Além de forma tão rápida, pois que muitas dessas vítimas e seus algozes que se acham mútua e obsessivamente enredados pelos laços do ódio e da vingança, necessitam caminhar ainda alguns lustros, para que, então sim, se efetue a sua libertação espiritual.

Mesmo sendo a Lei Cármica aquela que disciplina todas as ações de Causa e Efeito, até a Ventura Espiritual, a que tem uma técnica e um processo inflexível na sua execução, as próprias almas culposas é que marcarão, realmente, o seu tempo de funcionamento para a necessária retificação psíquica.

É da Lei Sideral que o que for atado na Terra, também na Terra deverá ser desatado!

Não podem intervir os mentores e os técnicos espirituais, violentando drasticamente esse círculo vicioso de mútua obsessão entre os terrícolas, que ainda são incapazes da humildade e do perdão, e que o reforçam com a Vaidade, o Orgulho, o Ódio, a Crueldade e a Vingança, distanciados que estão da terapêutica evangélica criada por Jesus.

Sempre considerando que, tanto o obsessor quanto o obsediado, são dois enfermos que se digladiam mutuamente, alimentando terrível crise de amargura gerada pelo ódio ou pela vingança, é óbvio que o tratamento mais eficaz exige que sejam drenados os tóxicos que lhes corroem a intimidade psíquica, para somente depois, substituí-los pelo bálsamo que emana do Amor e do Perdão!

A alma deve assentar-se em banco escolar, que é o seu corpo físico, para aprender o alfabeto espiritual necessário e alcançar a sua renovação interior!

Face ao conceito da própria Lei Divina, de que "não se perderá uma só ovelha do aprisco do Senhor", todo Espírito equivocado sofre o seu reajuste e a corrigenda no tempo certo, até que vibre com a Harmonia Perfeita e se ajuste definitivamente à linhagem angélica!

17. OS "ERROS" QUE SE PERPETUAM.

***PERGUNTA*:** Aceitamos com tranqüilidade e compreensão as conseqüências advindas pela Lei de Causa e Efeito, mas admitir-se que tudo o que ocorre com as criaturas é decorrente de seus erros passados, deixa-nos diante de uma enorme indagação:

O nosso "início" foi de erros somente?

Mas se erramos atingindo outros, esses "outros" estariam ((pagando" por seus erros, também?

Eles tiveram um "início"?

E aí, num encadeamento sem fim, aonde chegaríamos?

Podemos errar hoje iniciando um ciclo de erros, sem estarem estes atrelados a outros anteriores de alguém, que sofre sem ter dado "causa" ?

Se sim, ficamos diante de uma hipótese "sui generis": Alguém pode sofrer sem dever!

Se não, ficamos em situação ainda mais confusa:

A nossa vida pode ter sido fruto de erro!

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Queridos irmãos, não deveis considerar o sofrimento como invariavelmente de efeito cármico, mas sim como processo para um aperfeiçoamento ou técnica retificadora.

Em muitos casos, o sofrimento é apenas efeito da ação sobre o meio em que o Espírito encarnado atua, e nem sempre ocorrendo para efeito de resgate.

A vida no corpo material é o Sentido Divino, para desenvolvimento de um experimento disciplinado que vai domesticar o animal nas suas paixões grosseiras, dando lugar, depois, ao glorioso Anjo dos Planos Edênicos!

A temida dor que tanto atemoriza o ser humano, na verdade, é uma operação para aperfeiçoamento!

É na dor "mineral" que o carbono bruto se transforma em admirável e almejado brilhante.

Na dor "vegetal" a videira podada vai cobrir-se de flores, que darão lugar a frutos sazonados!

É na dor "animal" que as espécies inferiores chegam à figura aprumada do homem, e na dor "humana" o homem se transmuta em Anjo Eterno!

Atua a Administração Sideral da Terra, na Lei de Causa e Efeito, esquematizando antecipadamente o nascimento na vida física, conjugando-o de individual, no "carma" da família onde ingressa ele, incluindo-o no carma do povo, ou da raça que ele vai participar.

É a Lei do Cosmo, em perfeita conjugação de valores positivos e negativos que não podem exorbitar das suas regras e princípios de disciplina, elementos de um esquema corretivo e indenizador das coletividades e dos indivíduos, nas suas inter-relações pessoais.

Debaixo da condição contemporizada e convencional do lar humano, Deus, Sabedoria Infinita, cumpre a Lei do Amor, ao constituir sob a vestimenta carnal daqueles mesmos ascendentes biológicos, no "disfarce" de espíritos amigos e inimigos, vítimas e algozes, credores e devedores, que ali, no lar, se aproximam e se ajustam.

No efeito da sua composição pela afinidade espiritual, atração e simpatia pelo afeto que é recíproco do passado, ou então, sob a força imperiosa das dívidas e culpas, há famílias que são felizes por tradição, que passam pela matéria levando sempre o júbilo, o sucesso e as venturas por parte de todos os seres que a compõem. Enquanto outras famílias há ainda que absolutamente destoam na sua agressividade quanto a todos os comportamentos gerados pelos sentimentos do desamor!

Muitos de vós, haveis vos ajustado, sob a orientação amorosa dos vossos mentores espirituais a planejamentos seculares e até milenares, obedecendo a mecanismos que ignorais, em razão do vosso estado de encarnados.

A vida na matéria não segue sempre uma seqüência implacável da ação e reação, submissa ao domínio absoluto de um carma inflexível e severo. Muitos acontecimentos da vida material, contrários ao que desejais e que vos dariam prazeres comuns, na realidade são apenas uma fração de um "grande plano" que haveis elaborado no pretérito e ao qual, voluntariamente, vos submeteis.

Atualmente, existem encarnados em vosso orbe, milhares de Espíritos que foram exilados de outros mundos, e que hoje procuram tudo fazer, a fim de que possam retornar ao planeta de origem.

Formaram, esses milhares de Espíritos, ora encarnados, um plano muito severo de trabalho, de estudo e de cooperativismo junto aos terrenos, desenvolvendo impulsos sacrificiais que lhes proporcionarão, como resultado, uma mais rápida libertação dos grilhões da matéria.

Assim, esse grande plano de aperfeiçoamento espiritual, combinado por um grupo imenso de almas ansiosas por apressarem a sua caminhada, significa um Plano Cármico dentro do Carma do vosso planeta Terra.

E a atuação da Lei Cármica junto a esses enxotados de outros orbes físicos, com o intuito de patrocinar-lhes o reequilíbrio espiritual e retorno ao mundo que perderam!

Há um conceito verdadeiro quando se diz que "a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória", devendo o ser humano analisar, com muito rigor, o resultado da sua atuação na

vida , pois que "haverá de pagar até o último ceitil", toda a culpa ou prejuízo causado ao outro!

Jesus, nascendo e vivendo sob o regime comum da vida de todos os homens, não somente foi o melhor e o mais puro dos homens, como ainda o Mestre Fiel, amoroso e sábio, em cuja peregrinação física ensinou ao homem a sua libertação definitiva da carne!

Nessa ordem infalível, hoje, um pecador ou diabo, será, amanhã, um anjo ou santo.

Hitler ainda será um Ghandi, porque Ghandi também poderia ter sido um Hitler! Nero, um Francisco de Assis, porque Francisco de Assis poderia ter sido um Nero!

Tudo está certo no Universo, pois que "não cai um só fio de cabelo da cabeça do homem, que Deus não saiba"!

E como admitir-se erro nos projetos divinos, quando dizeis, numa atitude de humildade louvável, que Deus e Perfeição?

18. A PRÁTICA DA FRATERNIDADE NA CARIDADE DO PERDÃO.

No dia 6 de Novembro a médium recebeu de RAMATIS esta mensagem que fizemos reproduzir, para distribuição a todos que freqüentavam a Seara:

"Deus, irmãos queridos, legou-nos a figura excelsa de Jesus, para que a Sua história, escrita há quase 2.000 anos, e no curto percurso de 33 anos de Sua existência terrena, pudesse permanecer gravada em todos os corações, pela força própria dos Seus exemplos de Amor.

Lançai-vos, todos vós, na luta que empreendestes há milênios, de seguir-nos no compromisso largo de levar a bandeira da Paz, pelo Amor, a todos os rincões da vossa Pátria, farol que é do Evangelho do Divino Mestre!

Este mesmo Evangelho que deverá cumprir a ordem divina de evolução do vosso Planeta Terra, a partir deste "cercado" de terra bendita, o Brasil!

De há muito, pela vontade do Criador, emigram para aí, Espíritos de todas as categorias, e milhares dentre eles, provindos de outros planetas. Nessa mistura de origens, sem limites na sua variedade imensa, com todas as suas características e tendências, tanto para o Bem, quanto para o Mal, deseja o Pai Maior mostrar-vos a verdadeira Lei de Amor, na Fraternidade!

Confiai, irmãos amados, e segui na direção dessa meta, que é também nossa, de Espíritos comprometidos com a evolução da Terra, Planeta às vésperas da sua transformação necessária, eis que está a atravessar para outro milênio!

Segui-nos, sempre praticando a Fraternidade, na Caridade do Perdão e suportando-vos!

Disse o Divino Mestre:

AMAI-VOS COMO EU VOS AMEI!

Muita Paz e Muito Amor!"

19. O QUE FOMOS?

***PERGUNTA*:** Ainda dentro da temática da existência de vidas anteriores à atual encarnação, por vezes nos assaltam (e somos constantemente questionados) imensas dúvidas sobre "o que fomos", tais as nossas naturais tendências de comportamento.

Já vimos, por diversas vezes, as "explicações" surgirem de forma simplista, nos conduzindo à conclusão do "carma" (que aceitamos sem contestação), como se nos fora verdadeiro Dogma.

No entanto, assusta-nos constatar que, especialmente dentro da área espírita, através de seus verdadeiros postulantes, mais se avulta o número daqueles que detiveram "maiores poderes de mando e responsabilidades" em existências anteriores.

Não fizemos parte do "grosso da tropa", mas apenas da "elite de dirigentes"?

Por que esta tendência (seria mesmo?) de virem a integrar as hostes espíritas, com maior freqüência, os "cardeais" dos desmandos passados?

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Constatamos que ainda sois levados a pensar que todas as situações incômodas ao Espírito encarnado são sempre provas de expiação e resgates incontestáveis do passado.

Refleti.

Se assim fosse, a vivência do ser encarnado não passaria de um automatismo contínuo.

Porventura teria Jesus crucificado algum adversário, no pretérito, para justificar sua morte na cruz?

O fato de haver sido chicoteado, negado por Pedro ou traído por Judas, teria sido punição, porque encarcerara inocentes ou porque traíra Seus discípulos?

Insensata esta crença, que somente poderá levar-vos a uma profunda confusão quanto à compreensão das reais e verdadeiras finalidades da vida terrena. Esta é, sim, laboratório planetário destinado ao desenvolvimento das energias do Espírito, no convite instintivo da carne, e não o compungido "vale de lágrimas" que propositadamente foi preparado pela fantasia melodramática das seitas religiosas.

Ainda mesmo que considereis como "dores e sofrimentos" as várias fases ou estágios do processo cármico que transforma animais em anjos, não tem ele o caráter de punição ou de vingança dos erros praticados pelo homem nesta ou nas passadas encarnações.

Como aperfeiçoamento progressivo por etapas, estes sofrimentos e dores conduzem as formas brutalizadas até às mais sublimes expressões de estética espiritual.

Caminhando sempre em busca de novos aspetos de beleza e de alcance da consciência futura, a pedra desbasta-se na dor mineral, a vegetação desperta na dor vegetal, pela poda ou pela enxertia, o animal progride na dor carnal e sensibiliza-se sob os impulsos do instinto, enquanto o homem se liberta das paixões aviltantes!

Inegavelmente, cada um de vós sois o dono de vossa vontade ou do vosso livre arbítrio, e podeis, assim, praticar as vossas ações, tanto em benefício quanto em prejuízo da coletividade, mas necessário se torna vos lembreis de que a Lei do Reajustamento e do Equilíbrio da elevação do Espírito se manifesta, imediatamente, com a sua autoridade, assim que exorbitais em vossas ações e delas resultem reflexos prejudiciais ao próximo e cause desarmonia à moral evolutiva.

O Espiritismo, sendo uma Doutrina Universalista, porque também se coloca acima dos conflitos e das contradições religiosas, julga as atividades humanas de modo geral e benfeitor. O seu texto moral e filosófico pode ser facilmente compreendido por todos os seres sem ferir os postulados alheios!

A Doutrina Espírita tem como missão conjugar os valores inerentes à imortalidade e levar o homem a simpatizar e a respeitar todas as crenças e instituições religiosas do mundo, despertando na alma dos seus prosélitos o desejo da busca comum da Verdade!

É mensagem universalista porque valoriza todos os esforços do ser humano na direção do Bem e da compreensão espiritual, sempre numa visão global do conhecimento!

O universalismo não é apenas uma "mistura" de todas as religiões e doutrinas espiritualistas, mas sim o entendimento muito abrangente dos costumes, caráteres e sentimentos religiosos do conjunto da humanidade, tendendo para um único fim espiritual.

Todas as mensagens de Jesus e de Kardec se sobrepujaram à peculiaridade específica das raças, sendo propagadas sob caráter universalista porque se destinavam à humanidade toda.

Os Dez Mandamentos, o Evangelho e a Codificação Espírita ultrapassam os preconceitos e os costumes racistas de qualquer povo, eis que servem de orientação espiritual para todos os homens.

Viveis exatamente o limiar da vossa maturidade espiritual, e o Espiritismo é um dos recursos de que se está provendo Deus, na hora final!

Eis a razão pela qual o Espiritismo firmou no seu alicerce a sua Doutrina científico-filosófica nas bases finais e definitivas do Evangelho de Jesus, dessa forma, garantindo a segurança absoluta dos seus postulados.

Allan Kardec viveu mais de três milênios peregrinando nos diversos Templos e populações do passado, com vistas a condensar a velha iniciação e oferecê-la à massa comum na forma do Espiritismo, doutrina perfeitamente acessível à todas as mentalidades, assim como o é também o ensinamento de Jesus!

Sim!

É uma realidade o grande número daqueles que, hoje, nas lides espíritas, se entregam a um trabalho louvável de esclarecimento da inteligência, para desenvolver a razão, reformando assim, as suas antigas e errôneas concepções da vida do além-túmulo, com a sua doutrina da condenação eterna, que por muito tempo a Igreja cultuou!

Na compreensão de que exercendo as relações estabelecidas entre os dois Planos, os adeptos esclarecidos podem atuar sobre os espíritos inferiores e, com palavras de piedade e consolação, na sabedoria dos bons conselhos, retirá-los do mal, do ódio e do desespero em que se encontram, em milhares de casos, no desfilar dos milênios!

Encontrai-vos hoje nas fileiras de uma Doutrina que exerce, por todos os meios, benéfica influência.

Trabalhai com a consciência e sem temor, para melhorar a vossa existência e a dos vossos semelhantes, procurando esclarecer a inteligência e desenvolver a razão.

Confiai-vos à Suprema Sabedoria e desempenhai a tarefa que ela vos distribui e que, livremente, haveis escolhido antes de reencarnar.

20. A "DRENAGEM" DA TOXICOSE CIRCULANTE.

PERGUNTA: Segundo lemos na obra "A vida Humana e o Espírito Imortal", os Espíritos desajustados, quando ainda no Além, portadores de anomalias, tais como "mongolismo, doenças mentais, hidrocefalia, psicopatia agressiva, microcefalia, taras cruciantes", conseguem "drenar" nos "charcos infernais", certa parte desta toxicose circulante.

A partir daí, se o reencarne for no momento adequado, eles terão melhores condições para enfrentar seu carma.

Esta "drenagem", quando ainda no Além, não fica sendo uma "graça", eis que na "carne" é que deveria (a nosso ver) haver esse resgate? Isto seria obtido através de seu "esforço próprio"?

Como estaria, então, a "consciência" destes desajustados, naquela situação, ainda no Plano Espiritual?

RAMATIS: Ensinou-nos o Sublime Jesus que a renúncia, a mansuetude, a coragem, a bondade, a tolerância, o devotamento ao Bem e o Amor à Verdade são os bens definitivos do Espirito Eterno e superiores a quaisquer tesouros materiais.

Em razão da sua grande ignorância espiritual, o homem do vosso mundo ainda se deixa influenciar demasiadamente pelo meio em que vive; atribuindo excessivo valor às formas transitórias do mundo, um tanto hipnotizado pelos seus interesses egocêntricos, seus hábitos indisciplinados e paixões insofismáveis, o homem terreno despreza assim os salutares ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Não podeis desconhecer que é na tessitura do Perispírito (corpo perispiritual), organismo definitivo da criatura e profundamente ligado à sua consciência imortal e eterna, com a sua atuação num plano vibratório imponderável e, portanto, invisível aos vossos sentidos físicos, que se instalam as toxinas geradas pelo seu comportamento desregrado.

Os Espíritos assim "imantados", após o desencarne são atraídos naturalmente para esses vales de sofrimento.

Extraordinário fenômeno!

O próprio conteúdo fluídico, de grande densidade, existente nesses extensos vales umbralinos, produz a materialização e a projeção mental das imagens alucinadas desses desventurados Espíritos.

Tomados de impressionante fúria digladiam-se nessa lama astral os luxuriosos, os caluniadores, os hipócritas, os avarentos, os invejosos, os ciumentos, os irreverentes, os cruéis, os egoístas e os suicidas, porque vêem transformados no lodo repugnante do astral

inferior as moedas, as jóias, o ouro e todos os valores que cultivaram desesperadamente no mundo material.

Mas grandiosos são os esforços dispendidos pelos socorristas, Técnicos do Senhor, no Plano Astral, em torno da Terra, procurando redimir e livrar das trevas de suas próprias iniquidades, esses Espíritos vítimas e herdeiros das suas próprias ações danosas aos outros, e principalmente a si mesmos, que após o desencarne são atraídos para aquelas regiões umbralinas, retificadoras.

Sempre atentos, estes socorristas aguardam pelo momento oportuno em que já apresentem condições de receber assistência espiritual, para retirá-los dessa lama astral e alojá-los nas comunidades socorristas benfeitoras.

Enquanto outros, mesmo que não estejam livres de suas terríveis aderências perispirituais, contribuem com sua participação no trabalho sacrificial de ajuda a irmãos em situações ainda mais deploráveis, e é com esse esforço e dedicação que conquistam a assistência do Plano Superior.

Recurso salvador e profundamente benéfico!

Sem esta piedosa profilaxia das toxinas que se lhes aderiram ao perispírito, porque preferiram o suicídio, o ódio, a raiva, a impiedade, a hipocrisia, a luxúria, o comodismo, a avareza e a brutalidade, aos princípios purificadores do Evangelho do Amado Jesus, estas almas, assim endividadas, seguiriam entontecidas por largos anos sem qualquer alívio e crescimento.

A Técnica Divina atua sempre com extrema sabedoria e misericórdia!

21. OUTROS ASPECTOS SOBRE PARTICULARIDADES DE REENCARNAÇÕES

PERGUNTA: Freqüentemente somos indagados por companheiros acerca do nascimento (seria renascimento?) de animais em condições anômalas. Outras vezes é o surgimento de anomalias com a vida em curso.

Tomamos conhecimento, através de mensagem de Emmanuel, de que a Natureza "ensaia experiências" através desses nossos irmãozinhos inferiores, além de propiciar campo de "estudos" para a Ciência terrena.

Acreditando (como acreditamos) estar ali, nessas encarnações o engatinhar do processo evolutivo da criatura que um dia será. anjo, embora não guindada ainda à condição humanOide, ficamos diante de muitas indagações:

Existe "reajuste" nas espécies inferiores?

Se existe "reajuste", então existe "consciência", ainda que fragmentária (como é a sua inteligência).

Qual o mecanismo dessa "assimilação"?

RAMATIS: O progresso obedece a uma escala que é sublime e infinita!

Espírito algum alcança elevação ou cultura sem passar pelas necessárias experiências, num trabalho demorado e intransferível.

Assim é que também o animal atravessa longas eras até atingir a auréola da razão para, finalmente, tomar posse definitiva do raciocínio.

Allan Kardec, o elevado Espírito que codificou a Doutrina dos Espíritos, quando aborda "A Criação Universal", no seu livro "A Gênese", fala para o entendimento da época sobre esta questão. Destacamos do seu criterioso raciocínio esta parte:

"...O Espírito não chega a receber a iluminação divina, que lhe dá, simultaneamente com o livre-arbítrio e a consciência, a noção de seus altos destinos, sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, dentre os quais elabora-se lentamente a obra da sua individualização. Unicamente a datar do dia em que o Senhor lhe impregna na fronte o seu tipo augusto, o Espírito toma lugar no seio das humanidades..."(1)

Interpretemos a dor em padrões de entendimento mais elevado!

(1) Kardec, Allan. A Gênese, capítulo VI, item 19.

A dor física no animal é percurso com passagem para maiores recursos na busca da sua evolução. Ninguém sofre, de um modo ou de outro, apenas em "pagamento" por alguma coisa, pois que o sofrimento também é um meio de angariar recursos para obtê-la. Assim, todo ser criado simples e ignorante, obedecendo à Lei Divina, deve lutar por alcançar a razão e, ao conquistá-la, é compelido ainda a lutar com o fim de obter o devido burilamento.

O animal emprega demorado esforço para alcançar as próprias percepções e determiná-las; o Homem se esforça por avançar da inteligência para a excelsitude.

Tudo obedece a um equilíbrio e a uma harmonia que estão sob o controle diretor das espécies.

A mesma Lei que determina para o vigoroso e voraz condor dos Andes, uma espécie a cada cem ovos, está evitando que a sua fertilidade em excesso venha a impedir a vida no solo; enquanto o coelho, frágil e inofensivo à coletividade animal, morre aos montes, mas também nasce fertilmente.

Sim! A Natureza ensaia experiências e a Ciência Terrena as estuda.

A Fraternidade Universal é da Lei, porquanto somos uma união de valores gradativos!

22. O AUTISMO.

***PERGUNTA*:** Poderíeis falar-nos acerca do "Autismo", hoje tão presente entre nós?

RAMATIS: O Espírito imortal, viajante dos séculos e milênios, transita nas encarnações condicionado a um processo que é sempre de evolução.

O "Autista" é criatura que reencarna trazendo poderosa plastia mental, que o faz reviver, continuamente, o mesmo quadro e a mesma emoção, numa operação cármica.

A mente do Espírito funciona vigorosa e violentamente sobre a delicadeza do perispírito, fazendo-o reviver, seguidamente, os momentos que o torturam pelo remorso ou pelo medo.

Neste acontecimento há sempre um desígnio superior.

Na realidade, ele vive o efeito das próprias condições enfermiças do seu Espírito, num cárcere provisório que represa e disciplina os impulsos perigosos que descontrolaram o seu perispírito no passado, quando abandonou-se e deixou-se dominar pelas paixões violentas. Devido às Leis que regulam a plastia do perispírito, renascem estes Espíritos portando a marca da excepcionalidade. Aportam na matéria para a conquista de novos rumos, embora acorrentados a um passado tenebroso.

Mas, sempre o Espírito sai beneficiado da vida física, mesmo sendo de natureza rebelde ou má, pois cada reencarnação deixa, ao final, o seu registro corretivo na contextura perispiritual.

Evidenciam estas Leis de Justiça, em tudo, a amplitude do Amor Divino na sua utilidade evolutiva, que alcança tanto o Espírito deficiente, quanto todos que o encontram nessa estrada difícil!

O livre-arbítrio bem usado não é a prática do mal à vontade, enleando-vos nas ilusões e interesses do mundo material, mas sim o de libertar-vos dos ciclos reencarnatórios da vida física, através deste privilégio que vos preserva e vos imuniza, cada vez mais, do Carma até do próprio Planeta em que experienciais!

Somente na compreensão da vida imortal, através das verdades divinas, encontrareis subsídio precioso para entender, na sua total extensão, o problema da vida na carne com os sintomas e as doenças refletidos do vosso íntimo perispiritual, como Engrenagem Divina para o vosso aperfeiçoamento.

Acompanhemos o mestre Kardec no trecho abaixo:

"Se os médicos fracassam na maior parte das doenças, é porque tratam do corpo sem a alma, e porque, se o todo não se encontra em bom estado, é impossível que a parte esteja bem".

"O Espiritismo oferece a chave das relações entre a alma e o corpo, e prova que existe incessante reação de um sobre o outro. Ele abre, assim, novo caminho à Ciência: mostrando-lhe a verdadeira causa de certas afecções, dá-lhe os meios de combatê-las. Quando ela levar em conta a ação do elemento espiritual na economia orgânica, fracassará menos". (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Introdução, Cap. XIX)

23. OS TEMPOS CHEGADOS.

Vivenciando o drama que preocupa todo o Planeta, com a guerra no Golfo Pérsico, ainda no início de Fevereiro de 1991, fizemos a pergunta abaixo ao nosso querido irmão Ramatis:

PERGUNTA: Face ao conflito que estamos presenciando hoje, no Golfo Pérsico, como classificaríeis estes acontecimentos dentro do quadro por si já exposto na obra "Mensagens do Astral", no capítulo do "O Apocalipse", com relação ao "reencarne" dos participantes desse evento?

RAMATIS: Sob a mais lídima justiça das consciências espirituais está sendo feita a separação do joio e do trigo!

"Chegados os tempos", vivenciais o instante profético das definições milenárias!

A Terra, Planeta de Expiação e Provas, se organiza para elevar-se na hierarquia dos mundos e transformar-se em MUNDO DE REGENERAÇÃO, pela execução das Leis da Natureza!

Não é Deus que julga o homem, submetendo-o a acessos de Sua ira ou indignação. Não existem providências de intenção punitiva nas leis que Deus estabeleceu.

A criatura humana é que vem fazendo a escolha, entre a Lei do Amor, pelo sacrifício e renúncia aos gozos provisórios da carne, e a Lei da Justiça, que o reajusta compulsoriamente para gozar a Felicidade da qual ele se desviou.

Cumprindo os altos desígnios divinos, a Direção Sideral ajusta todos os processos de endividamento cármico, em ciclos de depuração final. Cuida para que, ao invés de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes encarnaria aí, aporte em cada criança um Espírito mais esclarecido e inclinado ao Bem.

Assinalando a nova fase da evolução humana, surge a nova geração, retemperada e fortalecida com suas idéias mais saudáveis, para imprimir ao vosso mundo o movimento de ascensão no progresso moral. Distingue-se pela sua inteligência e razão, em geral prematuras, junto a um sentimento inato do bem, sensível a crenças espiritualistas, sinal incontestável de um certo conhecimento anterior.

A nova geração que chega, não é formada exclusivamente de Espíritos superiores, mas daqueles que hajam crescido e se encontram com a predisposição para absorver idéias progressistas e com a capacidade de acompanhar, fortalecer e solidificar o movimento de REGENERAÇÃO!

Sob a égide do Cristo Jesus, líderes terrenos de todas as nações, crenças e segmentos da vida humana, reúnem-se aqui e acolá, em todos os pontos do planeta para ajustarem suas idéias inteligentes com decisões pacíficas, justas e mais fraternas.

Adota-se o Ecumenismo, libertando e unificando as crenças; fortalecendo a fé nos princípios fundamentais de que Deus, soberanamente bom e justo é o mesmo para todos!

Podeis notar já um enfraquecimento dos preconceitos raciais em todos os povos a permitir o bruxulear da luz do sentimento de igualdade, que está a vos levará compreensão de que todos sois participantes da mesma e grande família. Irmãos em Humanidade!

Universaliza-se o mesmo ideal na preocupação de preservar as dádivas naturais, em movimentos organizados que denominais de "consciência ecológica".

Desmoronam-se "muros" edificados para dividir criaturas, e irmãos que se amam retornam ao convívio num mesmo padrão de igualdade fraterna!

Nações consideradas "inimigas", fortemente armadas, com poder de ampla destruição pelo simples pressionar de um botão, decidem ajustar acordos entre si, para desarmamento de seus arsenais de defesa, altamente dizimadores. E cumprem esses acordos!

Interpondo-se a este transformismo benéfico e grandioso, dolorosamente vigoram as diferenças sociais, a miséria, as epidemias contagiosas, as moléstias incuráveis, fraudes, crimes e violências em todos os níveis.

Desencadeiam-se, então, as guerras e expandem-se todas as paixões represadas pela humanidade.

Os líderes guerreiros são apenas aqueles que abrem os compartimentos das represas dessas paixões e iniqüidades. Mas perante o Pai são responsáveis não somente aqueles que provocam as guerras e sim, também, todos quantos participam dela, contribuindo mental e moralmente para o conflito, mesmo que estejam longe dos campos de luta, separados pelos oceanos e somente mostrem a máscara da Paz!

Ceifa-se agora!

Podemos vos afiançar que muitos terrícolas, direitistas do Cristo de Deus, estão já partindo para mundos mais elevados!

Outros, muitos mais, irão expiar o endurecimento de seus corações em mundos inferiores e mais atrasados.

Para que a Terra possa ser morada de homens felizes, deverão povoá-la somente Espíritos bons, encarnados e desencarnados.

Já vos dissemos alhures que Deus está em toda parte atuando com Seu Amor Divino!

O que pode haver de mais justo e consolador do que a certeza de estarem as mesmas criaturas progredindo, incessantemente, iniciando a sua caminhada no meio das gerações de um mesmo mundo e, depois, de mundo em mundo, até a perfeição, sem interromper essa escala!

24. APÓS A MORTE DO CORPO FÍSICO, NADA MAIS ALÉM?

Em Fevereiro de 1991 fizemos a pergunta abaixo para apreciação do nosso querido Ramatis:

PERGUNTA: A expressão "após a morte do corpo físico, nada mais além" é uma das constantes que ouvimos a cada passo, mesmo daquelas pessoas julgadas cultas e inteligentes.

Os espiritualistas, e nós espíritas, principalmente, sabedores da sobrevivência do Espírito, somos defrontados a cada passo com esse tipo de pensamento e lá ficamos horas tentando esclarecer a verdade.

Cientes de que, antes do reencarne, participamos do processo de elaboração de um "programa para a nova vida na carne", ficamos diante de uma grande interrogação:

TODOS, tendo lá estado na erraticidade, provindos de outras encarnações, PODERÍAMOS esquecer, PRECISARÍAMOS esquecer, ou QUERERÍAMOS esquecer essa circunstância?

No fundo, o uso daquela expressão seria fruto de "embuste", "verdade", ou "conveniência"?

RAMATIS: A evolução é Lei Divina e está intrínseca em tudo o que Deus cria. O homem, a sua mais perfeita criação, deve evoluir desenvolvendo a sua inteligência e o seu discernimento, para que possa distinguir o Bem do Mal. E isso só é possível pelo esquecimento do passado. Foi Deus que assim designou e não nos cabe fazer críticas às Suas Leis!

Ouve-se dizer, freqüentemente, que "ninguém voltou de lá para dar conta do que existe". A missão do Espiritismo é precisamente mostrar, pelas comunicações dos Espíritos, a realidade dessa Lei Divina Comum, da Reencarnação, pelo nascimento, morte e renascimento, em contínua evolução!

Os seres de além-túmulo ao vos contar a situação em que se encontram, permitem o descortinar das suas novas vidas, e assim vos mostram o destino que vos está. reservado, conforme os vossos delitos ou os vossos méritos.

É assim que Deus o permite, para fortalecer as vossas esperanças vacilantes, na perspectiva de um futuro melhor, conduzindo-vos ao caminho do Bem.

O vosso dedicado Mestre Allan Kardec, no "O Livro dos Espíritos", obteve a seguinte resposta, para a pergunta 132:

"P432 - Qual a finalidade da encarnação dos Espíritos?

R - Deus a impõe com o fim de levá-los à perfeição; para uns é uma expiação; para outros, uma missão. Mas, para chegar a essa perfeição, eles devem sofrer todas as vicissitudes da existência corpórea; nisto é que está a expiação. É para executa-la que ele toma um aparelho em cada Mundo, em harmonia com a sua matéria essencial, a fim de nele cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. E dessa maneira, concorrendo para a obra geral, também progride.

A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Mas Deus, na Sua Sabedoria, quis que eles tivessem , nessa mesma ação, um meio de progredir e de se aproximarem Dele. É assim que por uma Lei admirável da Sua providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza".

Aqueles que persistem, exclamando que NADA existe após a morte, apesar das evidências todas, também viverão eternamente e, um dia, serão obrigados a abrir os seus olhos para a grande realidade da eternidade do Espírito!

25. A AUTORIA DAS COMUNICAÇÕES.

O mês das férias escolares se desenrolava e houve uma pequena parada nas' perguntas e respostas habituais. Em nossos trabalhos normais, havidos no "grupo dos sete", as comunicações que nos eram dadas pelos médiuns presentes eram sempre "checadas" pela vidência do grupo, só se admitindo como verdadeiras as autorias quando a maioria (quase sempre a unanimidade) atestava a origem.

No entanto, sabedores do que costuma ocorrer em alguns locais, e até mesmo em alguns setores de nossa própria Casa, em que não podemos atestar as autorias das comunicações, embora as saibamos de bom quilate, elaboramos a pergunta abaixo:

PERGUNTA: Dentro do Capítulo da "Comunicabilidade entre Espíritos e Encarnados", deparamos com uma questão que nos tem trazido muitas preocupações, qual seja a da identificação dos comunicantes.

Sabemos (e aceitamos tranqüilamente) que o fator mais importante nessas comunicações será sempre o do "teor" delas em si e nunca o das "autorias".

No entanto, muitas vezes, a identidade do comunicante teria o condão de dar mais valor e credibilidade ao recebido.

Kardec, quando da elaboração das obras da "Codificação", após a mensagem recebida, apunha o "autor" comunicante com o nome pelo qual se apresentava. Ele, com muito mais capacidade do que nós, seus seguidores, até mesmo nas comunicações registradas nas atas constantes de sua "Revista Espírita", lá estampava o autor.

Hoje, com muita freqüência, deparamos com mensagens recebidas pelos mais variados médiuns, sem que se possa identificar a origem, embora o possamos fazer com relação ao "teor".

Seria isso conseqüência de "modéstia exagerada" do comunicante?

Seria necessidade de pesquisarmos, pelo estilo, conteúdo, oportunidade, conhecimento desejável, a anonimía aparente ?

Seria animismo?

É construtivo, ou não, saber quem possa ser o autor?

RAMATIS: As mensagens captadas pelos médiuns, nas comunicações mediúnicas, estão em par de igualdade com aquelas que levais, como "mentor encarnado", nos vossos contatos e diálogos com aqueles irmãos sofridos e muito necessitados de ajuda, que vos procuram a todo momento!

Convivemos num intercâmbio incessante, entre encarnados e desencarnados. Os nossos mundos se interligam, continuamente!

Há sempre Espíritos bons e bem intencionados que, desembaraçados de qualquer interesse, procuram socorrer e orientar os encarnados, mas sempre cumprindo atender somente aqueles que estão sinceramente interessados na sua reforma espiritual.

Não vos convém, no entanto, manter intercâmbio entre encarnados e desencarnados tal como no passado, quando, tanto escravos quanto imperadores ou reis, todos aceitavam submissamente os conselhos mais absurdos e as revelações mais tolas, atribuídos aos deuses daqueles tempos.

Espíritos que se harmonizam com o vosso mental e com as vossas vibrações vos acompanham no quadro do dia-a-dia. Assim, deveis sempre tomar o próprio médium para critério do conteúdo da mensagem recebida, observando a sua conduta, pois nessa avaliação podeis formar uma idéia dos Espíritos que se identificam com os seus gostos e pendores; são eles, na maioria das vezes, os mensageiros do Plano Espiritual.

O Mestre Allan Kardec enfrentou algumas críticas daqueles que consideravam que devia publicar apenas as mensagens sem o nome do autor, porque, no entender deles, afastava da obra muitos leitores que as consideravam uma mistificação grosseira.

Mas, sempre sincero, justificou porque não ocultou o nome dos Espíritos que lhe revelaram a Doutrina, ao dizer que. ocultar-lhes o nome seria deixar uma possibilidade de lhe atribuirer:-. a obra. E ele sempre fez questão de precisar que não passava de urr colaborador dos autores espirituais.

Primou o dedicado Mestre Allan Kardec pelo seu bom senso Devia registrar para a Eternidade uma Doutrina com Leis dc Psiquismo estabelecidas nos exemplos do Cristo-Jesus!

Somente com o conhecimento profundo da bibliografia espírita, quanto à parte doutrinária, é que o médium poderá. realmente, reduzir a sua interferência anímica nas comunicações mediUnicas, ajudando-o no intercâmbio sensato com os desencarnados.

Como o animismo ainda é a base do mediunismo, este última não poderia existir sem aquele.

Intermediário dos ensinamentos e roteiros do mundo espiritual para os encarnados, o médium não pode prescindir do estudc doutrinário, da pesquisa mediúnica e da cultura do mundo em que vive, para evitar que se produzam irreparáveis prejuízos à Fé e Confiança do homem.

26. ANIMISMO E MEDIUNISMO.

***PERGUNTA*:** Bozzano, em publicação na "Revista de Estudos Psíquicos", iniciou uma contenda memorável que estendeu por muitos e muitos anos, quando defendia a tese de que "o animismo prova o espiritismo".

Não discordamos e, ao contrário, endossamos seu ponto de vista, tão brilhantemente exposto em sua obra "Animismo ou Espiritismo".

No entanto, mesmo em comunicações em que se procuram os melhores critérios de avaliações, quais sejam: o de médiuns confiáveis e "teores" das comunicações, ainda esbarramos em obstáculos para nós difíceis de serem transpostos.

Podemos ter um médium considerado confiável.

Podemos estar num ambiente "preparado".

Podemos ter indagações sérias e úteis.

Podemos receber informações que nos deixam em dúvida quanto á sua confiabilidade, a despeito do "teor" carinhoso e amigo. Como julgar a sua confiabilidade?

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Pudésseis vislumbrar o mecanismo do mundo invisível que vos cerca!

Todas as ramificações de fios condutores do pensamento a ligarem todos os seres inteligentes, encarnados e desencarnados, com os fluidos abundantes que levam as marcas do mundo moral que, como correntes aéreas, atravessam o espaço!

Como ficaríeis deslumbrados se pudésseis ter idéia deste imenso mecanismo posto em ação pelo pensamento, e dos reflexos que produz de indivíduo para indivíduo, de grupo para grupo!

Todos vós, criaturas encarnadas, vos sentiríeis aniquiladas diante dessa infinidade de minudências, destas incontáveis redes a se interligarem por uma vontade poderosa atuando harmoniosamente para alcançar o alvo da EVOLUÇÃO DO UNIVERSO!

O mundo físico, astral e mental, funciona no trabalho divino de proporcionar às almas a oportunidade de alcançarem a consciência de si mesmas, eis que embora elas existam aparentemente separadas, todas são oriundas do mesmo Criador!

Na intimidade do homem permanece indestrutível a centelha espiritual, que é a emanação do próprio Criador !

A "pedagogia espiritual" objetiva, fundamentalmente, conduzir o homem ao seu aperfeiçoamento angélico.

Mediunidade é patrimônio do Espírito!

Na sua generalidade os médiuns são intuitivos e não podem libertar-se completamente do animismo, que apenas varia mais ou menos de intensidade neste ou naquele médium.

A mediunidade faculta aos desencarnados a realização do serviço útil ao próximo, mas para isso o médium que intercambia os princípios elevados do Alto precisa viver em absoluta harmonia com aquilo que flui para os encarnados, se não quiser tornar-se repasto dos Espíritos levianos, irresponsáveis e mal intencionados.

Qualquer médium distraído de suas obrigações comuns e ligado às aventuras menos dignas é, seguramente, forte candidato à mistificação do Invisível.

Os Espíritos, através das suas mensagens, procuram sempre ajudar-vos a vos tornar melhores, pois que é somente assim que progredireis. No entanto, procurai apanhar nas comunicações dos Espíritos apenas o que é belo, grande, racional, e o que a vossa consciência aprova, venha de um médium mecânico, intuitivo, auditivo ou vidente.

Incumbem-se os Espíritos de vos guiar com segurança naquilo que vos pode ser útil no outro mundo, e não vos informar sobre as coisas deste mundo. Se vislumbrais nos Espíritos os suplentes de advinhos e feiticeiros, então, aí sim, é que sereis enganados.

Os bons Espíritos só prescrevem o Bem.

Toda máxima, todo conselho que não está estritamente de acordo com a caridade, não pode ser obra de bons Espíritos, que não têm outros sinais do que a superioridade de suas idéias e da sua linguagem.

Allan Kardec, que organizou a alma do Espiritismo, diz em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", na sua parte introdutória:

"A única garantia segura do ensino dos Espíritos está na concordância das revelações feitas espontaneamente, através de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diversos lugares ." (Evg. Seg. O Esp. - Introdução - II)

Para que não pairem quaisquer dúvidas, nas mensagens recebidas, no intercâmbio entre encarnados e desencarnados, podeis exercer o mesmo critério de bom senso que norteou o dedicado Codificador da Doutrina Espírita, confrontando-as com a colaboração de outros medianeiros.

Ernesto Bozzano, tanto quanto Gabriel Delanne, Leon Denis, Akzakoff, William Crookes, Myers, Oliver Lodge, Stainton Moses, Du Prel, e no Brasil Guillon, Cairbar Schutel, Cirne, Ignácio Bitencourt, Bezerra de Menezes, Edgard Armond, J. Herculano Pires e outros mais, havendo ainda aqueles ainda "vivos", todos fazem parte de um esforço conjunto para a divulgação sadia e proveitosa da Doutrina Espírita.

Homens talentosos, renascidos na Terra com a finalidade precípua de colaborar na obra de Kardec e livrá-la da superstição, do misticismo e das práticas excêntricas são exemplos a serem observados.

27. A LINGUAGEM DOS ESPÍRITOS.

PERGUNTA: Num processo mediúnico pode ocorrer que o Espírito comunicante fale língua (idioma) não dominada pelo médium. Nesse caso, se este médium estiver consciente, como apareceria a ele a comunicação?

YVONNE PEREIRA, na obra "DEVASSANDO O INFINITO", nos relata que, com ela, havia a captação da "idéia", fluindo a comunicação como se fora na língua pátria.

Já presenciamos, no entanto, comunicações em que o idioma falado através de médium inconsciente precisou de intérprete.

Já vimos mensagens recebidas psicograficamente por Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco em idioma não dominado pelos médiuns.

Como podem, então, processarem-se comunicações deste tipo?

RAMATIS: O pensamento é linguagem universal!

Quando os Espíritos desejam transmitir-vos uma mensagem, o fazem acercando-se de um médium, que é criatura capaz de sentir a influência dos Espíritos e de interpretar-lhes o pensamento; agem por um mecanismo natural, de essência divina, inerente a toda criatura humana, do qual já vos falamos alhures e que ficaríeis maravilhados se pudésseis vislumbrar!

Sabeis que o médium, além de alma que guarda em sua memória forjada nas existências anteriores a síntese dos seus esforços para a elevação espiritual, é uma organização ativa, com vocabulário próprio e conhecimentos adquiridos nessa trajetória.

Sendo bom este grau de conhecimentos acumulados pelo medianeiro, na atual ou nas passadas existências, os nossos pensamentos fluem instantaneamente, de Espírito para Espírito, pois que encontramos no cérebro do médium os elementos adequados para dar ao nosso pensamento a vestimenta da palavra que lhe corresponde.

O contrário acontece nesse processo, que se desenvolve mais lentamente e de forma mais difícil, sempre que somos forçados a nos servir de um medianeiro pouco adiantado.

Há, ainda, a levar em conta que depende essencialmente do médium, na sua versatilidade ou obediência às características do Espírito comunicante, uma manifestação com maior ou menor autenticidade.

Quanto ao desencarnado, a morte somente deslocando-o para outra morada, não lhe altera o espaço de idéias e emoções cultivadas no plano material.

O homem culto e bem informado, quando volta ao contato com o mundo terreno, revela o seu enorme cabedal de conhecimentos e ricas experiências, numa linguagem que é sempre correta e pura; enquanto que a comunicação de Espíritos ainda ignorantes ou primários é sempre dada em linguagem deturpada ou regional.

Mas, embora a manifestação chegue em linguajar truncado, o estudioso dos fenômenos do Espirito também pode identificar, no intrecâmbio entre encarnados e desencarnados, muito Espirito superior que, incógnito, num ato sacrificial e heróico, se submete às vibrações do astral primário da vossa Terra, comparecendo para colaborar na vossa libertação espiritual!

O fenômeno "Xenoglossia", denominação dada às comunicações em outras línguas, que Kardec nomeou de "Poliglota" não é uma capacidade que possuam todos os médiuns. No entanto, médiuns há que transmitem os seus ditados em língua estranha, porque lhes foi familiar em outra encarnação e dela conservam intuição.

Comunicamo-nos pelo processo de xenoglossia somente em algumas situações, quando julgamos que possa ser útil. Mas, para as comunicações habituais e de um certo alcance, preferimos nos manifestar em língua familiar, que nos apresenta menos dificuldades a vencer.

Yvonne Pereira, médium excepcional, de muito boa formação, retornou recentemente ao nosso Plano, depois de haver cumprido aí, entre vós, a sua missão, com grande devoção e amor. Legou-vos 12 obras de diversos autores espirituais, profundamente esclarecedoras, destacando-se o livro "Memórias de Um Suicida", ditado pelo Espírito Camilo Castelo Branco. Foi também uma divulgadora e grande conhecedora do Esperanto.

Chico Xavier é um dedicadíssimo servidor do Cristo-Jesus, que reencarnou nestes "Tempos Finais" para ser mensageiro dos Espíritos Benfeitores. Tendo a guiá-lo e a orientá-lo o iluminado Espírito Emmanuel, vem desenvolvendo, com desprendimento e humildade, grandiosa Missão de Amor. Realiza um trabalho fecundo, extenso e de grande alcance, pela "psicografia", através de uma plêiade de Autores Espirituais, com um legado de quase 500 livros já editados, para levar-vos a um melhor entendimento das Leis Divinas contidas no sublime Código Moral, O Evangelho!

Divaldo Pereira Franco é outro excepcional medianeiro dos Espíritos Benfeitores.

Este querido irmão segue assistido, guiado e amparado pelo Alto, com um trabalho grandioso e fértil, inclusive pela "psicografia", por vários Autores Espirituais, que vai ecoando por toda parte!

Verdadeiros Missionários, reencarnaram para dar continuidade à obra de Allan Kardec, cumprindo e exemplificando os ensinamentos do Evangelho de Jesus:

"AMA AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO" e

"FAZE AOS OUTROS O QUE QUERES QUE TE FAÇAM"

28. A PSICOMETRIA ANTE AS COMUNICAÇÕES.

PERGUNTA: No tempo de Allan Kardec, segundo lemos nas obras da época, muito especialmente na "Revista Espírita", tomamos conhecimento de que, nos trabalhos mediimicos de então, perguntas até mesmo mentais eram respondidas pelos Espíritos comunicantes. Edgard Armond as fazia, por escrito, colocando-as em envelopes fechados, quando da elaboração de obras como "Passes e Radiações", submetendo-as aos mentores da ocasião, a fim de fugir a uma provável interferência anímica dos médiuns participantes daquele estudo.

No entanto, presentemente, temos tido dificuldades em submeter idêntico processo aos atuais médiuns utilizados em comunicações onde achamos INDISPENSÁVEL a isenção anímica. Assim, é MUITO RARO que perguntas por nós formuladas, colocadas em envelopes fechados, na mesa de trabalho, possam ser focalizadas.

De quem é a deficiência?

Do médium, ou do Espírito comunicante?

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Falais da "psicometria", uma qualidade mediimica rara que poucas pessoas possuem.

O psicOmetro é um hipersensitivo. Ele pode "ver" psiquicamente, no Eter Cósmico, ou no "Akasa" dos orientais, imagens ideoplásticas interiores, ou o reflexo do quadro dos acontecimentos que se desenrolaram onde criaturas, ou objetos se encontravam, e em cujo duplo-etérico ficaram gravadas.

Circundando cada objeto, planta, animal (e o próprio homem), existe uma "aura" invisível, mas que é receptiva, e que registra todas as vibrações do seu interior essencial e, também, a tela dos acontecimentos ao seu redor.

Sabeis que todo objeto que usais recebe a imantação do vosso fluido, que fica registrado na sua aura etérica. O psicômetro experimentado poderá depois, ao examinar aquele objeto, pela leitura psíquica, identificar e relatar fatos da vossa vida, ocorridos quando o usáveis.

O bom psicômetro relaciona-se com a subconsciência dos vários, ou do único possuidor do objeto em estudo, que pode estar encarnado ou desencarnado, entrando não somente em relação com as impressões, influências, sentimentos e vibrações contidas na aura daquele objeto, como ainda alcançando até mesmo a origem da causa dos acontecimentos.

Essa leitura psíquica é feita pelo inverso dos acontecimentos refletidos na aura etérica do objeto: antes, ele vê os fatos mais recentes e, depois, vai seguindo sempre em ordem regressiva.

Não há quebra ou interrupção no encadear dos fenômenos psíquicos ocorridos, independentemente do tempo e do espaço, pois todas as coisas se ligam etericamente no seio da Divina Criação!

Cuidai, todos vós que sois dominados pela fixação mental da posse de objetos do vosso mundo material e transitório!

Não vos deixeis arrastar por este apego desmedido que poderá tornar-vos infelizes escravos, presos ao mundo material, logo após o desencarne!

Há alguns poucos psicômetros com invulgar alcance mental, que podem sentir, durante o fenômeno da psicometria, odores, temperaturas e até sons, que podem ser musicais ou não, e que logicamente vibraram ao redor daquilo que eles consultam.

Quando a faculdade do psicômetro é bastante avançada, ele tem aumentada essa percepção no seu horizonte, podendo alcançar o passado e, libertando-se espiritualmente, lançando-se fora do tempo e do espaço, prever o futuro com boa exatidão.

A partir da mais tênue vibração de um pensamento ou movimento de um gesto, da queda suave de uma folha seca, até a fúria incontida do vulcão, tudo fica retido eternamente na delicada composição do éter!

Assim é que revelais uma qualidade psicométrica, quando vos expressais pelo dístico evangélico de que "nem mesmo um só fio de cabelo desprende-se de vossa cabeça sem que Deus o saiba"!

Tudo está divinamente disposto no "todo etérico"!

Há um movimento intenso que se desenvolve muito além daquele que, como encarnados, podeis alcançar e que vos tem mostrado, até aqui, a vossa ciência.

O mundo científico terreno, agora melhor preparado está às vésperas da invenção de aparelhos que irão captar e registrar esse movimento supremo e espetacular, de todos os sons, melodias, odores, imagens e incalculáveis freqüências vibratórias, destacando-se aquelas das cores!

Possível então será, também, a revisão do passado remoto, registrado na aura de tantos e inumeráveis elementos materiais existentes, que se encontram em todos os pontos da vossa Terra.

Dar-se-á o descortinar de muitos fatos, mostrando-vos a verdadeira História, que foi pelo homem, inteiramente modificada e desvirtuada!

Esta descoberta fará parte do grandioso "despertar" da humanidade do vosso orbe, para a sua necessária e inadiável transformação, de Mundo de Expiação e Provas, para MUNDO DE REGENERAÇÃO!

Espírito forjado nos passados milênios, o Mestre Allan Kardec vinha condensar a velha iniciação e implantá-la sob a forma do Espiritismo, como a Doutrina dos Espíritos, de fácil entendimento para todas as mentalidades.

Codificou-a Allan Kardec, nas bases sólidas e seguras do Evangelho de Jesus, sempre com a proteção e orientação da falange do Espírito da Verdade.

Kardec, de luzidia inteligência, precisou cercar-se de médiuns excepcionais, para auxiliá-lo nesse grande trabalho!

Edgard Armond também, Espírito de grande envergadura, outro continuador de Kardec, e que hoje já se encontra aqui, no mundo dos Espíritos, em profícuo trabalho, quando entre vós, realizou bela e dignificante missão nas lides espíritas, e para desenvolvê-la precisou, igualmente, do concurso de médiuns com faculdades especiais que atendessem às necessidades do seu trabalho.

Os Espíritos vêem, pensam e agem firmados em outros elementos, porque podem abranger o "todo". Ao contrário, circunscritos pela matéria, analisai tudo sempre dentro dos limites estreitos do círculo em que viveis. Esta é a razão porque o vosso julgamento nem sempre pode igualar-se ao dos Espíritos.

Verdade é que há os observadores que pensam apenas em alimentar a sua curiosidade. Desses nos afastamos!

Mas nos dedicamos com simpatia a vós, que sois os observadores atentos e cuidadosos de esclarecimentos.

Procuramos acompanhar-vos, auxiliando-vos a alcançar o entendimento mais amplo das Leis Divinas!

29. AINDA AS COMUNICAÇÕES ESPIRITUAIS.

PERGUNTA: Admitimos, com muita tranqüilidade, o fato de não podermos dispor de médiuns "psicOmetros" de forma desejável, não para satisfazer curiosidades, mas para sanar dúvidas surgidas em torno de comunicações mediúnicas.

Quando nos referimos às perguntas "formuladas em envelopes fechados", por falha minha, não esclareci que a pergunta era feita ao Espírito comunicante, "incorporado" ao médium, presente à reunião que se processava NO MOMENTO.

De um deles (Espírito) ouvimos a informação que ele podia ler, mas não conseguia "transmitir ao médium" de que se servia, o que estaria lendo.

Se, segundo já sabemos, os Espíritos penetram em nossos pensamentos até mesmo secretos (vide perguntas números 456 a 457a, de "O Livro dos Espíritos"), não conseguimos entender como, "incorporado ao médium", não pudesse este Espírito (podendo ler), transmitir o "lido"!

Ao nosso ver, ainda de encarnado portador de tantas dúvidas e defeitos, quer nos parecer tratar-se de "animismo consciente" do médium, ou de presença de impostor desencarnado, não capacitado para falar daquilo que lhe fosse perguntado.

O que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: A instabilidade espiritual que ainda grassa na humanidade terrena não vos permite exigir um êxito total e absoluto no intercâmbio mediúnico entre encarnados e desencarnados.

Falais da mistificação, passível de ocorrer quando o médium se descuida de sua conduta espiritual.

É bastante comum o medianeiro também ser mistificado pelos seus antigos comparsas, inimigos cruéis ou vítimas; situação que deve aceitar, com sincera humildade e amor àqueles que agora o ferem, fazendo-o sofrer em obediência à Lei de Retorno.

Por serem homens, os médiuns são imperfeitos!

Intérpretes dos Espíritos, devem cristianizar-se para a conquista de uma perfeita afinidade psíquica do seu perispírito, tornando-o, gradativamente, mais transparente e sensível para o intercâmbio com o Mais Além.

Estudo, trabalho e disciplina a serviço do próximo; estudo permanente das publicações máximas do espiritualismo, trabalho disciplinado de ajuda aos mais necessitados, livre de qualquer interesse.

É assim que o médium vai alcançando uma melhor graduação espiritual e mais ampla capacidade mental, resultado do seu empenho e dedicação; aproveitando todos os instantes de que dispõe, sempre pela causa espiritual.

O médium, se não quiser transformar-se em joguete dos Espíritos levianos, mal intencionados e irresponsáveis, deve cultivar princípios elevados, vivendo em completa sintonia com aquilo que transmite aos encarnados.

Deveis saber que os Espíritos Benfeitores não impõem a sua vontade, e nem tampouco forçam o medianeiro, destituindo-o do seu direito de dirigir e comandar o seu mental. Mas, quando o intérprete mediúnico é eficiente, torna-se "ponte firme" para os mentores advertirem, orientarem e protegerem a humanidade.

De finalidade amorosa e criativa, o serviço mediúnico necessita de irrestrita colaboração do médium, em renúncia de todas as paixões, futilidades e vícios, próprios do mundo de César, eis que o seu compromisso é aquele de exemplificar as virtudes do mundo do Cristo Jesus!

Para que não persistam dúvidas no trabalho mediúnico, recordemos, por oportuno, o emprego do mesmo critério de bom senso que sempre norteou o dedicado Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, que tudo confrontava com a colaboração de vários outros médiuns.

Imprescindível a todos vós que sois os intérpretes dos Espíritos, é o estudo apurado e contínuo de "O Livro dos Médiuns".

É dele que reproduzimos o final de esclarecedora mensagem do Espírito Erasto, do capítulo que trata da "Influência Moral dos Médiuns", em seu Capítulo XX, item 230:

"... O Espiritismo já está bastante divulgado entre os homens, e já moralizou suficientemente os adeptos sinceros da sua santa doutrina, para que os Espíritos não se vejam mais obrigados a utilizar maus instrumentos, médiuns imperfeitos. Se agora, portanto, um médium, seja qual for, por sua conduta ou seus costumes, por seu orgulho, por sua falta de amor e de caridade, der um motivo legítimo de suspeição, rejeitai as suas comunicações, porque há uma serpente oculta na relva. Eis a minha conclusão sobre a influência moral dos médiuns." (Erasto)

30. O COMPORTAMENTO DE CERTOS MÉDIUNS.

PERGUNTA: Falais da mistificação havida por antigos comparsas dos médiuns, inimigos cruéis ou vítimas suas, comprometendo seus trabalhos de medianeiros.

A maioria desses médiuns, a nosso ver, não têm condições de se posicionar diante desses fatos, permitindo que esta mistificação ocorra, em prejuízo da pureza das comunicações, o que seria de se desejar.

Mas, diante desse fato, o dirigente de um trabalho, onde esta mistificação possa ocorrer, fica numa situação assaz embaraçosa, embora seguindo o conselho de Erasto, deva rejeitar a comunicação.

Deve ou não advertir o médium? Sabemos da sensibilidade desses médiuns.

Muitos, cordatos, admitirão o fato, mas a maioria, filtrando a influência nefasta, se rebelará, desertando de suas tarefas ou, o que tem sido comum, parte para abrir uma Casa Espírita própria, onde albergará estes perturbadores e outros mais.

Como deveremos ficar face a isso?

Qual a melhor atitude a tomar?

RAMATIS: Sabeis que a um grupo escolhido, selecionado e aprovado pelo Alto é sempre mais rara a intromissão de influência nefasta e perturbadora, pela sua própria força de entidade coletiva.

O mesmo não se dá com um médium participante do grupo, que pode errar como individualidade, ao permitir a interferência que o perturbe e que poderá levá-lo à mistificação e ao desequilíbrio.

De fato, poucos medianeiros, intérpretes dos Espíritos, admitem sem quaisquer melindres a possibilidade de virem a ser mistificados um dia.

E as causas do seu desequilíbrio são sempre a vaidade, o interesse imediatista, o descaso, a imprudência e outras fraquezas, com que às vezes os médiuns se deixam dominar.

Quando isto acontece, impõe-se uma retificação que deve ser colocada com brandura, diante do irmão que aguarda, de nossa parte, o mesmo amor com que fomos distinguidos pela Divina Providência.

Insistimos na instrução do Espírito Erasto, de "O Livro dos Médiuns", alhures mencionada e que todos vós deveis estudar meditando no seu inteiro conteúdo, destacando ainda esta parte:

"... Eis porque é necessário que os dirigentes de grupos sejam dotados de tato apurado e de rara sagacidade, para discernir as comunicações autênticas e ao mesmo tempo não ferir os que se deixam iludir". (1)

(1) Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns, Capítulo XX, item 230.

A vida é um encadear de manifestações e cada consciência é domicílio à parte.

Vede a Natureza, que está sempre a vos mostrar a evolução!

A minúscula semente, levada à terra jamais crescerá num impulso mágico, mas submeter-se-á ao processo de um início, desenvolvendo-se no correr do tempo em que vai recebendo as energias do solo, a lhe ofertar uma gama incalculável de compostos químicos naturais.

Sempre com a Lua e o Sol, num perfeito compromisso de colaboração, atuando nesse magnífico trabalho no transcurso das estações Primavera, Verão, Outono e Inverno.

O Espiritismo é empreendimento libertador de consciência e não imposição de seita!

No campo sem limites da Evolução, respeitemos tudo, amando a todos e confiando na Vitória do Bem!

31. A INTERFERÊNCIA EM NOSSOS PENSAMENTOS.

PERGUNTA: Relendo a pergunta 459 de "O Livro dos Espíritos", acerca da influência dos Espíritos sobre os nossos pensamentos, ficamos diante de uma grande interrogação:

Até onde o nosso livre-arbítrio pode sofrer a ingerência dos espíritos atrasados, até mesmo quando o nosso comportamento possa ser de correção e lisura nesses procedimentos?

A capacidade mediúnica do encarnado seria a "porta de entrada" para esta interferência? Mesmo contra a sua vontade?

RAMATIS : Deveis dilatar os vossos horizontes diante das Leis Divinas!

O Espiritismo, nos tempos atuais, é a Doutrina apropriada para que o homem terreno conheça a sua responsabilidade espiritual, despertando a alma para a compreensão da Lei Espiritual que organiza toda a formação individual do Universo.

Beneficiado pelo Alto, com o acréscimo da faculdade mediúnica, o homem, através da Doutrina Espírita, conhece quais são os seus deveres para com o mundo material e a sua responsabilidade para com a própria alma.

Mediunidade é patrimônio do Espírito, acréscimo divino e um recurso concedido para a vossa melhoria de seres encarnados, quase sempre bastante endividados pelas vossas imprudências do passado.

O Livre Arbítrio é Lei Divina e significa liberdade de ação, tanto para o Bem quanto para o Mal! É uma faculdade que o Espírito conquista, controlada pelo raciocínio, pois que do contrário o homem agiria maquinalmente.

Não desconheceis que, pelas Leis do Psiquismo, em composição divina, os nossos mundos se relacionam continuamente, num intercâmbio constante entre encarnados e desencarnados.

Existem multidões de espíritos cercando-vos!

Por toda parte, no espaço, rodeando-vos, vibram fluxos incessantes de idéias e ondas de pensamentos que vos impressionam, causando, muitas vezes, perturbações.

Um comportamento cristão em todos os vossos momentos, em todas as circunstâncias, e o interesse contínuo pelo conhecimento da Doutrina, formam o maior antídoto para aproximações espirituais perturbadoras. Perturbações espirituais, na maioria dos casos, significam oportunidades de serviço, despertando o médium para maior e melhor cumprimento de seus deveres mediúnicos.

Não deveis vos esquecer de que todos vós, encarnados, sois mais ou menos influenciados pela atuação dos espíritos desencarnados, mas não deveis vos esquecer também de que muitos Espíritos bons existem em tarefas benfeitoras para com todos vós que estais na experiência física da vossa reabilitação!

Nada deveis temer, vós que aprendestes a amar e perdoar, a orar e servir.

A maior, dentre todas as Leis Divinas, é a Lei do Amor, que rege todo o Universo!

Em obra anterior (Mediunismo) podeis encontrar mais amplas elucidações acerca da Mediunidade.

Mas compete-nos sempre lembrar-vos de que o Mestre Allan Kardec, inspirado e orientado pela Falange do Espírito Verdade, após pesquisar exaustivamente os fenômenos mediúnicos, legou-vos o "Livro dos Médiuns", base e alicerce seguro de estudo para todos os medianeiros!

32. A LEI DO CARMA
E A AÇÃO DOS OBSESSORES.

PERGUNTA: Dentre as comunicações que aceitamos como sendo de Espíritos, mas de origem inferior no Plano Espiritual, avultam-se aquelas manifestações em que o encarnado PENSANDO emitir o seu próprio pensamento ou idéia, nada mais faz do que veicular pensamento e idéia de quem o obsidia.

Conversando com estas pessoas, em grande número de vezes, temos dificuldade em distinguir o que seja SEU e o que seja de outra origem, tal a naturalidade do comportamento. Isso somente é detectado através de exame espiritual por equipe confiável.

Diante deste fato, com ocorrência enorme nos tempos atuais (embora não desconheçamos as recomendações do Orai e Vigiai) nos surpreende a freqüência de nossa incapacidade em debelar esse mal.

Como agir nestes casos?

RAMATIS: Espíritas, herdeiros atuais do Cristianismo e identificados que sois nessa condição, como trabalhadores do Bem, na Terra, deveis usar de tolerância, mas em atitude firme e límpida, sempre que houver a perseguição perturbadora tentando invadir a atmosfera mental em que vos encontrais.

Equilíbrio. Eis a vossa responsabilidade!

No vosso desempenho cotidiano, estais lado a lado com criaturas que vos influenciam, tanto quanto vós mesmos as influenciais.

Usai de benevolência e aprendei a sacrificar-vos vivendo e trabalhando em comum.

As perturbações, que sempre refletem um desequilíbrio, são parte do movimento de Ação e Reação que, sendo Lei da Humanidade, é necessário para a realização do Progresso.

O Mestre Jesus, que foi o iniciador da desobsessão sobre a Terra, curava sem ferir ou condenar a nenhum dos obsediados.

Ainda que com o desempenho exaustivo, bem estudado e cuidadoso dos mentores desencarnados, deixam-se perder os medianeiros diante da negligência, má vontade, vaidade, e dos mais variados interesses, esquecidos do seu compromisso pré-reencarnatório, como participantes na obra inadiável, idealizada no Espaço, para a evolução do vosso planeta Terra.

Devei à bondade e misericórdia divina, que pacientemente suportou as vossas iniqüidades do pretérito, nas vezes sem conta em que vos equivocastes, todos vós que neste momento decisivo e previsto na ordem da evolução planetária, vos encontrais abraçando os princípios espirituais dignos e superiores!

33. OS COMPROMISSOS PRÉ-REENCARNATÓRIOS.

PERGUNTA: Falastes do "compromisso pré-reencarnatório", idealizado no Espaço pelos medianeiros (que somos todos nós), mas que, lamentavelmente, é tão difícil de ser recordado quando vestimos a nossa roupagem carnal.

Muitos de nós, medianeiros faltosos diante do "compromisso", provavelmente somos levados por circunstâncias alheias a nossa vontade, eis que, com certeza, ninguém falha por vontade própria. Muitas vezes agimos de determinada maneira, pensando estarmos certos, quando, na realidade, por incapacidade não vislumbramos o caminho correto..

Evangelho, pregação, seguimento, vigilância, provavelmente não nos tenha faltado, mas como atinar com o "compromisso"?

Se pode haver (e tem havido) "interferência nos carmas", só deveremos considerar o "descumprimento" à conta de negligência, má vontade, vaidade (e variados interesses), por parte do medianeiro?

O "erro" só correrá à conta do "descumpridor"?

RAMATIS : Segue em processo lento a transferência da obra Benfeitora idealizada no Espaço para o vosso mundo material.

Na sua generalidade, os médiuns descem para a carne após um compromisso assumido diante dos seus mentores desencarnados, com muitas promessas de absoluto devotamento ao serviço mediúnico. Mas, muito poucos são aqueles que firmam barreiras de resistência no domínio dos apelos destruidores.

Apesar de os guias serem argutos e inteligentes, não são infalíveis a ponto de preverem as fraquezas, a rebeldia, a enfermidade, a desconfiança e o desânimo dos seus medianeiros.

Caem alguns em desespero por falta de auxílio econômico; outros enfraquecem as suas forças espirituais deixando-se dominar pelas paixões viciosas; há os que tombam diante da incumbência assumida em tarefa mais simples; havendo ainda aqueles que exaurem as suas energias no trabalho desordenado.

À conta de tantas probabilidades adversas no serviço espiritual junto à Terra, os Guias necessitam realizar um estudo prévio do ambiente fluídico onde devem operar através dos encarnados que lhes servirão de medianeiros.

Examinam tanto os fluidos ambientais quanto as auras perispirituais e as correntes magnéticas que poderão exercer influência na receptividade mediúnica. Investigam desde as

amizades terrenas e até o tipo dos Espíritos desencarnados que poderão influir futuramente em suas comunicações doutrinárias.

O viver é uma ação mediúnica!

Sabeis que os mentores siderais não exigem que atendais somente ao labor indiscriminado da vossa faculdade, sacrificando-vos na economia ou na educação da família, nem tampouco que descuideis da colaboração aos demais familiares.

A mediunidade é o elo divino de intercâmbio amplo para as relações espirituais e sociais.

Freqüentais, permanentemente, as sessões mediúnicas e recebereis a influência benéfica da prece e dos esclarecimentos evangélicos, onde tereis o ensejo de dominar muitos dos vossos impulsos viciosos, acalmando sentimentos irrascíveis e indisciplinados.

Espíritos em evolução, sois os vossos próprios herdeiros!

Cada médium leva o seu fardo cármico gerado no pretérito delituoso. Nessa condição, no entanto, sois os mensageiros em aperfeiçoamento para as grandes causas da humanidade do futuro.

Médiuns, deveis trabalhar, aproveitando a Doutrina que vos ampara, sem jamais olvidar da Caridade: a força que vos salva!

Ouvi-nos, para que o arrependimento não chegue tarde demais, surpreendendo-vos com lembranças saudosas da Terra, o Mundo em que vivíeis...

A QUEM MUITO FOI DADO, MUITO SERÁ PEDIDO.

"Aos Espíritas, portanto, muito será pedido, porque muito receberam, mas também aos que souberem aproveitar os ensinamentos, muito lhes será dado.

O primeiro pensamento de todo espírita sincero deve ser o de procurar, nos conselhos dados pelos Espíritos, alguma coisa que lhe diga respeito.

O Espiritismo vem multiplicar o número dos chamados, e pela fé que proporciona, multiplicará também o número dos escolhidos". (1)

(1) Kardec, Allan. O Evg. Seg. o Esp., Capítulo XVIII, 10, 11 e 12.

34. AINDA OS COMPROMISSOS.

PERGUNTA: Dissestes que "todo médium deve trabalhar, aproveitando a Doutrina que vos ampara, sem jamais olvidar da Caridade, a força que vos salva".

No entanto, em certas ocasiões, frente a algumas situações adversas de trabalho, para que ele se realize (mormente em aspectos administrativos de uma Casa Espírita), muitos companheiros de lide nessas Casas são um obstáculo difícil de ser removido, quando suas atuações impedem aquilo que seria desejável, ou seja: modernizar, expandir, disciplinar, etc..

Forçá-los a anuírem a novos procedimentos não seria uma prática caridosa para com eles, afeitos a princípios enraizados.

Não agir, deixando de fazer um trabalho (que tudo indica deva ser feito), seria omissão.

Como sabeis, nem tudo se resume na nossa reformulação interior.

Outros deveriam reformularem-se. Mas até onde iria a nossa atuação de "trabalhar", sem que estivéssemos interferindo no "livre arbítrio" de outrem?

"Forçar" poderia ser "afoiteza" e descaridade. Não agir, seria "omissão".
Como deve ficar o compromissado?

RAMATIS : Lei sublime de liberdade das consciências, o Livre-Arbítrio vos emancipa para as lutas do aprendizado. Não deveis vos intimidar diante dos obstáculos do caminho e nem atormenteis a ninguém por quaisquer insistências.

Nos recessos do Espírito, em cada criatura, há uma região indevassável, onde somente a Sabedoria Divina alcança e pode avaliar as decisões tomadas.

Deveis saber que, como miiisão que haveis aceito ou como expiação de vossas faltas do passado (com algumas exceções), todos que vos encontrais reunidos na execução de uma tarefa comum haveis já lutado e trabalhado juntos por ela em passadas existências. E possível é que para alcançá-la ainda vos reunireis em futuras experiências.

"...Encontrai-vos hoje nas fileiras de uma Doutrina que exerce por todos os meios benéficas influências.

Trabalhai com a vossa consciência e sem temor, para melhorar a vossa vida e a dos vossos semelhantes, procurando esclarecer a inteligência e desenvolver a razão.

Confiai-vos à Suprema Sabedoria e desempenhais a tarefa que Ela vos distribui e que, livremente, haveis escolhido antes de reencarnar"...

Há uma ordem divina, equânime e absoluta, regendo em ciclos dinâmicos, tanto no indivíduo quanto no Universo, as etapas de dores que vão sendo superadas, e de conquistas de aperfeiçoamento.

Não alimenteis pretensões à infalibilidade!

Lembremo-nos sempre de que Deus está no leme!

35. UMA REGIÃO INDEVASSÁVEL.

PERGUNTA: Dissestes em mensagem recente: "Nos recessos do Espírito, em cada criatura, há uma região indevassável onde somente a Sabedoria Divina alcança e pode avaliar as decisões tomadas."

Poderíeis esclarecer-nos melhor sobre o vosso enunciado?

RAMATIS: Deus, objetivando unicamente o Bem, promulgou Leis de completa sabedoria. Assim é que ligando tudo o que é criado ao seu Criador, vigora uma Grande Lei Unica!

Diante desta Lei Única, cada criatura traz em si um mapa do percurso vencido, demonstrando a sua caminhada evolutiva, com toda a complexidade própria dos seus fenômenos individuais e isolados — "história" do Espírito imortal — , para vencer a sua inferioridade, com suas lutas e trabalho realizado até o alcance do necessário domínio sobre a matéria.

Acionado por um número incontável de inteligências, o Universo é um imenso mecanismo e um infinito governo num único conjunto, onde cada ser inteligente participa sob o olhar do Criador, que tudo controla, mantendo em toda parte a unidade.

Imperando esta vasta Potência que tudo regula e tudo movimenta, a ordem funciona com perfeição!

Onde vos parece haver perturbaçôes, na realidade, não passam de movimentos parciais e isolados, porque limitada é a vossa visão.

Pudésseis abarcar o conjunto e constataríeis que se harmonizam com o "Todo" estas irregularidades que são apenas aparentes.

Seguindo na senda do progresso, entre tempos de provações que são individuais para as pessoas e coletivas para as gerações, a Humanidade é composta de personalidades individuais, e das gerações que compõem as existências coletivas.

Resulta, assim, do progresso do indivíduo, o progresso das gerações.

Participemos, colaborando com todas as iniciativas que possam valorizar o difícil esforço das coletividades humanas, lembrando que os benefícios que prestamos serão, infalivelmente, convertidos ao nosso próprio benefício individual.

Trabalhemos sempre com o pensamento em Jesus.

É somente na vitória do Evangelho que está o porvir da humanidade!

36. DEUS ESTÁ NO LEME.

Como acontece em todas as comunidades onde a diversidade de pensamentos e atitudes possam levar a alguns desentendimentos, por vezes enfrentamos estes desajustes, sem que, no entanto, os trabalhos venham a perecer.

Mas, afinal, ficam restando dúvidas sobre atitudes que tomamos ou deveríamos tomar.

Assim é que, após uma reunião onde isso ocorreu, tivemos a oportunidade de receber esta mensagem de Ramatis:

RAMATIS: Querido irmão, amigo e excelente colaborador.

Já se vai materializando o nosso Plano de Trabalho que estais a coordenar, e estamos satisfeitos com o seu desenvolvimento.

Há ainda alguma insegurança, mas com o tempo se corrigirá, quando vos sentireis, todos vós, mais seguros.

Podemos vos afiançar que não vos tem faltado proteção e ajuda.

O texto da resposta da última pergunta formulada há de servir não apenas para vós, que sois Dirigentes de uma Casa Espírita já assinalada pelo Alto como uma associação de Espíritos muito dedicados e nossos auxiliares, para os programas que visam a evolução do Planeta Terra.

O nosso compromisso de trabalho deve seguir uma ordem de informações que abarque a todos vós, indistintamente, em quaisquer situações. Tudo no vosso mundo deve evoluir, mas sempre sob o controle sublime das Leis Morais que estão no Evangelho do Cristo de Deus.

Ao se concretizar este Plano de Trabalho, nossas mensagens atingirão milhares de outras criaturas que se encontram na mesma situação em que ora vos encontrais, embora sejam outras as pessoas e as organizações ou grupos onde atuam possam ser fora daqueles considerados de "âmbito espiritual".

No aconchego amoroso e fraterno da vossa reunião de ontem, aqueles nossos queridos companheiros puderam vos auxiliar com outros esclarecimentos mais próximos da realidade'que vivenciais, neste momento, na vossa Casa Espírita, SEARA BENDITA, que, como sempre, haveis bem registrado.

Recebemos autorização para vos comunicar que, logo em seguida, haveis comparecido, aqui na esfera onde nos encontramos, no desprendimento do vosso corpo físico, a uma outra reunião, onde puderam estar presentes, também, muitos outros colaboradores do mesmo trabalho.

Irmãos de outros Planos Superiores vos permitiram conhecer o lado sensível de cada um de vós, diante dos desajustes passados, que devem alcançar melhora na harmonia do conjunto, com o esforço vosso, individual, e que haveis aceito antes do reencarne.

Notareis consideráveis alterações, seguramente, agora que haveis conquistado uma melhor compreensão quanto à forma de vos conduzir diante dos companheiros um tanto acomodados, porque levam em conta o desgaste físico, ou porque temem os desafios que possam advir ao concordarem por sair de um estado que consideram mais seguro.

Mas, vos recordamos, que não deveis alimentar pretensões à infalibilidade!

Devemos nos recordar, sempre, de que DEUS está no leme!

37. REUNIÕES NO PLANO ESPIRITUAL.

PERGUNTA: Por variadas vezes somos informados de que, durante o sono físico, muitos dos médiuns são partícipes de reuniões no Plano Espiritual, junto a Mentores, os quais, aproveitando-se desta presença, proporcionam esclarecimentos os mais diversos, durante esse desprendimento do corpo físico. No entanto, com algumas exceções, retornando à esfera física, nem sempre há, por parte dos médiuns, uma recordação do ocorrido durante esse transe.

Poderíeis nos esclarecer melhor sobre esta ocorrência?

RAMATIS: Entendeis já que Leis soberanas e indestrutíveis governam os nossos passos, sempre a nos examinar.

Na conformidade do vosso progresso moral, também aperfeiçoa-se a comunhão com os planos invisíveis que vos são superiores.

Deveis saber que todas as composições e associações de idéias não têm causa nas células nervosas, mas se constituem das ações do Espírito encarnado no contexto do mecanismo imensurável das situações que vive, oriundas do seu empenho e esforço contínuo, lançadas ao cérebro material, que é um mero instrumento passivo.

Sendo a mente um verdadeiro mundo de emissão e recepção, cada mente atrai aqueles que se lhes assemelham. Assim, vinculando-vos, pela oração e pelo trabalho construtivo, aos Planos Superiores, estes vos proporcionarão contato com a Divina Providência que a todos pode suprir, sempre dentro da real necessidade.

Atendendo à intenção nobre que vos anima no esforço da elevação, levando-vos a procurar o benefício da cooperação na luz da Esfera Superior, podemos manifestar a nossa colaboração fraternal, no recurso imediato pela libertação do Espírito no sono, reunindo-nos, encarnados e desencarnados.

Mas, devido à incapacidade do vosso cérebro que, num efeito natural, não pode suportar a carga de duas vidas simultaneamente, impossível vos é guardar a lembrança plena desses encontros, no vosso retorno ao envoltório carnal.

Permanecerá, no entanto, no âmago do vosso ser, o nosso entendimento que vos guiará nas intenções superiores de evolução e manterá aberto o canal da intuição, a nos permitir assistir-vos e orientar-vos nos trabalhos que desempenhais neste momento, aí na Crosta terrena.

38. MATERIALIZAÇÕES NO PLANO ESPIRITUAL.

PERGUNTA: Em obra lida, produzida na Inglaterra, recentemente traduzida no Brasil, através de uma Editora conceituada (1), deparamos com algo insólito, para o qual ainda não conseguimos explicação.

Trata-se de um encarnado, desprendido em sonho, visitando o Plano Espiritual, que participa da ingestão de comidas e bebidas junto a desencarnado que as "forjara" através "forma-pensamento".

Embora (com algumas restrições) a obra tenha um cunho verossímil de explicação acerca da vida espiritual, causou-nos surpresa constatarmos a menção daquele ato de "materialização" por "forma pensamento".

Seria isso possível, para o Espírito desencarnado?

"Todos" poderiam fazê-lo?

Em qualquer estágio?

Que o encarnado, desprendido, possa ter sido induzido a crer, é um fato que aceitamos, ainda que com restrições. Mas, para o desencarnado, qual o benefício deste acontecimento?

Se isto puder ser "forjado", como ficaríamos com relação aos "drogados" do Além que vêm obsidiar os encarnados justamente para, através destes, darem pasto às suas viciações anteriores?

E os "alcoólatras" que poderiam dispensar os "canecos vivos" de que tanto falastes em obras anteriores?

RAMATIS: Controlando os mais diversificados fenômenos nos planos do Infinito, existem leis de vibrações ainda desconhecidas dos terrenos.

Como manifestação da inteligência, o pensamento é poder! Nos espaços siderais, o pensamento é tudo!

Sabeis que o Espírito, eterno, conforme o nível conquistado, pode usar da sua força mental para estar junto a todos quantos se sintonizem na sua mesma faixa vibratória.

(1) Richelieu, Peter. A Viagem de Uma Alma. Editora O Pensamento.

Analisai bem, quando na Terra vos reunis, para um convívio festivo entre familiares e amigos.

Na ocasião, sempre levais em conta a alimentação como uma necessidade para completar aqueles momentos vossos de alegria e satisfação.

Considerai, ainda, que nos Planos próximos à Terra a vida espiritual se desenvolve em ambiente análogo ao vosso mundo terreno.

Assim é que demonstrou aquele Espírito, a realidade da vida espiritual, ao "materializar" uma situação que é um fato natural, pois como deveis saber o mundo espiritual assemelha-se ao mundo material.

Podeis melhor entender, bastando que vos imagineis nesse mundo espiritual composto fluidicamente, mas onde tudo está absolutamente de acordo com a situação do espírito desencarnado.

Agora deveis entender que, nos Planos Inferiores, há escolas que estudam e esclarecem o mecanismo psicológico do encarnado, com muito mais amplos conceitos e conhecimentos psíquicos do que aqueles alcançados pelo mais abalizado psicólogo terreno.

Subvertidos ao mal, excelentes cientistas se dedicam a demorada auscultação psíquica junto aos encarnados, com o fim de catalogar as suas vulnerabilidades e mais facilmente se apoderarem de seus corpos astrais, tão logo deixem a sepultura.

E assim que muitos homens, inconscientes dos seus desregramentos, atendendo a desejos descontrolados, terminam por negociar as suas almas com educadores das regiões inferiores, que os aliciam para aumentar, ainda mais, a multidão de espíritos utilizados nos serviços mais repulsivos, nas mais atrozes tarefas, fortalecendo a rebeldia ordenadamente contrária ao Governo Sideral do Cristo-Jesus.

Já de há muito teriam sido suspensos os trabalhos sacrificiais dos Espíritos Benfeitores, que se dedicam em luta corajosa e permanente para assegurar a evolução espiritual da Terra, se o Mal não estivesse tão bem construído nos planos inferiores.

Mas, assim como já o fizeram todos os grandes seres que nos precederam na escalada sideral, lhes caberá o momento de maturidade espiritual em que, ao invés de servirem na sustentação do Império do Mal, empregarão a sua força mental, definitivamente, para a sua libertação espiritual!

E que comunicando-nos quanto aos caminhos a seguir, tanto encarnados quanto desencarnados, recebemos pelo fluido universal a força mental bondosa e misericordiosa do Excelso Criador, contendo a completa dinâmica das Suas Leis em germinação para desenvolvimento em nós.

Jesus hipnotizava as multidões com a sua gloriosa força mental sustentada pela luz de seu amoroso coração.

Foi conduzido pelo seu boníssimo coração que Allan Kardec, senhor de suas forças mentais desenvolvidas no seu passado milenar, pôde impregnar a Codificação Espírita de uma

força mental vigorosíssima que a vem conduzindo para um contínuo desenvolvimento espiritual libertador.

O homem jamais encontrará fenômeno algum maior que a vida de Jesus! E nenhum livro existirá maior que o Seu Evangelho contendo mensagens permanentes, esclarecedoras e iluminadas de sabedoria!

39. OS "ESCÂNDALOS".

PERGUNTA: Dissestes em recente comunicação que "De há muito teriam sido suspensos os trabalhos sacrificiais dos Espíritos Benfeitores, que se dedicam em luta corajosa e permanente para assegurar a evolução espiritual da Terra, se o Mal não estivesse tão bem estruturado nos planos inferiores".

Isto leva-nos à consideração sobre o Mal e as suas conseqüências, e ficamos diante da Verdade, qual Esfinge a desafiar o nosso entendimento.

"É preciso que haja o escândalo", disse-nos Jesus. Mas completou sobre a responsabilidade e conseqüências da prática do Mal.

Sabemos que todos fomos formados pelo padrão único da simplicidade e da ignorância. Muitos de nós falimos e aqui estamos resgatando os percalços do passado. Outros, não falindo (ou falindo menos) "atingiram mais rapidamente o alvo", como nos disse Kardec em "O Livro dos Espíritos".

Da falência, do erro, resultou o aprendizado. A duras penas, por longas etapas, sofrendo na própria carne.

Outros, os que atingiram mais rapidamente o alvo, como adquiriram o "conhecimento"?

Como se processa o aprendizado, se não se passar pelo cadinho da "experimentação", através de suas ações e reações ?

Ou TODOS, também, experimentaremos TUDO ?

A aquisição da experiência, sem o cadinho da vivência, pode indicar estrutura diferente ou "diferenciada".

O que podereis nos esclarecer a respeito?

RAMATIS: Não atingiu ainda, o homem, o verdadeiro "Amor que cobre a multidão de pecados".

Somente a força do Amor, estabelecida no todo do Infinito do Universo, pode eliminar quaisquer efeitos exigidos pela Lei de Talião.

Sempre com um fim moral e para facilitar a compreensão de uma lição espiritual, todos os símbolos e expressões do Evangelho possuem uma significação divina.

A Terra é escola de educação espiritual primária, ainda!

Nesse mundo, onde quase todos vos encontrais pelo "escândalo" que haveis cometido no passado, é da Justiça de Deus que aquele mesmo "escândalo" que haveis cometido, seja elemento de expiação e prova.

Criados todos simples e ignorantes, mas dotados das capacidades necessárias para avançar rumo à perfeição, alguns há possuidores de virtude ou força de vontade que os tornaria capazes de chegar à hierarquia da angelitude; enquanto outros permanecem mais tempo na ignorância da sua realidade espiritual eterna, devido ao seu desarranjado livre-arbítrio que os condiciona na prática do Mal.

Mas Deus, com os Seus atributos de presciência e de consciência, vê e identifica o futurosomo urna realidade presente.

Ele sabe, de antemão, qual caminho ou diretriz moral irá seguir: cada filho Seu nas suas vidas planetárias.

Sabe que, por um reflexo do seu livre arbítrio, alguns mais, outros menos, mas todos cometerão desatinos de toda espécie até que a cada um lhe chegue o conhecimento de que é um Espírito Imortal e passe a sentir em seu íntimo toda a grandeza sublime desse atributo.

E ainda mais, sabe que o fator "eternidade" o vencerá, desestruturando-o nas suas resistências e na sua rebeldia contra o Bem.

Assim, aos poucos, e lentamente, o homem vai renunciando a todos os prazeres e interesses passageiros da própria efemeridade do mundo em que vive. Passa para um estágio recuperativo, que se processa ao longo de várias reencarnações, até que lhe chegue, também, o dia em que uma nova aurora iluminará a sua consciência.

É quando, no dizer de Paulo de Tarso, "O homem velho se liberta do instinto animal e cede lugar ao homem novo, da realidade espiritual."

40. AINDA AS
" DIFERENCIAÇÕES ESTRUTURAIS".

PERGUNTA: Poderíeis nos esclarecer melhor sobre a razão das diferenciações estruturais por que passa a criatura humana, na sua escalada evolutiva?

RAMATIS: Já vos dissemos que somente na compreensão da vida imortal, através das Verdades Divinas podeis encontrar elemento valioso para o entendimento, na sua completa extensão, do problema da vida na carne com sintomas e doenças refletidos do vosso íntimo perispiritual, como Engrenagem Divina para o vosso aprimoramento.

A Lei do Carma, com o seu inteligente mecanismo que beneficia o Espírito, ajusta a causa de um delito a um efeito correlativo, na intensidade que lhe corresponde, sempre em ação educativa e não punitiva.

Para vossa melhor compreensão, suponde um Espírito encarnado num corpo paralítico, ou com deformações, que o junge a uma cadeira de rodas ou a um leito de sofrimento, devido ao efeito dl-mico que tolhe a sua liberdade de movimentos, não lhe permitindo participar, de maneira que o satisfaça, do movimento da vida material transitória.

Esta condição, para ele, é um malefício. Entretanto, a ação da Lei que assim o restringe, não visa a fazê-lo expiar dolorosamente os seus desatinos do pretérito.

Impedindo-o de participar das movimentações comuns da vida física, afasta-o das paixões perigosas e das ilusões enganosas do caminho efêmero da matéria.

Assim, pode o paralítico aperfeiçoar os bens do Espírito. Levando uma existência mais introspectiva, em seu contínuo esforço reflexivo, apura também o seu psiquismo, melhorando a direção da sua caminhada.

Quando, muitas vezes, a Lei do- Carma represa a liberdade do Espírito, paralisando-o no ergástulo da carne que o retifica, não visa a qualquer ação punitiva, mas somente a corrigir o desvio perigoso e nefasto do seu psíquico e a trazer de volta a alma para o seu curso evolutivo.

41. RESTRIÇÃO DO CORPO ESPIRITUAL.

PERGUNTA: André Luiz, em "Evolução em Dois Mundos", no capítulo XIX, falando sobre "Alma e Reencarnação", diz-nos do trabalho dos "Institutos de Escultura Anatômica", onde "corpos, membros, órgãos, fibras e células são aí esboçados e estudados, antes que se definam os primórdios da rematerialização terrestre".

Isto obviamente se refere às "reestruturações diferenciadas" a que aludimos anteriormente, onde o reencarnante "recebe um corpo físico inteiramente novo, em olvido temporário (mas não absoluto) das experiências pregressas, corpo com o qual será defrontado pelas circunstâncias favoráveis ou não do caminho que deve percorrer."

É o que nos falastes na comunicação anterior.

Poderíeis nos falar mais sobre as "Causas" e sobre estes "Efeitos"?

RAMATIS: Os vossos destinos, como também os vossos erros e necessidades, muito se assemelham.

É de senso comum, na dinâmica das Leis, que quem fechar um caminho, vai encontrá-lo fechado quando dele necessitar!

Porque as Leis regulam o molde do perispírito, muitos de vós, chamados pela Lei Cármica, haveis recebido uma interferência da Técnica Sideral no momento da fecundação dos vossos corpos materiais. Nesta intervenção renascem os suicidas do passado, trazendo marcas como efeito do gênero de morte com que se destruíram.

Retorna surdo-mudo aquele que escolheu aniquilar-se com um projétil no crânio.

Quem se apunhalou terá uma existência difícil e insegura, porque o amargará dolorosa lesão cardíaca.

Quem ingere corrosivos ácidos lesa a parte que lhe corresponde no etérico do seu corpo perispiritual, modelando na matéria, em sua encarnação seguinte, tanto a laringe, quanto o esôfago ou o estômago, seriamente danificados.

Na sua generalidade, as criaturas que se enforcam modelam, para a próxima existência na Terra, a figura do corcunda.

Outros mais, aí aportam em corpos esfarrapados movimentando-se aos arrastões, com extrema dificuldade, porque, por vontade própria, despedaçaram-se em quedas ou sob as rodas de veículos.

Regidos pela Lei da Saúde, o abuso e o excesso, tanto nas bebidas quanto no sexo, projetados na mente, refletirão efeitos morais somente reversíveis após encarnações com deficiência cerebral, em níveis mais graves, menos graves, ou leves.

Mas, incondicionalmente, as deficiências se manifestam na matéria e não no Espírito!

A caminho da Evolução, a pessoa humana pratica o Mal, no cometimento de desatinos incontáveis, até que desperte para a sua verdadeira condição de Espírito Eterno .

Ao alcançar o conhecimento e a compreensão de que é um ser imortal, passa a sentir em seu âmago toda a extensão dessa sublime qualidade.

Entendendo, afinal, que a Terra é tão somente uma abençoada escola de aprendizado espiritual, desarma-se de todas as resistências para o Bem e, lentamente, passa a renunciar prazeres e interesses efêmeros do mundo material em que vive.

Em "Obras Póstumas", carinhosamente assim se expressa Allan Kardec, emérito Mestre que vos ofereceu a magistral Codificação Espírita:

"...O homem que se esforça seriamente por se melhorar, assegura para si a felicidade, já nesta vida. Além da satisfação que proporciona à sua consciência, ele se isenta das misérias materiais e morais, que são a conseqüência inevitável das suas imperfeições. Terá calma, porque as vicissitudes só de leve o roçarão. Gozará de saúde, porque não estragará o seu corpo com excessos. Será rico, porque rico é sempre aquele que sabe contentar-se com o necessário.

Terá a paz de espírito, porque não experimentará necessidades fictícias, nem será atormentado pela sede das honrarias e do supérfluo, pela febre da ambição, da inveja e do ciúme. Indulgente para com as imperfeições alheias, menos sofrimentos lhe causarão elas, que, antes, lhe inspirarão piedade e não cólera. Evitando tudo o que possa prejudicar o seu próximo, por palavras e por atos, procurando, ao invés, fazer tudo o que possa ser útil e agradável aos outros, ninguém sofrerá com o seu contato.

Garante a sua felicidade na vida futura, porque quanto mais ele se depurar, tanto mais se elevará na hierarquia dos seres inteligentes e cedo abandonará esta terra de provações, por mundos superiores, porquanto o mal que haja reparado nesta vida não terá que o reparar em outras existências; porquanto, na erraticidade, só encontrará seres amigos e simpáticos e não será atormentado pela visão incessante dos que contra ele tinham motivos de queixa.

Vivam juntos alguns homens, animados desses sentimentos, e serão felizes quanto o comporta a nossa Terra.

Ganhem assim, passo a passo, esses sentimentos todo um povo, toda uma raça, toda a humanidade e o nosso globo tomará lugar dentre os mundos ditosos...»(1)

(1) Kardec, Allan. "Obras Póstumas" Credo Espírita. Preâmbulo

42. A SEDE DE HONRARIAS E DO SUPÉRFLUO.

PERGUNTA: Citastes, na última comunicação, trecho de Kardec, de "Obras Póstumas", em que o Mestre Lyonês, comenta sobre "o homem que se esforça por se melhorar, assegura para si a felicidade, já nesta vida".

Dissestes que "entendendo, afinal, que a Terra é tão somente escola de aprendizado espiritual... passa a renunciar prazeres e interesses efémeros do mundo material em que vive".

Concordamos inteiramente com ambas as colocações, mas vos fazemos uma indagação que pode assaltar muitas criaturas nesta situação.

Alguém é, por força do cargo que deve exercer, responsável pela direção de "algo" e de alguém. Cumpre a sua parte quanto à realização do que lhe caiba fazer "como executante" de tarefa que lhe seja pertinente.

No entanto, quando tenta fazer com que os companheiros de tarefa cumpram com o que têm a fazer, não o consegue, em razão de displicência destes.

Dissestes, outrossim, em comunicação já passada, que "Não deveis vos intimidar diante dos obstáculos do caminho e nem atormenteis a ninguém, por quaisquer insistências".

Como aceitamos, com tranqüilidade, a condição de cada elemento dispor de seu livre-arbítrio como lhe aprouver, indagamos:

Seria lícito a este elemento, admitindo não deva atormentar min. guém, insistindo na exigência de que cada um cumprisse as suas tarefas, tomar a si o encargo de responder por algumas destas, renunciando a posição de "cobrador"? Para ser honesto consigo, não deveria, também, continuar no "cargo", pois isto implicaria em não abdicar do direito de cobrar.

Continuaria dando a sua colaboração, "confiando na Suprema Sabedoria" e desempenhando a tarefa que Ela distribuiu? Os cargos são transitórios, as tarefas não!

O que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: O trabalho é nossa herança comum, na jornada evolutiva.

Disse o Senhor: "Se alguém quiser alcançar comigo a luz da ressurreição, negue a si mesmo, tome a cruz dos próprios deveres de cada dia, e siga os meus passos."

Sabemos que o mundo segue sob o controle das Leis Divinas. E não podemos ignorar que toda e qualquer perturbação é sempre um fenômeno temporário, para reajuste da própria situação onde se instale o desequilíbrio.

Assim, se a crise sobrevem na obra a que vos consagrais, pedi a Deus não somente que abençoe o seu desenvolvimento, mas pedi também a força necessária para que saibais compreender e servir, suportando e aguardando.

O homem dos vossos dias é compelido a mostrar-se tal qual é, classificando-se, de imediato, pelo próprio comportamento, tanto na Instituição coletiva, quanto no Grupo social, na Equipe de trabalho ou no recesso doméstico.

Mas, eis que o tempo é o grande ceifador.

Deveis aguardar por ele, cumprindo o dever que vos compete.

Indubitavelmente não será razoável adotar irresponsabilidade para com o desequilíbrio ou a displicência de outros colaboradores, a pretexto de se estabelecer a concórdia.

Mas compadecei-vos, conservando a simpatia por eles, pacientemente orando e abençoando-lhes a existência.

Em verdade, ter paciência é perseverar na construção do Bem, apesar das arremetidas do Mal, continuando corajosamente a colaborar com ela, unidos a ela, quando nos seja mais fácil renunciar.

Lembremo-nos sempre de que, silenciosamente, atua o Senhor na essência de todas as almas, renovando e aprimorando, até que possamos nos reunir, quer seja no presente, mais tarde ou, ainda, num longínquo futuro, como verdadeiros irmãos, filhos de Deus e, mútua e perfeitamente integrados venhamos, finalmente, a trabalhar na edificação do Reino do Amor.

Tarefeiros e alunos na Escola da Experiência, cada um de vós sois investidos da autoridade que vos dignifica na função que vos foi atribuída, se a ela vos dedicais com lealdade.

No entanto, não podeis olvidar sempre que a obra venha a ser analisada no seu todo. Cada um de vós vos constituis, apenas e tão somente, em uma peça desta obra!

43. O ÚLTIMO TERÇO DO SÉCULO

PERGUNTA: Na obra "Mensagens do Astral", de vossa autoria, em seu Capítulo XIII, a uma pergunta do médium Hercílio Maes, sobre a existência de minerais preciosos, nos Pólos da Terra, arrematastes a informação com esta afirmação, tétrica para nós, e bastante ambígua, face às contingências atuais:

"...Se assim não fosse, a humanidade do Terceiro Milênio encontraria na Terra apenas um solo árido e perturbado pela saturação rádio ativa, decorrente das energias atômicas a serem empregadas no conflito bélico do ULTIMO TERÇO DO SÉCULO, entre os dois continentes mais poderosos..." (destaque nosso)

Sobre ser tétrica a informação, não comentaremos. Mas, à vista da atual situação mundial, onde uma das duas maiores potências bélicas do mundo, está se esboroando, não passando (ao nosso ver) a constituir este perigo de que falastes na época, perguntamos:

Como fica a vossa afirmação? O perigo subsiste? Vai haver mesmo esse conflito atômico?

RAMATIS: Não somos nós, mas a milenária profecia que está a vos alertar para os acontecimentos trágicos do Juízo Final que está a vos clamar imediata modificação de conduta e um rumo correto, o mais possível, para o vosso Espírito.

A Lei dos mundos é a Lei do Progresso!

Vivenciais o instante da aferição de todos os valores terrestres, pois que estão a ressurgir as energias criadoras de um mundo novo.

Repetimos que, atendendo ordens do Mais Alto, situamos as nossas mensagens sempre no interior das criaturas.

Assim nos referimos, no choque daquele alerta, visando sensibilizar para a vida do Espírito Eterno, um contingente de almas já preparadas para uma transformação profunda de conduta.

Mas, o importante para vós, não e que venhais a conhecer todo o "mecanismo" dos acontecimentos do Fim dos Tempos, e sim que alcanceis a compreensão de determinados princípios e certo entendimento espiritual.

Em busca de uma vida melhor, a alma humana emerge de todas as catástrofes!

Lembrai-vos sempre de que o Cristo vos espera, há muitos milênios para ingresso no Seu Reino de Glória!

Diante da lógica da Lei Cármica, são transitórios e justos todos os barbarismos cometidos pelos terrícolas.

Num amanhã, em futuro ditoso, os inimigos de hoje se unirão em afetuoso, terno e sincero abraço, no seu vôo definitivo aos Planos Celestiais!

44. BARBARISMOS TRANSITÓRIOS E JUSTOS.

PERGUNTA: Aceitamos nossa impossibilidade de vir a conhecer o "mecanismo" dos acontecimentos do Fim de Tempos, embora houvésseis levantado uma ponta do véu, na comunicação que motivou a nossa pergunta anterior.

Em razão da resposta dada, para muitos que ainda não dominam os conhecimentos que o Espiritismo tem trazido a lume, há de causar bastante espécie vossa afirmação de que "Diante da lógica da Lei Cármica, são transitórios e justos todos os barbarismos cometidos pelos terricolas".

Poderíeis avançar um pouco sobre a afirmativa, a fim de deixar bem clara a "justeza" dos barbarismos?

RAMATIS: Ignorais, ainda, o terrível poder disciplinado dos grandes gênios das sombras, atuando ocultamente em todos os vossos atos descomedidos.

Intelectos requintados e corações endurecidos, propositadamente retardam a sua evolução, agindo sorrateiramente, esperançosos de anularem o orbe terráqueo da influência sublime de Jesus, o seu verdadeiro Governador Espiritual.

No entanto, numa demonstração de que não existe injustiça, conforta-nos a certeza de que igualmente diante da lógica da Lei Cármica, um dia, em momento supremo, todas as vítimas se libertarão dos seus algozes e também das suas próprias imperfeições: reajuste necessário das suas culpas com a própria consciência, conquistando novas oportunidades de evolução e alegria venturosa para o seu Espírito!

Na verdade, a Terra, abençoado caminho percorrido também pelos grandes seres que nos precederam na escalonada sideral, é o campo de experiências para o homem na sua forma transitória de encarnado, em busca da sua maturidade espiritual.

45. OS INTELECTOS REQUINTADOS.

PERGUNTA: Possuindo os grandes "gênios das sombras", intelectos requintados, por certo teriam a capacidade de conhecer as verdades, não é assim?

Um intelecto requintado pressuporia o poder de raciocínio. Então, como se avaliar o conhecimento da Verdade, com a libertação da criatura, conforme nos disse Jesus?

O "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará", como funcionaria nestes casos?

RAMATIS: Criaturas providas de inteligência aguçada e cultura requintada, mas ainda retardadas na sua evolução, pois que a compreensão não desponta apenas com o raciocínio, e sim da união raciocínio-sentimento!

Sabeis que o Espírito inicia a sua vivência, criado no seio da Divindade, a princípio (e invariavelmente) egoísta, mesquinho e perverso, para depois evoluir para o amor absoluto.

Mas o Senhor da Vida a ninguém abandona, assim como não vos abandonou também, no tempo longo do vosso estágio na incompreensão e rebeldia.

E Jesus nos adverte que "nenhuma ovelha se perderá do aprisco do Senhor".

Originam-se as trevas, essencialmente, no íntimo do Espírito subvertido aos postulados divinos. E para que se rompam os grilhões da animalidade inferior, dando surgimento à luz que leva à ascensão angélica, há um longo intervalo de acomodação e ajuste nos ciclos reencarnatOrios, de dores e sofrimentos, ate que lhe chegue o entendimento da moral elevada e passe, então, a amar incondicionalmente!

Claridade que transforma a Vida, o conhecimento com o Cristo-Jesus permite entender toda a mensagem viva e inerente a cada ser, e o que representa tudo quanto existe no caminho infinito.

É assim que, lentamente, no caminhar dos milênios, todos, como seus verdadeiros discípulos, cumprem o adágio divino que diz: "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará!"

46. ESPÍRITOS MESQUINHOS E PERVERSOS.

PERGUNTA: Dissestes que "o Espírito inicia a sua vivência, criado no seio da Divindade, a princípio e invariavelmente, egocêntrico e egoísta, mesquinho e perverso para depois evoluir para o amor absoluto."

Este "invariavelmente" desperta em nós uma grande dúvida, quando lemos em "O Livro dos Espíritos", em resposta à pergunta 115, a afirmação de que:

"Deus criou os Espíritos simples e ignorantes, ou seja, sem conhecimentos. Deu a cada um deles uma missão, com o fim de os esclarecer e progressivamente os conduzir à perfeição, pelo conhecimento da verdade e para os aproximar Dele. A felicidade eterna e sem perturbações, ele a encontrará nessa perfeição. Os Espíritos adquirem o conhecimento passando pelas provas que Deus lhes impõe. Uns aceitam essas provas com submissão e chegam mais prontamente ao seu destino; enquanto outros, etc."

Esta concepção de que "invariavelmente" os Espíritos se iniciam sendo egoístas, mesquinhos e perversos, autorizam-nos a ver um Jesus iniciando nessa mesma base.

Estamos certos?

RAMATIS: A evolução, deveis saber, é o resultado natural da força que vibra na essência da própria centelha espiritual de origem divina, que se manifesta simples e ignorante em todas as latitudes do Cosmo!

Jesus também foi um Espírito primário. Fez o seu curso espiritual há muito tempo, em orbes já desintegrados no Cosmo; tendo forjado a Sua consciência de Amor e Sabedoria Cósmica sob a mesma Lei educativa do Bem e do Mal, que direciona igualmente o ser primitivo e embrutecido para a sua libertação espiritual. (1)

Não foi o Divino Mestre uma exceção à regra, pois que libertou-se completamente das paixões e vícios da carne, alcançando Sua elevada graduação angélica e tornando-se um ente sublime, em regime de aperfeiçoamento idêntico a todos os demais seres humanos.

Se assim não fosse, ao privilegiar alguns de Seus filhos e desprezar outros, Deus estaria desmentindo as Suas qualidades divinas de Justiça e Bondade infinitas!

(1) Mensagem de Ramatis: Recomendamos a obra "O Sublime Peregrino", transmitida de há muito, através do dedicado médiun Hercílio Maes que, já desencarnado, trabalha agora neste outro Plano, obra onde foi possível levar aos leitores uma idéia mais consistente acerca da grandeza do Mestre Jesus e da excepcional missão que cumpriu na Terra.

47. A LONGEVIDADE.

PERGUNTA: Falastes que Jesus fez seu Curso Espiritual há muito tempo, em orbes já "desintegrados" no Cosmo, etc.

Isto nos traz à lembrança a questão da longevidade. Longevidade dos mundos. Longevidade das criaturas, dos Sistemas, das Filosofias, em contraposição à idéia de uma PERENIDADE.

Embora abordado o assunto em obras esparsas, poderíeis nos propiciar uma Luz maior sobre o assunto?

RAMATIS: O Tempo não existe para o Criador porque tudo lhe é presente!

A vida pulula radiante em toda parte!

Os mundos são a continuidade dos outros mundos porque continuamente está a desdobrar-se o Grande Plano de Deus, no incessante trabalho de formar consciências individuais, no âmago da Consciência Cósmica, criando os mundos físicos para servirem de "Educandário" às almas que iniciam o seu aprendizado espiritual: criaturas espirituais que têm o progresso como uma condição normal e como sublime meta o alcance da relativa perfeição.

Anteriormente à existência da Terra, mundos sem conta haviam sucedido a outros mundos.

E quando a Terra superou o seu processo de início, o espaço cósmico estava repleto de criaturas espirituais em todos os níveis de adiantamento, desde os seres espirituais que chegavam para a vida, até aqueles que na eternidade do tempo conquistaram posição entre os anjos, ditos Espíritos Puros.

Não deveis contar o tempo na bússola que segue demarcando as obras transitórias. Mas antes valorizeis o tempo como sagrada oportunidade para a construção definitiva do vosso Espírito, perante o Infinito!

Possuís, todos vós, o livre-arbítrio para vos demorardes mais, ou reduzirdes os ciclos tristes, nas reencarnações retificadoras nos mundos físicos.

É diante da vossa evolução que se irão reduzindo as algemas dos mundos materiais e o vosso livre-arbítrio dilatar-se-á na medida em que crescerdes em consciência angélica e em sabedoria espiritual.

Encontrai-vos no seio de um sistema benéfico, cujo único fim é o alcance da completa ventura espiritual!

Ainda que rodeados das ambições corruptoras que vos perseguem ao longo da estrada, representando os vossos dias um esforço heróico contra o mal deprimente e vergonhoso, segui serenos e ditosos, na paz de vossas consciências, todos vós que, desafiando todas as dificuldades, barreiras e percalços, levais a bandeira da Fé, entregando-vos a distribuir os bens inesgotáveis da vossa piedade e do vosso amor!

48. OS ACRÉSCIMOS DE VIDA.

PERGUNTA: Dissestes em comunicação anterior que: "Possuís, todos vós, o livre-arbítrio para vos demorardes mais, ou reduzirdes os ciclos tristes, nas reencarnações retificadoras nos mundos físicos..."

Entendemos isso como os "retornos" ao vaso físico, nos ciclos reencarnatórios, para a nossa evolução.

No entanto, ouvimos, muitas vezes, que são concedidos "acréscimos de vida" a determinadas criaturas, em algumas ocasiões. Como pode ocorrer (se ocorrer) isso?

Por que razão deveria?

RAMATIS: Realmente, em vosso benefício, há ajuda constante dos Planos Mais Altos, pois tudo no Universo é educação e colaboração.

Grandiosa, imensa, é a misericórdia divina, que muitas e incontáveis são as vezes em que os vossos Mentores Espirituais, Anjos de Guarda, comparecem aos Planos Mais Elevados para pedir que seja suavizado, prorrogado o vosso tempo na Terra; que vos seja proporcionada, enfim, alguma ajuda, para vencerdes as dificuldades do caminho.

É quando, então, surgem os pedidos para intercessões com avais, fianças, endossos, visando não perder a oportunidade de promoção espiritual.

Magnânimo sempre, o Alto estuda e examina cada pedido, cada solicitação. E podemos vos afiançar que muito grande é o número de casos em que são prorrogadas permanências na Terra, com o fim único de facilitar a vossa evolução espiritual.

Assim se movimenta a Lei, de modo inspirativo, deixando de atuar de modo compulsório e imperativo, nas almas sadias e sensatas que procuram ajustar-se à harmonia do movimento de correção no curso definitivo para a evolução!

49. A TRANSCOMUNICAÇÃO.

PERGUNTA: De uns tempos a esta parte têm-se desenvolvido em nosso Planeta uma série de experimentações com a chamada "Transcomunicação".

Através dessas experiências, utilizando-se dos mais variados meios, têm sido ouvidas vozes de Espíritos, que são gravadas em vários aparelhos, bem como são vistas imagens deles através, até mesmo, de aparelhos de televisão defeituosos.

Poderíeis nos comentar estes acontecimentos, que já previeis em comunicações anteriores, através do médium Hercílio Maes?

RAMATIS: Sabeis que tudo no Cosmo é educação e cooperação. Não há ocorrência imprevista nos eventos siderais.

Originadas da mesma fonte criadora, as humanidades planetárias compõem-se de Espíritos dotados das mesmas tendências de crescimento e evolução. E incessante é o trabalho devotado dos Planos mais elevados, para que as esferas inferiores também alcancem o seu aperfeiçoamento e sublimação.

Lembrai-vos de que vivenciais o limiar da vossa maturidade espiritual!

Disciplinadas pela Lei única que governa o "Grande Plano Sideral", poderosas correntes de forças e vibrações ocultas—para as quais já despertam os vossos cientistas comuns — fazem surgir os fenômenos que se tornam perceptíveis à instrumentação científica.

Sob a proteção do Alto, no alvorecer do Ultimo século, manifestou-se o fenômeno concebido por vós de "Transcomunicação".

Constituindo-se um intercâmbio entre os dois Planos com mensagens captadas, inicialmente, em fita magnética, segue desenvolvendo-se grandemente nos últimos anos.

No trabalho e no esforço de dedicadas criaturas, o fenômeno "Transcomunicação" já vos proporciona importantes e valiosas informações sobre a realidade do Espírito eterno. Com registros de manifestações incontestes de outros planos de vida na tela dos vossos aparelhos televisivos, está a desafiar todas as formas atuais e limitadas do vosso mundo acerca da natureza da realidade espiritual.

A Transcomunicação vem fortalecer e aumentar o número dos fenômenos que comprovam a Revelação Espírita!

E assim que a Reencarnação se confirmará!

50. AINDA A TRANSCOMUNICAÇÃO.

PERGUNTA: De que forma a "Transcomunicação" poderá militar para um entendimento maior sobre o processo reencarnatório? Ao nosso ver, a gravação de vozes e a visualização de seres considerados mortos, não são o bastante para o entendimento primordial da Reencarnação, elemento basilar da Doutrina Espírita.

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Fenômeno da comunicação instrumental entre os dois Planos, a Transcomunicação não é acontecimento que leve o homem a evangelizar-se apressadamente.

O homem, criado por Deus para ser feliz por toda a eternidade, deve ser o autor de sua própria "conscientização". E somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra!

Nunca houve um movimento de tão grande dimensão das idéias espiritualistas, com instintiva rejeição às idéias materialistas, quanto o que vivenciais neste limiar do Terceiro Milênio. É neste momento propício que a Transcomunicação Instrumental extinguirá a barreira do ceticismo materialista ainda existente, rebelde a todas as evidências dos fenômenos espíritas, porque não consegue entender o sensato processo da Reencarnação.

Em Sua Bondade, Sabedoria, Justiça e Amor, Deus sempre concede oportunidade para aqueles que desejam apressar o passo na sua ascensão, como também facilita ambientes adequados para os que escolhem demorar-se na escalonada.

No entanto, o homem é quem decide, e não Deus, se retarda ou acelera esta caminhada de evolução espiritual.

O progresso previsto para o planeta Terra no próximo milênio, estabelece uma população espiritual superior, em sintonia com a sua nova situação.

Escasseia-se o prazo!

Mas deveis guardar a esperança da afirmação de Jesus de que o Reino de Deus está no homem.

A insignificante gotícula espiritual humana é projeto definitivo de um oceano de Luz e Sabedoria Sideral!

51. A EVANGELIZAÇÃO.

PERGUNTA: Rejubilamo-nos sempre com as conquistas obtidas pelos homens na busca das provas materiais que podem ajudá-los a melhor compreender as coisas do Espírito, como é o caso em tela das Transcomunicações.

No entanto, vivendo o momento presente, onde as provas de caráter, probidade e sentimento do dever estão sendo deixadas de lado pelas criaturas que mais têm o dever de exemplificar, ficamos algo inquietos quanto ao nosso destino frente às transformações necessárias que hão de se produzir em todo o mundo, especialmente no Brasil.

Não desconhecemos vossos alertas a respeito, em obras anteriores.

Assusta-nos ver, entretanto, mesmo dentre os nossos companheiros espíritas, uma enorme preocupação pela "fenomenologia", em detrimento da parte essencial (ao nosso ver) que é a evangélica.

Precisamos preparar para os adventos do Terceiro Milênio as criaturas que terão a responsabilidade de "educar" os futuros próceres terráqueos (ainda ao nosso ver).

Poderíeis, abordando o assunto, nos fornecer algum aconselhamento maior a respeito?

RAMATIS: A Terra tem que se elevar na hierarquia dos mundos, mas o Livre-Arbítrio é a Lei sublime de liberdade das consciências.

A nova geração que chega é constituída de Espíritos que hajam crescido e se encontram com a predisposição para absorver novas idéias progressistas, com capacidade para acompanhar, fortalecer e solidificar o movimento de Regeneração.

A Transcomunicação é mais um dos métodos de última hora empregados pela Direção Sideral, apropriado para os tempos que vivenciais.

A nova humanidade terá que reconhecer, com toda a brevidade, a Lei da Reencarnação e a pluralidade dos mundos habitados.

Composta de "escolhidos", com seu carma favorável permitindo-lhes viver num mundo melhor, a humanidade do próximo milênio terá o Evangelho do Cristo como Código a lhes proteger, garantindo os valores morais e sociais.

Até meados do próximo milênio o ambiente terreno deverá estar totalmente saneado, e o conceito de felicidade das suas criaturas será um ideal mais compatível com as conquistas duradouras do Espírito.

Com o fenômeno da Transcomunicação Instrumental a vossa Ciência oficial já investiga e comprova, no frio rigor dos seus laboratórios, a imortalidade do Espírito.

Extingue-se a desconfiança!

Assim, a Lei Suprema sabiamente vai garantindo os alicerces definitivos para a organização da harmonia planetária e a ascensão humana!

52. ATENDIMENTO AO LABOR DA FACULDADE MEDIÚNICA.

***PERGUNTA*:** Dissestes, em comunicação já feita, que:

"Sabeis que os mentores siderais não exigem que atendais somente ao labor indiscriminado da vossa faculdade, sacrificando-vos na economia ou na educação da família, nem tampouco que descuideis da colaboração aos familiares".

Poderíamos incluir, dentre as situações expostas o Lazer? De que forma seria ele observado por estes mentores?

RAMATIS: Lembremo-nos de Jesus, o Divino Modelo, que não condenou o modo de vida material e nem mesmo advertiu o homem para consagrar-se exclusivamente pelo mundo educativo e transitório da matéria.

Allan Kardec, Mestre Emérito, sempre conduzido pelo seu critério e bom senso, fez constar do "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Capítulo XVII - Sede Perfeitos , a instrução de um mentor sideral, que aqui reproduzimos:

"O Homem no mundo. Um sentimento de piedade deve sempre animar o coração daqueles que se reúnem sob o olhar do Senhor, implorando a assistência dos Bons Espíritos. Purificai, portanto, os vossos corações. Não deixeis que pensamentos fúteis ou mundanos os perturbem. Elevai o vosso espírito para aqueles a quem chamais, a fim de que eles possam, encontrando em vós as disposições favoráveis, lançar em profusão as sementes que devem germinar nos vossos corações, para neles produzir os frutos da caridade e da justiça.

Não penseis, porém, que ao vos exortar incessantemente à prece e à evocação mental, queiramos levar-vos a viver uma vida mística, que vos mantenha fora das leis da sociedade em que estais condenados a viver.

Não! Vivei com os homens do vosso tempo, como devem viver os homens: sacrificai-vos às necessidades, e até mesmo às frivolidades de cada dia, mas fazei-o com um sentimento de pureza que as possa santificar.

Fostes chamados ao contato de espíritos de naturezas diversas, de caracteres antagônicos: não melindrai a nenhum daqueles com quem vos encontrardes. Estai sempre alegres e contentes, mas com a alegria de uma boa consciência e a ventura do herdeiro do Céu, que conta os dias que o aproximam da sua herança.

A virtude não consiste numa aparência severa e lúgubre, ou em repelir os prazeres que a condição humana permite. Basta referir todos os vossos atos ao Criador, pedindo-lhe, num impulso da alma, a Sua proteção para executá-la, ou a Sua bênção para a obra acabada.

Ao fazer qualquer coisa, voltai o vosso pensamento à Fonte Suprema; nada façais sem que a lembrança de Deus venha purificar e santificar os vossos atos.

A perfeição, como disse o Cristo, encontra-se inteiramente na prática da caridade sem limites, pois os deveres da caridade abrangem todas as posições sociais, desde a mais ínfima, até a mais elevada. O homem que vivesse isolado não teria como exercer a caridade. Somente no contato com os semelhantes, nas lutas mais penosas, ele encontra a ocasião de praticá-la. Aquele que se isola, portanto, priva-se voluntariamente do mais poderoso meio de perfeição: só tendo que pensar em si, sua vida é a de um egoísta. Não imagineis, portanto, que para viver em constante comunicação conosco, para viver sob o olhar do Senhor, seja preciso entregar-se ao cilício e cobrir-se de cinzas.

Não, não, ainda uma vez, não! Sede felizes no quadro das necessidades humanas, mas que na vossa felicidade não entre jamais um pensamento ou um ato que possa ofender a Deus, ou fazer que se vele a face dos que vos amam e vos dirigem". (Um Espírito Protetor. Bordeaux, 1863)

Em verdade, o homem na Terra é quase um cego relativamente às coisas definitivas e imponderáveis da vida superior.

No entanto, pode alcançara sua libertação na matéria, vivendo de conformidade com as Leis que expressou claramente Jesus quando da sua passagem terrena.

53. O "DAI" DE GRAÇA...

PERGUNTA: Em razão da situação financeira atual, mesmo em Instituições bem administradas, ocorrem desequilíbrios no tocante à sua manutenção.

Valem-se essas Instituições de muitos meios para enfrentar essas situações, notadamente concitando seus trabalhadores e alunos a contribuírem com algumas importâncias.

No entanto, por vezes os seus trabalhos de assistência podem ficar prejudicados pela falta de recursos.

Em algumas religiões é costume aceitarem-se contribuições dos assistidos (muitas vezes expressamente pedidas), sendo que na Casa Espírita isso não é feito para não se dar a impressão de "pagamento" pela assistência dada, dentro do critério de "se dar de graça o que de graça se recebeu".

Como se conciliar despesas, sem recursos, com atividade sem remuneração?

É Obvio que não devemos esperar retribuição material pelo que se faça.

Seria condenável aceitarem-se contribuições voluntárias de seus assistidos, para a manutenção da Casa?

Que nos dizeis a respeito?

RAMATIS: Deveis saber que, idealizado no Alto e, depois, materializado no vosso mundo, um reduto de salvacionistas que se movimenta com apoio no Evangelho do Cristo recebe sempre o controle do Alto.

Indubitavelmente que para uma iniciativa de elevação na Terra, impossível se torna atender somente a divulgação e desenvolvimento da espiritualidade, requerendo, também, uma base estrutural funcionando concretamente.

Mas, Espíritas, já vos dissemos: encontrai-vos hoje nas fileiras de uma Doutrina que exerce, por todos os meios, benéfica influência. Não há dificuldade intransponível!

Confiai-vos à Divina Providência, mas fazei-o por merecer, trabalhando com a consciência e sem temor, para melhorar a vossa existência e a dos vossos semelhantes, procurando sempre esclarecer a inteligência e desenvolver a razão.

E conclamai, sim, a todos quantos já puderam receber o amparo do Espiritismo para que, por sua vez, ajudem a manter a obra espírita no seu trabalho de prosseguir auxiliando.

54. UM NOVO CONCEITO DE VIDA.

PERGUNTA: Nosso amado Mestre Kardec, ao tempo da Codificação Espírita, teve o cuidado de declarar que "o Espiritismo não era mais uma religião surgida, mas sim a exemplificação do Cristianismo" necessária para a reformulação interior da criatura humana.

Isso ficou bem claro, quando foram condenados dogmas, paramentos, hierarquias, etc., na Doutrina nascente.

O pagamento pelos serviços prestados não era exigido e nem mesmo os "dízimos" contributOrios tiveram (e nem devem ter) lugar dentre os profitentes da Doutrina, embora sempre se necessitasse de recursos para manter as Instituições funcionando.

Para os adeptos e simpatizantes da Doutrina, oriundos dos mais diferentes meios (industriais, comerciantes, proletários, patrões, domésticos, etc.), ficou bem patente que um NOVO CONCEITO DE VIDA havia chegado para ficar.

Poderíeis, face à situação atual, onde se desmoronam doutrinas totalitárias, fiscalizam-se governantes, estimulam-se procedimentos retos, abordar o comportamento dos Espíritas e a ação por eles devida na salvaguarda da Doutrina?

RAMATIS: Chegastes aos tempos finais! Mas, verdadeiros espíritas deveis vos manter absolutamente integrados e convictos dos postulados doutrinários de essência indestrutível!

Iluminação de consciências, o Espiritismo, codificado por Allan Kardec em linguagem acessível a todas as criaturas da humanidade, foi supervisionado e desenvolvido das Esferas Superiores por Elevados Mentores Siderais.

Simplificando os ensinamentos complexos do Oriente, descerrou as portas dos templos secretos expondo, sem as sutilezas iniciáticas, de modo conciso e fácil, a Reencarnação e a Lei do Carma.

Dirige-se à consciência do homem para esclarecê-lo de sua gloriosa vida imortal e convidá-lo a cultivar os costumes que lhe permitirão ingresso nas humanidades angélicas.

É mensagem universalista, otimista e ilimitada, de origem divina, dirigida a todos os homens religiosos, mas sem pretender a associação de seitas que possam diminuir e confundir a sua elevada substância doutrinária.

Apelo de esperanças e alegrias futuras, ensina a evolução da criatura pelo seu próprio esforço e sacrifício, sem privilégios ou graças extemporâneas. É roteiro seguro que ilumina até mesmo as criaturas desprovidas de inteligência e cultura, libertando-as dos dogmas e dos preconceitos religiosos indisciplinados e supersticiosos.

Não faz exigência aos seus seguidores para que se afastem do mundo profano, eis que Deus está presente em todos os caminhos da vida - escolas benditas da educação e do reajustamento entre todas as criaturas.

O Espiritismo deve conquistar os corações dos homens, sem jamais impor condições partidaristas ou instituir as Leis próprias do facciosismo mundano, influindo para que as instituições humanas se harmonizem na moralização de seus próprios setores.

Levando conforto e motivação para a prática do Bem em todas as instituições do mundo, não deve nunca isolar-se!

Desenvolver o amor, a tolerância, a fraternidade, a honestidade, a renúncia e o altruísmo entre os homens, honrando o amor universal do Cristo através do Seu sublime Evangelho, eis a sua principal função!

Doutrina cimentada nos princípios sadios do espiritualismo oriental milenário, o Espiritismo ainda sobreviverá por muitos milênios!

55. A REGRESSÃO DE MEMÓRIA.

PERGUNTA: Assunto do momento, a par das Transcomunicações, temos observado uma tendência da criatura moderna, voltada à aceitação da vida espiritual e da Reencarnação, para o aspecto da "regressão de memória", como forma não só de explicação, mas de metodologia para a cura de processos cármicos.

Experiências realizadas por companheiros nossos, através da aplicação do processo em pauta, têm sido coroadas de êxito, até mesmo quando o "sujet" possa ser o desencarnado, como têm sido alguns casos explorados por Hermínio C. Miranda, de nosso conhecimento através de obras classificadas como "Histórias Que Os Espíritos Contaram".

Espíritos endurecidos, cobradores empedernidos, têm-se curvado à evidência de que sofreram apenas o "retorno" de males que praticaram.

Encarnados revoltados com pagamentos que julgam indevidos, quando cientes de que há "pagamentos", porque houve "débitos", aceitam a cobrança e passam a ser mais dóceis no acerto de contas.

No entanto, face a uma mensagem, de Emmanuel, recebida por Chico Xavier, no dia 30 de Julho de 1991, tem-se avolumado um:. crítica ao processo de regressão.

Em um certo trecho da mensagem, diz ele:

"Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado. valorizar o presente e preparar em nosso benefício o futuro melhor-. por que provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos. simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aquele, que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilbrios que hoje resgatamos".

Minha tendência, ao ler a mensagem, foi a de grifar a palavra "simplesmente" e, à vista disso, enquadrar o processo nos estritos entendimentos entre "curiosidade" e, às vezes, "necessidade", ou fator de apoio, para auxílio.

Isto porque, logo a seguir, nos diz aquele Espírito:

"Por que efetuar a regressão da memória unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que, por simples desejo de leviana retomada de acontecimentos, fomos protagonistas, se já sabemos, especialmente com Allan Kardec, que estamos eliminando gradativamente as nossas imperfeições naturais ou apagando o brilho falso de tantos descaminhos que apenas nos induzirão a erros que não mais desejamos repetir?"

Ainda aqui grifaríamos o "unicamente".

O que poderíeis nos adiantar sobre tão importante assunto?

RAMATIS:- Crede, nós os Espíritos desencarnados, nada podemos vos trazer de novo!

As nossas mensagens são interferências singelas, para recordar-vos dos conceitos evangélicos de Jesus, de há muito espalhados na Terra pelos Eleitos do Senhor.

E Emmanuel, uma das altas individualidades que formam a Falange do ESPÍRITO VERDADE, prudente e incansável guardião do Alto, zela para que se cumpra, neste limiar da vossa maturidade espiritual, toda a Missão do Espiritismo na Terra, expressa, de forma resumida, nos seus pontos essenciais, em mensagem anterior.

No caso de vossa pergunta, haveis bem distinguido a verdadeira finalidade da REGRESSAO DA MEMORIA — mais um recurso de última hora empregado pelos Altos Mentores Siderais que dirigem o Movimento Espírita na Terra.

A "Regressão da Memória", fenômeno do psiquismo que comprova a pluralidade das existências, e a "Transcomunicação Instrumental", fenômeno que comprova a pluralidade dos mundos habitados, que, alhures, vos explicamos, estão na promessa do Divino Mestre Jesus, quando disse: CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ.

Consolida-se, nestes tempos finais, a grandiosa missão assumida pela Falange do ESPÍRITO VERDADE, coletividade de ilustres Sábios e Santos do mundo espiritual, para execução da Lei Divina no Planeta Terra!

56. DOUTRINAÇÃO E DESOBSESSÃO.

PERGUNTA: Embora abordado o assunto em obras diversas, sempre nos surgem companheiros que indagam: Por que os Espíritos obsessores precisam ser esclarecidos, e até mesmo "chocados" pelos doutrinadores encarnados, em sessões da Casa Espírita, quando, até mesmo pelo processo da "regressão de memória", melhor o seriam através dos próprios companheiros do Plano espiritual ?

Não seria uma pretensão nossa admitirmos que "temos mais condições" de o fazer, simplesmente pelo fato de estarmos num Plano onde eles já estiveram e nele crerem mais ?

Pessoalmente admito a razão de que a "linguagem" (não o idioma) lhes fale mais de perto, qual se fora um retorno a áreas, costumes, virtudes e vícios conhecidos.

Quando estamos em terra estranha (mesmo falando a língua local) podemos nos sentir deslocados e até mesmo perdidos. O encontro de um conhecido e sua orientação nos parece merecer mais crédito do que idêntico oferecimento de um desconhecido local.

Acrescente-se a essa situação o não sabermos da razão de ali nos encontrarmos.

Poderíeis nos esclarecer melhor a respeito?

RAMATIS: Allan Kardec recebeu o seguinte esclarecimento, quando formulou aos Espíritos indagação semelhante:

"P - Como o homem pode ter, quanto a esse assunto, mais influência do que têm os próprios Espíritos?

R - Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível.

Nessa aproximação com os humanos, quando encontram os que os moralizam, no início não os escutam e se riem; depois, se aquele sabe prendê-los, acabam por se deixarem tocar.

Os Espíritos elevados não podem lhes falar senão em nome de Deus, e isso os assusta. O homem, certamente, não tem mais poder do que os Espíritos superiores, mas sua linguagem se identifica melhor com a sua natureza e, vendo o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, compreende melhor a solidariedade que existe entre o Céu e a Terra. De resto, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está em razão da sua superioridade moral. Não domina os Espíritos superiores, nem mesmo aqueles que, sem serem superiores, são bons e benevolentes, mas pode dominar os Espíritos que lhes são inferiores em moralidade". (O Livro dos Médiuns. Cap XXIII, Da Obsessão, 254 - 5)

Sabeis que dentro da Lei Espiritual Evolútiva dos homens e dos mundos, o Alto atende aos ciclos das necessidades espirituais das humanidades encarnadas, quando estas já se mostram mais sensíveis e preparadas para novas revelações e progresso moral.

Por conseguinte, o advento da "Transcomunicação Instrumental" é acontecimento que está levando vossa Ciência a investigar e estudar a imortalidade do Espírito, caminho seguro que a levará a atingir o nível de compreensão da verdadeira vida do vosso orbe!

Mas, até que a Ciência alcance essa conscientização e possa haver livre e completo intercâmbio entre as inteligências encarnadas e desencarnadas, o Espírito desencarnado continuará dependendo do médium para comunicar-se com os homens.

57. AINDA AS DESOBSESSÕES.

PERGUNTA: Apesar dos ensinamentos de Kardec, através das obras "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns", e das observações judiciosas de Hermínio Miranda em várias oportunidades, através de suas publicações, podemos verificar com pesar que a forma de diálogo entre os chamados "doutrinadores" e os Espíritos obsessores ainda é muito rudimentar, chegando mesmo a parecer um misto de curiosidade e de inquisição.

Como cremos (e isso tem sido confirmado) que nesses diálogos possa e deva haver um "esclarecimento" tendente a modificar comportamentos e idéias (e não imposição de atitudes), resta-nos uma grande interrogação:

Como deveremos conversar com os chamados Espíritos inferiores, nesses processos de tentativa de desobsessão?

Poderíeis nos complementar esclarecimentos a respeito?

RAMATIS: Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, criou e desenvolveu a prática da desobsessão nos moldes atuais, que enseja a cura através do esclarecimento doutrinário, substituindo todas as práticas esdrúxulas e antifraternas empregadas na Antigüidade, quando qualquer desequilíbrio mental era tido como "possessão demoníaca".

No caso da vossa pergunta, convém, antes, conceituar que todas as alienações de ordem mental, afora os casos naturais de lesões cerebrais, se originam diretamente do desequilíbrio da própria alma.

A obsessão, regra geral, é muito sutil, pois todos a possuem em menor ou maior escala, pelo descaso evangélico do próprio homem; toda alma desequilibrada se torna um repasto fácil para os desencarnados viciosos e vingativos, que agem ardilosamente do astral inferior. O próprio obsediado engendrou as conseqüências dolorosas que depois vem a sofrer. Ele também feriu ou traiu aquele que o persegue.

Não há injustiças no organizado processo da evolução espiritual, criado por Deus. Conforme os justos princípios da Lei do Carma, a interferência de Espíritos cruéis e enfurecidos, tentando obsidiar os encarnados, não acontece acidentalmente, ou por uma atitude injusta, mas sim como efeito de alguma causa infeliz ou trágica do passado.

Obrigar o afastamento de Espírito obsessor, de junto de sua vítima, não resolve problemas obscuros, com raízes fixadas há muitos séculos, num passado todo feito de tropelias e crueldades mútuas!

O obsessor afastado violentamente de junto do obsediado, apenas aguarda o momento oportuno para retornar, ainda mais enfurecido, sobre a vítima, e continuar a sua vingança odiosa.

A cura requer o desatamento voluntário e espontâneo das algemas que os prendem há longo tempo, o que somente será possível pela força do perdão e da humildade.

Só a conversão, tanto do obsessor quanto do obsediado, é que, de fato, proporciona a solução espiritual, que a violência e a força nunca poderão resolver.

Os Espíritos obsessores não só atuam por sua própria conta, exercendo suas vinganças e explorando os incautos terrenos como, também, se incumbem, em serviço alheio, na aceitação do trabalho abominável de instrumentos de vingança, de outros. Revezando-se em suas próprias crueldades e vinganças, em comum acordo, instruídos e orientados pelos mais antigos e traquejados, esses Espíritos delituosos agem num organizado e contínuo trabalho exercido do Além, sobre os desencarnados.

Mas nem todos os obsessores estão plenamente conscientes de suas participações nas tarefas torpes ou vinganças cruéis, pois muitos há que, tomados pela loucura ou desespero, agarram-se fortemente à vítima indefesa; o melhor a oferecer nesses casos é o socorro do amor e da ternura espiritual, tentando, antes de tudo, aliviá-los das suas dores angustiantes e torturas psíquicas, e não apenas pretender afastá-los de junto dos encarnados distraídos que, devido aos seus próprios vícios e descuido espiritual, os atraem incessantemente.

Deveis saber que, sob o patrocínio do Alto, há uma ordem e uma harmonia controlando e presidindo todo trabalho mediúnico de intuito redentor!

Nas desobsessões, o trabalho maior fica sempre a cargo de Espíritos responsáveis por essa tarefa no mundo espiritual.

Como medianeiro de instruções e esclarecimentos da vida espiritual, o doutrinador espírita deve inteirar-se das comunidades do Além que se dedicam às tarefas benfeitoras de cura e tratamento desobsessivo.

A boa sintonia do médium com o Plano Espiritual é fator imprescindível para a harmonia e o equilíbrio do ambiente que deveis preparar, antecipadamente, com preces e vibrações amorosas em benefício de todos, encarnados e desencarnados.

O amor possui vibrações revitalizantes!

Assim esses Espíritos que são levados ao trabalho de desobsessão pelas entidades que os estão socorrendo, podem melhor sentir e receber ajuda espiritual, despertando para sentimentos mais elevados, que desconheciam quando encarnados.

Inicialmente, há que distinguir, com muita observação, os bons e os não esclarecidos, os sofredores e os mistificadores.

Não existem regras específicas na doutrinação, porque, como sabeis, cada processo obsessivo traz em si um conjunto de manifestações individuais e distintas. O amor não se impõe pelas palavras rebuscadas e nem tampouco pelo gesto amoroso, mas deve ser sentido e manifestado na sincera vontade de ajudar.

Como doutrinadores espíritas, deveis viver o que verbalizais! Uma existência digna, por atos e intenções elevadas!

Tratai o obsessor com autoridade moral, a única autoridade que podeis ter perante os Espíritos inferiores.

Mostrai segurança, mas doutrinai com humildade e amor. Usai de sinceridade!

Evitai ameaças, desafios, julgamentos e quaisquer interrogatórios, ou comentários que possam ferir a suscetibilidade do Espírito. Um trabalho de desobsessão não é um tribunal e nem tampouco se presta à identificação de desencarnados.

Usai o esclarecimento da Doutrina Espírita, que afirma a existência de um Pai amoroso, incapaz de castigar seus filhos e muito menos de fazê-los sofrer eternamente. Argumentai assim a verdade, que ajudará o Espírito na recuperação das suas forças e esperanças, dando-lhe a certeza de breve libertação do sofrimento de sua culpa.

Na realidade, todos vós sofreis mais ou menos a influencia de atuações de Espíritos desencarnados. Mas não deveis esquecer que existem, também, Espíritos bons, em tarefa benfeitora, para todos vós, encarnados, que buscais a vossa reabilitação espiritual.

Cuidai, para não descurardes do vosso apuro moral, do estudo superior e do vosso controle emotivo e mental, para que possais vencer desejos inferiores e paixões violentas, se desejais livrar-vos da presença de Espíritos inferiores.

Confiai!

Mas estudai muito, aprofundando vossos conhecimentos da bibliografia espirita.

Intermediários dos ensinamentos e diretrizes do mundo espiritual, não podeis prescindir do estudo doutrinário.

A doutrinação espírita praticada com plena convicção desses princípios, equilibrada e amorosamente, muito beneficia e modifica a todos, encarnados e desencarnados, que comparecem ao trabalho de desobsessão.

58. ONDE FICAM OS OBSESSORES?

PERGUNTA: Aprendemos, lendo o nosso amigo André Luiz, em várias de suas obras, que os recém desencarnados, em razão de seus débitos, são mantidos em regiões do Plano Espiritual, amargando suas penas (como foi o seu caso) até que a Divina Misericórdia lhes permita de lá sair.

No entanto, muitos Espíritos altamente devedores, ficam colados aos que mais amam (ou detestam), causando-lhes perturbações inúmeras, como é o caso dos obsessores que continuam assediando os encarnados, até que sejam esclarecidos.

Diante desse fato comprovado exaustivamente, restam-nos as indagações abaixo:

Nem todos os desencarnados são encaminhados para o chamado Umbral, quando acerbos devedores?

Como podem os grandes devedores, ao passarem para o "lado de lá", terem sua permanência "tolerada", ou mesmo "autorizada" junto de suas vítimas (ou algozes anteriores)?

Espíritos de criaturas que foram "boazinhas" quando em vida terrena, custam tanto a se manifestarem, enquanto os que foram "ruins" (ou perversos) se fazem presentes e atuantes, com facilidade.

Qual a razão desta discrepância?

O que poderíeis nos dizer a respeito?

RAMATIS: Antes, reproduzimos a pergunta e a resposta ao Mestre Allan Kardec, de "O Livro dos Espíritos", pela falange do Espírito da Verdade:

"87 - Os Espíritos ocupam uma região circunscrita e determinada?

R - Os Espíritos estão por toda parte; povoam ao infinito os espaços infinitos. Há os que estão, sem cessar, ao vosso lado, observando-vos e atuando sobre vós, sem o saberdes; porque os Espíritos são uma das forças da Natureza e os instrumentos de que Deus se serve para o cumprimento de Seus desígnios providenciais; mas nem todos vão a toda parte; porque há regiões interditadas aos menos avançados."

É preciso, porém, não esquecerdes de que o Espaço Cósmico é a Pátria Comum de todas as almas — mas o seu verdadeiro mundo é aquele construído por seus próprios pensamentos, ações e aspirações.

Não existem discrepâncias nas Leis do Universo!

Em verdade, viveis ainda num mundo primário, submisso às diretrizes da Lei Cármica, de retificação espiritual que —não sendo lei de punição para os delitos do Espírito e sim para

desenvolver o sentimento do Amor, ainda em sua forma embrionária na maioria dos homens disciplina todas as ações de Causa e Efeito, até a ascensão angélica!

Como sabeis, todo processo obsessivo traz um conjunto de manifestações que são individuais e distintas, porque cada alma, com sua bagagem milenária, é um universo em si, com reações diferenciadas.

Deveis saber, também, que grandiosos e incessantes esforços dispendem as hostes do Bem, em torno da Terra, no Plano Astral, procurando redimir e livrar das trevas de suas próprias iniqüidades, os Espíritos vítimas e herdeiros de suas próprias atuações danosas aos outros, e sobretudo a si mesmos que, após o desencarne, são atraídos para aquelas regiões umbralinas retificadoras.

Aguardam, esses socorristas, no entanto, o momento oportuno quando já apresentam condições de serem internados nas comunidades astrais de socorro benfeitor aos recém libertos do Umbral.

Restrito, ainda, é o número de almas que levam a sua existência terrena em apostolado de trabalho e de amor a Jesus, ajustadas ao ritmo harmonioso do programa divino de perfeição; venturosas, após o desencarne, despertam para a verdadeira existência, onde o egoísmo é palavra desconhecida e a confraternização universal é a maior das realidades.

Desapegadas, seguem no infinito dos espaços a se retemperarem nas paragens de paz e repouso, em preparo para outras e novas experiências, dilatando o seu potencial em todas as esferas de ação do Amor e da Sabedoria!

59. AINDA A TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI)

PERGUNTA: Após as comunicações recebidas por TCI têm-se avolumado questões que, para nós, vieram a constituir uma grande oportunidade de estudos mais apurados.

Lemos e estudamos Kardec, tivemos idêntico procedimento com as obras de André Luiz, Emmanuel, as vossas, e nos dispusemos a, fazendo confrontos, inteirarmo-nos de tudo o que pensávamos existir em termos da Doutrina Espírita, tão magistralmente codificada pelo nosso pioneiro professor.

No entanto, face a algumas comunicações havidas através da TCI, somos deparados com algo novo, inusitado, como a que abaixo lemos em periódico espírita, recentemente:

"Entidades inteligentes, pertencentes à regiões exteriores ao nosso espaço-tempo, possuiriam (segundo declarações delas próprias) mais de três dimensões!"

Uma dessas entidades, em contato com um garoto japonês (Masuaki Kiyota), diz-lhe dentre outras coisas:

"Não sou um Espírito, ou uma criatura. Embora você possa tomar-me por algo como um Espírito, eu não sou um Espírito, ou um ser humano. Deste modo seria melhor se você me considerasse uma vida sem um corpo. Eu não possuo um nome, mas se eu não tiver um nome, você terá dificuldade para me chamar... Então eu me denominarei Zenefu."

Como ficamos diante desses acontecimentos?

Seriam REAIS?

Como ficaríamos, neste final de milênio, quando muito mais e melhor precisamos ajudar o nosso semelhante a evangelizar-se?

Como concitá-lo a mudar conceitos, posições, entendimentos, se a cada passo nós, os pretensos conhecedores da Doutrina, ainda resvalamos no socrático aforisma de que "Quanto mais sei, tanto mais sei que nada sei !"

Poderíeis dar-nos mais um pouco da vossa Luz a respeito?

RAMATIS: Meditai. É sempre de acordo com a vossa própria imagem que conceituais Deus, mas Deus a nada conhecido é comparável !

Assim, a Vida também, manifestação da Sua Divindade, não pode ainda ser compreendida por vós na intensidade total das suas grandezas multiformes.

A Vida é vibração luminosa a espargir-se infinitamente! Não existem vazios no Universo!

Todas as zonas interplanetárias encontram-se repletas de Vida, nas suas multiformes manifestações!

Em razão da própria estrutura do olho humano, modelado para permitir irrisória observação do Todo da Vida, o homem encarnado, na sua maioria, ainda que de posse de instrumentação avançada, apenas alcança diminuta parte do Universo.

O Supremo Arquiteto plasmou Seu pensamento de Vida na formação dos mundos e estabeleceu Leis que funcionam sempre na "intimidade espiritual" de toda a Sua criação.

A Terra, o mundo que habitais, é apenas um ponto no espaço.

Patrimônio da criação de todas as coisas, a Vida não se circunscreve ao âmbito insignificante do mundo onde ainda viveis, primário e limitado pelas suas formas transitórias. No entanto, celeiro vivo e representativo dos diversos reinos de outros mundos, oferece-vos em toda parte uma visão para que possais analisar e avaliar, nos seus aspectos os mais contraditórios e extremistas, que Deus está a vos comprovar a existência de outras condições de Vida.

Sabedoria integral e eterna do Universo, por Sua ação com medidas justas em todas as direções, Deus está a demonstrar que não deveis considerar o modelo humano, de tantas limitações, como a única forma para toda a Vida planetária.

Há muitas moradas na casa de nosso Pai!

Neste despontar da aurora de uma nova era, a TCI (Transcomunicação Instrumental) é advento muito importante para a evolução da humanidade.

O seu desenvolvimento vos proporcionará um amplo entendimento das Leis que governam os mundos visíveis e invisíveis, com suas coletividades, seus espaços celestes, suas constelações planetárias e siderais.

A investigação científica, com pesquisas acerca dos fenômenos da Transcomunicação Instrumental, descortina nova e decisiva fase para a ascensão da humanidade.

A Ciência, que até agora esteve circunscrita no círculo da vida terrena e do mundo material, já sonda o Além; o que, certamente, a levará a atingir o nível de compreensão da verdadeira Vida do vosso orbe.

Bem sabeis que, para a evolução do Espírito, luz e sombra, verdade e erro, estão sempre a associar-se. Ocorre também com a TCI tanto comunicações do mais elevado caráter, quanto grosseiras manifestações, pela interferência de entidades inferiores. Assim, natural é que vos abalem os seus enunciados fenômenos.

Mas, habilmente, controla o Superior Comando o desenvolvimento da Transcomunicação Instrumental, que programa a manifestação direta nos vossos aparelhos eletrônicos, sem a interferência do encarnado; estando previsto que tereis, em futuro próximo,

a Transcomunicação Verbal e Visual em vossas moradias terrenas a possibilitar-vos comunicações com aqueles que amais e que já se encontram no Mundo Espiritual.

Chegados são os tempos!

A eternidade do Espírito e a ascensão em suas inumeráveis moradas, encaminham-se para uma grande realidade.

Tranqüilizai-vos. Manifesta-se almejada mudança na condição psíquica humana.

Conforme já vô-lo dissemos, aporta a nova geração, composta de Espíritos não exclusivamente Superiores, mas com sensibilidade espiritual mais desenvolvida, capacitados para acompanhar, fortalecer e cimentar o "Movimento de Regeneração"!

60. O UMBRAL.

PERGUNTA: Apesar de já termos lido muito a respeito, através de André Luiz, Kardec, e dos mais variados autores, inclusive obras de vossa lavra, a chamada "região umbralina retificadora" ainda desperta em nós uma enorme ânsia de conhecimento. Não eliminamos dúvidas a respeito.

Poderia ser ela uma "região" propriamente dita?

Poderia ser uma "dimensão" atingível através de nossos comportamentos e idéias?

Seria um nosso "estado interior"?

Poderia este assunto ser mais esmiuçado a fim de que muitas dúvidas possam ser eliminadas?

Temos notado (perdoai-nos) que suas últimas respostas têm sido genéricas, resumidas, nos deixando a impressão de que possam, as nossas perguntas, ser consideradas como inoportunas e até mesmo primárias, face ao acervo já existente a respeito.

Com a nossa responsabilidade, diante dos cursos que temos tido a incumbência de organizar e ministrar na Seara, somos constantemente indagados, e até mesmo questionados, com colocações de companheiros nossos, que têm, como nós próprios, uma ânsia enorme de aprimorar conhecimentos.

Com a franqueza que sempre vos caracterizou, o que poderíeis nos dizer a respeito?

RAMATIS: Antes deveis saber que, pela vontade superior — que tudo disciplina e em sua sabedoria pode permitir ou impedir uma revelação — pôde André Luiz vos descerrar o Mundo dos Espíritos, iniciando seu trabalho com a chamada "Série André Luiz", profundamente esclarecedora da vida espiritual.(relação ao final)

Embora cada Espírito seja um mundo a parte, com provas completamente diferentes das de qualquer outro, André Luiz, como brilhante mensageiro da espiritualidade, desvendou-vos o mistério da vida Além Túmulo, ao descrever a sua própria experiência pós-morte, no livro "Nosso Lar".

Detalha André Luiz, naquela obra, com extrema nobreza, o intenso e laborioso movimento socorrista oferecido aos desencarnados pela Cidade Espiritual Nosso Lar — onde foi amorosamente acolhido e socorrido—construída nas camadas densas do astral mais baixo, o denominado Umbral.

"Nosso Lar" está situada nessa faixa vibratória inferior, que circunda o orbe terráqueo, onde estão também muitas outras comunidades espirituais de socorro aos desencarnados.

O Umbral, formado de imensos abismos, é acervo de todos os fluidos deletérios fortemente doentios—escória dos detritos mentais gerados pela invigilância da humanidade terrena, em perfeita simbiose com os desencarnados que para lá são atraídos.

É, também, abrigo repugnante dos resíduos surgidos da metamorfose energética, que acontece de forma natural nos seres e na própria vida do Planeta.

Ao contrário, e obedecendo a mesma lei vibratória, naturalmente se expandem e se disseminam nas regiões mais altas do Astral, os fluidos límpidos e puros que ali se fixam permanecendo como energia cósmica sublimada!

As almas caritativas e sensatas não sofrem no Além; do lado de cá desfrutamos as nossas idealizações terrenas já em condições sublimadas, apoiando-nos em expressões sempre mais elevadas e adequadas à excelência dos ideais superiores que esposamos na vida material.

O mesmo não acontece aos delinqüentes do vosso orbe. Estarrecedoras, apavorantes e inimagináveis para vós, são as cenas

que os esperam no Umbral, morada de todo delinqüente espiritual. Dantesco é o sofrimento desses Espíritos!

Vivendo as mesmas experiências de que foram os autores, esses Espíritos expiam entre si os desatinos que cometeram quando encarnados; em atmosfera mórbida, entre lúgubres gemidos e gargalhadas sinistras, sufocados por imundos detritos, suplicam por alimento, água e repouso ao abrigo de um teto protetor, sob o impacto de impiedosa e vampirizadora atuação dos seus adversários, a lhes esgotarem e a lhes freiarem quaisquer resquícios de esperança e de coragem.

Mas, somente quando deixam transparecer as suas novas disposições para o Bem, após haverem exaurido todos os impulsos e a perversidade do seu instinto agressivo, passam então a receber o socorro prestado pelas colônias espirituais venturosas, existentes ao redor da Terra.

A Lei do Amor guia as relações humanas nos dois planos de vida!

No entanto, sem passar pela fieira das experiências necessárias, Espírito algum conquista elevação ou cultura. É da Lei Suprema!

Todos devem percorrer os mesmos caminhos e sair da inferioridade para o pleno conhecimento, sabedoria e cultura, num trabalho longo e intransferível!

E para que possais melhor compreender o assunto, reproduzimos um relato, inserido por Allan Kardec, no livro "O Céu e o Inferno":

"MAX, o mendigo

Numa aldeia da Baviera morreu, lá pelo ano de 1850, um velho quase centenário, conhecido pelo nome de Pai Max. Ninguém sabia ao certo a sua origem, pois não tinha família. Havia cerca de meio século que, abatido por enfermidade que o tornava incapacitado para ganhar a vida trabalhando, recorria a mendicância, o que dissimulava vendendo nas herdades e castelos, almanaques e miudezas. Deram-lhe o apelido de Conde Max, e as crianças só o chamavam de Senhor Conde, com o que ele ria sem se agastar. Por que este título? Ninguém saberia dizê-lo. Foi consagrado pelo hábito. Era talvez devido a sua fisionomia e as suas maneiras, cuja distinção contrastava com seus andrajos. Vários anos depois de sua morte apareceu em sonho à filha do proprietário de um dos castelos, onde lhe davam hospedagem na cocheira, pois não tinha domicílio próprio. Ele lhe disse: Obrigado por vos terdes lembrado do pobre Max em vossas preces, pois foram ouvidas pelo Senhor. Desejaríeis saber quem eu era, vossa alma caridosa se interessou pelo pobre mendigo. Vou satisfazer-vos. Será um grande ensinamento para todos.

E fez-lhe o seguinte relato, pouco mais ou menos nestes termos:

Há cerca de século e meio eu era um dos ricos e poderosos senhores desta região, porém frívolo, orgulhoso, enfatuado de minha nobreza. Minha imensa fortuna nunca foi utilizada senão em prazeres, e mal chegava, porque eu era um jogador, um devasso que passava a vida em orgias. Meus vassalos, que eu considerava criados para me servirem como os animais das herdades, eram oprimidos e maltratados, para proverem as minhas dissipações. Eu permanecia surdo às suas queixas e as de todos os infelizes que, a meu ver, deviam se considerar muito honrados por servirem aos meus caprichos. Morri cedo, gasto pelos excessos, mas sem ter sofrido qualquer desgraça real. Tudo, ao contrário, parecia sorrir-me, de modo que, aos olhos de todos, era um dos homens felizes do mundo. Devido a minha estirpe, meus funerais foram suntuosos; os aproveitadores lamentaram o ricaço ostentador, mas não foi derramada uma lágrima siquer sobre o meu túmulo; não foi dirigida a Deus uma única prece, partida do coração, em minha intenção, e minha memória foi amaldiçoada por aqueles para cuja miséria eu contribuíra. Ah! Como é terrível a maldição dos infelizes por nossa causa! Não cessou de retinir em meus ouvidos, durante longos anos, os quais me pareceram uma eternidade! E, com a morte de cada uma das vítimas, era uma nova figura ameaçadora ou zombeteira que se postava diante de mim e me perseguia sem descanso, sem que eu pudesse encontrar um canto escuro onde me furtasse as suas vistas! Nem um só olhar amigo! Meus antigos companheiros de libertinagem, infelizes como eu, fugiam de mim e pareciam dizer-me desdenhosamente: - Agora não podes mais pagar nossos prazeres. Ah! quanto eu não teria pago por um instante de repouso, por um copo d'agua para saciar minha sede devoradora! Mas eu nada possuía, e todo o ouro que espalhei na Terra a mancheias, não me propiciava uma só benção, uma única que fosse, compreende, minha filha?

Por fim, extenuado de cansaço, esgotado como o viajante que, exausto, não vê o termo de sua viagem, exclamei: Meu Deus! tende piedade de mim! Quando terminará esta horrível situação? Então uma voz, a primeira que ouvia desde que deixara a Terra, me disse: Quando quiseres. - O que será preciso fazer, ó meu Deus? respondi.

Dizei. Submeter-me-ei a tudo. - É necessário que te arrependas, que te humilhes perante aqueles que humilhaste; que lhes rogues intercederem por ti, porque a prece do ofendido, que perdoa, é sempre agradável ao Senhor. Humilhei-me, roguei aos meus vassalos, aos meus servos que lá estavam diante de mim e que cada vez mais benevolentes acabaram por desaparecer. Foi para mim como iniciar vida nova. A esperança tomou o lugar do

desespero e agradeci a Deus com todas as forças de minhalma. A voz então me disse: Príncipe! Ao que respondi: Não há aqui nenhum príncipe a não ser Deus todo-poderoso, que humilha os soberbos. Perdoai-me, Senhor, porque pequei. Fazei-me servo de meus servos, se for de vossa vontade.

Alguns anos mais tarde, nasci novamente, desta vez numa família de pobres aldeões. Meus pais morreram quando eu ainda era pequeno, e fiquei só no mundo, desamparado. Ganhei a vida como pude, ora como operário, ora como trabalhador rural, mas sempre honestamente, porque desta vez eu cria em Deus. Aos quarenta anos, tive uma doença que me deixou os membros paralíticos, e fui obrigado a mendigar durante mais de cinqüenta anos, nas mesmas terras onde fora senhor absoluto, a receber um pedaço de pão nas herdades de que fôra proprietário, e onde, por amarga irrisão, me alcunharam de Senhor Conde, feliz muitas vezes quando me davam abrigo nas cocheiras do castelo que havia sido meu. Durante o sono, comprazia-me em percorrer esse mesmo castelo onde reinara como déspota. Quantas vezes, em sonho, vi-me novamente no fausto de minha antiga fortuna. Tais visões deixavam-me, ao despertar, uma indefinível sensação de amargura e pesar, porém jamais escapou de meus lábios a menor queixa. E, quando se aprouve a Deus chamar-me, rendi graças por me haver dado coragem para suportar, sem murmurar, aquela prolongada e penosa provação, pela qual sou hoje recompensado. Quanto a vós, minha filha, bendigo-vos por terdes orado por mim."

A cada um será dado conforme as suas obras!

O Céu e o Inferno, como vedes, resultam das próprias criações íntimas do homem e do seu próprio comportamento espiritual. O homem é o responsável exclusivo de sua ventura ou de sua desventura!

Quanto à segunda parte da vossa pergunta e na seqüência da vossa questão, mister se faz que recordemos aqui - por oportuno e compreendendo a vossa preocupação - o que alhures vos transmitimos no assunto "A Denominação da Série":

"...Como já vos afiançamos, irmão, o trabalho para o qual fostes convidado já está todo delineado, sim, mas este vosso irmão se inclina mais por esta forma de perguntas e respostas, seguindo o mesmo processo já existente para as obras transmitidas através de outros médiuns. E como sabeis, iremos juntos desenvolvendo os textos-respostas que, na medida da necessidade, criam já novas perguntas, e assim iremos discorrendo e desenvolvendo o assunto escolhido, procurando completá-lo na formação de novas perguntas, que irão gerar novas respostas, até que se esgote a Luz naquela Gota, ou naquele Pingo de esclarecimento que levaremos àqueles amados irmãos que, muitas vezes, são atraídos pelo título do livro ou da cartilha.

Apenas consideramos que deveis manter a palavra Luz, que por si só já é muito significativa e forma a imagem ideal do que seja esclarecimento!

Os Espíritos também têm a sua "marca" de identificação e para nós, da Fraternidade Ramatis, encontramos nesta forma de perguntas e respostas um jeito ideal de levar um pouco do nosso Amor a todos vós que nos distinguis com a vossa atenção. Não deveis vos preocupar quanto aos temas a serem desenvolvidos!

Colocai-vos em sintonia com estes vossos amigos espirituais, como tendes feito até agora e deixai que a intuição vos leve ao "assunto", e nós vos guiaremos.

Confiai!"

Nota de Ramatis: Igualmente, atendendo aos desígnios do Alto, a médium Heigorina Cunha apresentou-vos no livro "Cidade no Além", um trabalho que mereceu a colaboração dedicada dos Espíritos André Luiz e Lúcius, e, ainda, do incansável medianeiro do Bem Francisco Candido Xavier, dando continuidade às informações acerca da Cidade Espiritual "Nosso Lar", que André Luiz vos legou na sua função de Repórter do Além, oferecendo-vos, também, o Plano Piloto, desenho detalhado e pormenorizado de "Nosso Lar", com informações outras, muito valiosas para o vosso conhecimento e estudo.

Destacamos aqui as obras que constituem a Série André Luiz, composta de 16 volumes:

Nosso Lar
II - Os Mensageiros
III Missionários da Luz
IV Obreiros da Vida Eterna
V No Mundo Maior
VI Agenda Cristã
VII Libertação
VIII Entre a Terra e o Céu
IX Nos Domínios da Mediunidade
X Ação e Reação
XI Evolução em Dois Mundos
XII - Mecanismos da Mediunidade
XIII Conduta Espírita
XIV Sexo e Destino
XV Desobsessão
XVI E a Vida Continua...

61. AINDA O UMBRAL.

PERGUNTA: O caso "Max", o mendigo, dado como exemplo da Lei de Causa e Efeito (já nosso conhecido pela leitura das obras de Kardec), conquanto elucidativo sobre o "efeito", não aclara o ponto de nossas dúvidas. Assim, vos fazemos, ainda acerca do Umbral, esta longa indagação:

Pela incidência na prática do Mal, Espíritos inferiores, ao passarem para o Plano espiritual, após o desencarne, podem desembocar no Umbral, onde sofrerão as conseqüências dos seus desatinos?

Lemos e acompanhamos André Luiz, desde os primórdios de sua chegada ao chamado Umbral, até o seu acolhimento em Nosso Lar e as suas jornadas de estudo, posteriores, demandando as trevas, com as experiências desenvolvidas junto ao "Gregório", na obra "Libertação".

Sabemos, pelas leituras inúmeras, das "substancias" componentes do "acervo de todos os fluidos deletérios fortemente doentios, escória dos detritos mentais gerados pela invigilancia terrena, em perfeita simbiose com os desencarnados que para lá são atraídos". O destaque é nosso, de uma explicação vossa.

Comparando casos e situações é que ficamos naquela situação exposta em nossa pergunta anterior.

André Luiz, considerado"suicida", amarga por mais de "oito anos consecutivos" sua presença no chamado Umbral. No entanto, acompanhando escritos vários, dos mais destacados autores espirituais e conceituados médiuns, podemos saber da ação de inúmeros Espíritos obsessores, presentes e atuantes sobre um número incontável de obsidiados.

Recebemos esses elementos (obsidiados e obsessores) em nossas Casas Espíritas, numa tentativa de esclarecimento a ambos.

Muitos desses obsessores são Espíritos perversos, cobradores impertérritos, atuando constantemente ao lado de suas vítimas, numa faixa vibratória negativa, mas muito presente.

Esses Espíritos (um Gregário, por exemplo), estaria numa "região", num "estado de espírito", numa "dimensão", num "umbral", ou no Umbral como o conhecemos ?

Quando Jesus nos disse que "O Reino de Deus está DENTRO de vós" (Lucas 17.21), não quereria isso significar um "estado interior" e não uma "região"?

Estar "num umbral", participando de uma população semelhante, vendo e sentindo as ações e os efeitos de um proceder inferior, não poderia representar um "mesmo estado de espírito" ?

Ao entrar em sintonia com elementos que estariam numa "dimensão" inferior, dado os seus deméritos, as suas culpas e as suas permanentes intenções malévolas, não estaria o Espírito invigilante penetrando "num umbral" ?

Se, como podemos deduzir do conteúdo de inúmeras obras lidas, Espíritos altamente devedores conseguem ficar atuando sobre as criaturas encarnadas, sem que necessariamente fiquem presos ao UMBRAL, parece-nos que nem todos lá se situem.

Conseguem fugir do "local"? Ou lá não estariam? Ou lá estiveram e conseguiram sair, ou fugir? Como?

Se, como dissestes:... "somente quando deixam transparecer as suas novas disposições para o Bem, após haverem exaurido todos os impulsos e a perversidade do seu instinto agressivo, passam, então, a receber o socorro prestado pelas colônias espirituais venturosas, existentes ao redor da Terra" (no que estamos de acordo), então esses Espíritos não estiveram no UMBRAL, pois não houve uma transformação para melhor em seus impulsos e na perversidade do seu instinto agressivo, para de lá saírem.

Ou (e aí a nossa dúvida), não podendo penetrar, ou ter, o Reino de Deus dentro de si, estariam "Num umbral" ?

Aceitamos, com tranqüilidade, uma região umbralina retificadora, na qual penetramos pela nossa permanência no Mal, que pode apresentar, como se física fosse, aspectos, condições, ambientes e até mesmo habitantes próprios.

TODO devedor deverá ir, infalivelmente, para lá? Se nem todos, onde a Justiça (ou injustiça) para com aqueles para lá enviados? Considerado suicida, André Luiz lá se encontrou.

E Torquemada, e Hitler, e Atila, e, e, e...?

É um "local" só, para todos? Pequenos e grandes devedores? Ou haveria um umbral específico para cada criatura, em razão de seus débitos? (quantos não precisariam haver, não?)

E, nesse caso, como não fugir da estreita concepção tridimensional que nós terráqueos temos?

Ou poderíamos penetrar (ou expandir) um "nosso estado interior"?

Perdoe-nos as nossas digressões, mas sentimo-nos ávidos de saber o que as obras a nossa disposição ainda não abordaram...

RAMATIS: Em verdade, nesta obra, estamos cumprindo os objetivos de vos levar algumas elucidações mais acerca da vida do Espírito imortal e, ao mesmo tempo, de recordar-vos outras necessárias para estes tempos que vivenciais de transformações de ordem moral. Eis porque no trato do assunto Umbral procuramos esclarecer-vos sem nos estender a minúcias, tampouco a novas revelações ainda sem autorização superior.

Para o vosso precário entendimento humano, garantimos que Deus não promove e nem administra, intencionalmente, qualquer Instituição punitiva ou Departamento restritivo à corrigenda do Espírito.

A Terra na sua vida comum, tanto quanto o Mundo Astral que a circunda e a interpenetra em seu infinito movimento, são estâncias redentoras para todos os Espíritos

enfermos libertarem-se dos resíduos doentios, gerados pela sua própria imprudência e cultivo de suas desgovernadas paixões.

As humanidades planetárias, sem exceção, tendo a sua origem na mesma fonte criadora, compõem-se de Espíritos com idênticas tendências de crescimento e evolução. Não existem categorias diferenciadas de Espíritos, onde alguns estão destinados à Felicidade e outros destinados eternamente à desgraça; todos evoluem através do trabalho, do estudo e do sofrimento!

Foi exatamente no alvorecer da maturidade científica e aceitação psíquica do homem terreno que, sabiamente, a vontade superior permitiu o surgimento do Espiritismo - Doutrina do Século XX que desvenda o mundo oculto para todos os terrícolas.

E hoje, graças a constatação pela vossa Ciência, encontrai-vos mais familiarizados com as energias do mundo invisível.

Conforme já vos temos dito em outra obra (1), Kardec não pôde fazer uma descrição mais clara do Perispírito, porque naquela época dirigia-se principalmente aos "não-iniciados" no estudo esotérico, que ignoravam os conhecimentos secretos do mundo e da vida espiritual, como a Reencarnação, a Lei de Ação e Reação, e a comunicação entre os "vivos" e os "mortos".

Pela extensa literatura já existente podeis, agora, estudar o Perispírito em todos os aspectos da sua realidade fisiológica e orgânica.

Sabeis, já, que entre o vosso Espírito e o corpo físico interpõem-se o Perispírito, Corpo Imortal do Homem e o verdadeiro elo das vossas relações boas ou más com o mundo oculto.

Composição natural de poderosíssima vitalidade e intensa atividade no seu plano eletivo do mundo astral, o perispírito é um equipo de alta complexidade, que pode atender as mais diferentes aspirações do Espírito, e não um "corpo vaporoso" como enunciou o grande líder espiritual Allan Kardec.

Sendo uma organização delicadíssima, de plasticidade admirável, reagindo instantaneamente à mais leve cogitação do Espírito, é extraordinariamente influenciável pela espécie de pensamentos das criaturas desencarnadas.

Os pesados fluidos lodosos aderentes a superfície do perispírito daqueles que se deixam levar pelas paixões animais, impedem a circulação livre do magnetismo benéfico e somente nessas colônias podem corrigir-se esses Espíritos.

Refleti que, a exemplo das cirurgias destinadas a extirpar formações malignas que se mostrem resistentes aos tratamentos clínicos, isso é padecimento obrigatório!

Impossível seria a transformação desses Espíritos entre as vibrações sutilissimas das esferas superiores!

Seguimos lembrando-vos que o pensamento é tudo!

No espaço, e por toda parte, multidões de Espíritos existem que vos cercam, espreitando-vos; rodeando-vos vibram fluxos ininterruptos de idéias, ondulando pensamentos que vos impressionam e, vezes sem conta, provocam perturbações.

Embora o Espírito desencarnado possa usufruir das energias e dos socorros que lhe chegam do exterior, o seu verdadeiro mundo é o produto exato dos seus pensamentos, sentimentos e desejos!

É sempre pelas afinidades de suas tendências individuais que os homens estabelecem contato com os companheiros do Umbral!

Mas, ao contrário, há uma realidade muito evidente e de fácil constatação: o hábito do Bem e a integração definitiva do homem nos preceitos evangélicos de Jesus, fazem despertar as forças criadoras da alma e a imunizam contra quaisquer ataques perversos das forças do Mal!

Recordemos agora duas situações elucidativas de Espíritos desencarnados e citadas nos livros da Série André Luiz:

Primeiramente a situação de. Gregório, entidade que haveis mencionado alhures e personagem do livro "Libertação" (2), quando sua mãe, Matilde, habitante das esferas superiores, diz, no início do episódio de grande expressão do amor maternal, que levaria aquele Espírito a seguir um caminho novo ao encontro da sua renovação redentora:

"...Irmão Gúbio, agradeço-te o concurso dadivoso. Creio haver chegado, efetivamente, o instante de aceitar-te a ajuda fraterna, em favor da libertação de meu infortunado Gregório. Espero, há séculos, pela renovação e penitência dele. Impressionado pelos imensos recursos do poder, no passado distante, cometeu hediondos crimes da inteligência. Internado em perigosa organização de transviados morais, especializou-se, depois da morte, em oprimir ignorantes e infelizes. Pelo endurecimento do coração, conquistou a confiança de gênios cruéis, desempenhando presentemente detestável função de grande sacerdote em mistérios escuros. Chefia condenável falange de centenas de outros Espíritos desditosos, cristalizados no mal, e que lhe obedecem com deplorável cegueira e quase absoluta fidelidade. Agravou o passivo de suas dívidas clamorosas, trazidas da insânia terrestre, e vem sendo instrumento infeliz nas mãos de inimigos do Bem, poderosos e ingratos... Há cinqüenta anos, porém, já consigo aproximar-me dele, mentalmente. Recalcitrante e duro, a princípio, Gregório agora experimenta algum tédio, o que constitui uma bênção nos corações infiéis ao Senhor. Já lhe surpreendo no espírito rudimentos de necessária transformação. Ainda não chora sob o guante

do arrependimento benéfico e parece-me longe do remorso salvador; entretanto, já duvida da vitória do Mal e abriga interrogações na mente envilecida. Não é tão severo no comando dos Espíritos desventurados que lhe seguem as determinações e o colapso de sua resistência não me parece remoto."

E do livro "Nosso Lar" (3), reproduzimos estas poucas mas suficientes palavras, de um diálogo entre a senhora Laura e André Luiz, reveladoras de outra situação em processo bem diferente, da filha de Laura, Teresa, prestes a desencarnar:

mãe de Eloísa não tardará. A passagem dela através do Umbral, será somente de algumas horas, em vista dos seus profundos sacrifícios, desde a infância. Pelo muito que sofreu não precisará dos tratamentos da Regeneração..."

Vivenciais o momento profético das definições milenárias!

Observai que surge à tona o conteúdo maligno do espírito, excitado pelo magnetismo primário do Planeta Inferior (4).

Essas criaturas movidas em seu psiquismo inferior, manifestando a sua completa irresponsabilidade, rompem as regras convencionais da moral humana e, lançando-se a todo gênero de insensatez, espalham a corrupção, exploram, tiranizam, cometem roubos, assaltos, seqüestros organizados, assassinatos, etc..

Jesus, quando afiança que os Bons sentar-se-ão à Sua direita e os Maus à Sua esquerda, estava aludindo o Sublime Nazareno apenas às condições íntimas de Paz ou de Desespero das almas, sempre em perfeita conformidade com o meio em que irão viver para reiniciar o seu aprendizado, retificando todos os desvios perigosos para a sua Felicidade.

Não deveis ignorar que através do fenômeno da "subtração magnética gradativa", que vem se processando na sua característica própria, partindo do Astro Inferior, vai revelando a faixa vibratória de cada alma na sua afinidade maior ou menor com as condições primitivas da vida lá existente.

Esse orbe higienizador está incumbido de atrair para o seu bojo etéreo-astral todos os desencarnados que se sintonizem com a sua baixa freqüência vibratória: os malvados, os egoístas, os hipócritas, os cruéis, os déspotas, os tiranos, os avaros, os desonestos, os orgulhosos, etc. Todos, sem nenhuma distinção, sejam eles líderes, cientistas, sábios, dirigentes religiosos, etc., irão viver em ambiente afim com o seu estado espiritual.

Podemos vos afirmar que muitos dentre vós, que estais desencarnando atualmente, ainda poderão retornar ao vosso Planeta, para vivenciar provas mais difíceis na matéria e revelar-vos à direita ou à esquerda do Cristo.

No entanto, muitos outros há que partem da Terra em estado de tamanha degradação que o Comando Superior, de há muito, já os vêm identificando no Além como dispensados de novos testes e deverão repetir, em mundo inferior, as lições espirituais das quais, por absoluto desinteresse, se desviaram e negligenciaram.

Estes, os "esquerdistas", desencarnados, que com a sua malvadeza têm sido verdadeiros demônios para os terrícolas civilizados, demonstram já em seu íntimo toda a aflição da implacável atração para o planeta higienizador do vosso orbe.

Sentem o domínio de uma estranha hipnose, que muito os inquieta, porque ignoram de onde se origina essa força atrativa e succional. E desconhecem o lugar que permanecem até o momento em que, tomados de um intenso torpor serão, finalmente, transladados para o ambiente de viver inóspito do Planeta-Exílio, onde só despertarão para reiniciar o aprendizado que negligenciaram na Terra.

Entretanto, os Espíritos de vibrações rapidíssimas, nada sofrerão! Relacionados com as faixas vibratórias mais sutis, não serão influenciados pelo planeta estranho. Não sentirão o entorpecimento magnético e a impressão de morte com a resultante flutuação compulsória para aquele orbe.

Atentai que ninguém sofrerá este afastamento para o planeta inferior draconianamente! Será a própria malignidade de sua tendência mental e moral que definirá a sua situação de exilado do Planeta Terra!

Mas, é ainda Jesus quem nos adverte:

"E nenhuma das minhas ovelhas se perderá!"

Apesar de sequazes transviados, eles também são dignos do amor e da bondade.

E o auxílio que a Administração Sideral solicita dos vossos esforços espirituais, para beneficiar esses cruéis rebeldes que se reencarnam no vosso ambiente terreno, é aquele idêntico benefício que recebeis incansavelmente das hostes angélicas formadas pelos antigos transviados já regenerados, que vos precederam na revolucionária jornada!

O homem conquista o Reino de Deus em si somente através do exercício continuado das suas próprias capacidades, num trabalho demorado, penoso e incessante, até atingir a perfeição moral!

E somente a perfeição moral humana fará que o Reino de Deus venha a instalar-se definitivamente na Terra!

(1) - Ramatis - Elucidações do Além, pgs. 65 a 77, 1a. Edição. Ed. Freitas Bastos.
(2) - Luiz, André. Libertação. Pgs. 46 e 47, 7a. edição. Editora FEB.
(3) - Luiz, André. Nosso Lar - pg. 119, 23a. edição. Editora FEB.
(4) - Ramatis. Mensagens do Astral, Cap. X, O Astro Intruso e a Sua Influência Sobre a Terra. Editora Freitas Bastos.

62. A FORÇA DAS TREVAS.

PERGUNTA: As chamadas "Forças das Trevas", tão comentadas nas mais variadas obras espíritas, costumam (não raro) nos deixar perplexos quanto ao seu modo de agir.

Se, de uma parte, manipuladas por verdadeiros "magos", possam ocasionar desajustes violentos nas criaturas humanas, prejudicando-as, de outra parte podem ser o ato corretivo, carmático, a cooperar no reajustamento necessário dos devedores.

Em obra recente, lida e analisada com grande curiosidade, deparamos com o trecho abaixo atribuído a um "senhor das trevas", no qual, surpresos, não deixamos de constatar a "justeza" dos conceitos ali expendidos.

Ei-lo, comentando o critério de sua conduta:

"Nunca deixei de respeitar um igual ou a temer um mais forte; só assim consegui tanto poder.

Também nunca saí da Lei do Carma. Não derrubo quem não merece, nem elevo quem não fizer por merecer.

Não traio a ninguém, mas também não deixo de castigar um traidor. Leve o tempo que for necessário, mas eu o castigo.

Não castigo um inocente, mas não perdôo um culpado.

Não dou a um devedor, mas não tiro de um credor. Não salvo a quem quer se perder, mas não ponho a perder quem quer se salvar.

Não ajudo a morrer quem quer viver, mas não deixo vivo quem quer morrer.

Não tomo de quem achar, mas não devolvo a quem perder. Não nego o poder do Senhor da Luz, mas não recuso o poder do Senhor das Trevas.

Não induzo ninguém a abandonar o caminho da Lei, mas não desculpo quem dele se afastou.

Não ajudo ninguém que não queira ser ajudado, mas não nego ajuda a quem a merecer.

Sirvo a Luz, mas também sirvo as Trevas.

No meu reino eu mando nos outros e sei me comportar. Não peço o impossível, mas só dou o possível.

Nem tudo o que me pedem eu dou, mas nem tudo o que dou é porque me pediram.

Só respeito a Lei do Grande da Luz e das Trevas e nada mais. É só isso que o Grande exige de mim, portanto é isso que eu exijo dos que habitam o meu reino.

Não liberto o condenado, mas não aprisiono o inocente. Não faço chorar o inocente, mas não deixo sorrir o culpado. Não revelo o oculto, mas não oculto o que pode ser revelado. Não infrinjo a Lei e pela Lei não sou incomodado." (1) Relembramo-nos, a esta altura, do comentário kardecista de que Deus não iria utilizar-se de uma entidade angélica para a cobrança carmática a um devedor, mas a deixaria a cargo dos Espíritos inferiores que não teriam dificuldades para a executar.

E, assim entendendo, chegamos a aceitar os conceitos anteriormente expostos.

Poderíeis, abordando o assunto, complementá-lo com os seus esclarecimentos mais atualizados?

RAMATIS: Evidente que tendes aí conceitos muito próprios de um desses Espíritos enraizados no Mal, possuidores de uma mente poderosa, que escolhem subtrair-se por longo tempo ao esquema evolutivo determinado pelo Excelso Criador, porque a reencarnação lhes traria humilhações e sofrimentos no percurso necessário de reajuste pelas dores humanas.

Espíritos exilados para o sofrimento retificador, ajustam-se perfeitamente ao ambiente umbralino; e, organizados na luta natural pela sobrevivência (e sempre na exploração do mais fraco), formam as comunidades do Mal, sob o império e a direção dos mais inteligentes e astutos: "os senhores" que não passam de gênios da perversidade, e seus "escravos", que são almas parasitas sofredoras e desorientadas.

Estas coletividades do astral inferior, conforme já vos dissemos anteriormente, compõem-se de Espíritos ligados por afinidade de sentimentos e formam os vales que auxiliam os Espíritos delinqüentes, atraídos para essas zonas abismais pelo seu nocivo comportamento no mundo dos encarnados. Ao cometerem a vingança e infringirem às suas vítimas sofrimentos cruéis, na verdade, lhes proporcionam o resgate de suas culpas e as condições para que possam dar início à sua marcha redentora para o Bem.

No entanto, não deveis vos esquecer de que são todas situações temporárias!

O Espírito diabólico, incapacitado para distinguir o que é verdadeiramente bom e justo, segue vacilante nos desvios dos seus equívocos e rebeldias, mas, na realidade, inconsciente, caminha fatalmente atraído para a Fonte Benfeitora que o criou, até que vibre com a Harmonia da Perfeição,' ajustando-se definitivamente à angelitude.

E certo é, deveis saber, que não existe Espírito encarnado ou desencarnado que não tenha um amigo em Plano mais elevado interessado na sua felicidade. Mesmo que para a sua regeneração, sob a Lei do Progresso Espiritual, deva ele reencarnar com deficiência mental, ou física, faltando-lhe a mão, ou o pé, portando desarticulados aleijões, ou, ainda cego, os seus protetores, desvelados, o assistem para salvá-lo e, finalmente, conduzi-lo docilmente ao redil venturoso; cumprindo-se assim a promessa do amado Jesus, de que "não se perderá uma só ovelha do rebanho do Senhor"!

Resta-nos ressaltar-vos aqui, alguns dos conceitos salvadores de Jesus, o Iluminado Instrutor Espiritual da Terra, resumidos ensinos, estes sim, que em essência esclarecem as imutáveis Leis da Vida Espiritual!

Ei-los:

O MAIOR MANDAMENTO.

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

Este é o grande e primeiro mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é :

Amarás ao teu próximo, como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."
(Mateus XXII-34-40)

AS BEM-AVENTURANÇAS;

Melodiosas palavras do "Sermão da Montanha": "Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles
serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que têm sido perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem, vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque grande é o vosso galardão nos Céus; pois assim perseguiram aos profetas que existiram antes de vós."
(Mateus V, 1-12)

OS DOIS FUNDAMENTOS;

"Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as observa, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa e ela não caiu; pois estava edificada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as

observa, será comparado a um homem néscio, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e foi grande a sua ruiva."

(Mateus, VII, 24-27).

(1) Saraceni - Rúbens - O Guardião da Meia Noite

63. A VIVÊNCIA NO FINAL DE TEMPOS.

PERGUNTA: Dissestes, na obra "Mensagens do Astral", que todos os que estivessem presentes aos eventos do "fim de tempos", lamentariam estar vivos para presenciar os acontecimentos terríveis desta época.

Já estamos passando por este presságio.

A cada dia, cada momento, os fatos vêm demonstrar o acerto destas previsões, pois cada criatura evangelizada sente na própria carne os sofrimentos decorrentes de ter que conviver com os "esquerdistas do Cristo".

A Sociedade, a Política, os Governos, todos enfim com quem se deveria contar para amenizar as agruras destes tempos difíceis, são o exemplo vivo da corrupção, do desgoverno, da rapinagem, a valerem-se das posições de mando e do poder para beneficiarem-se, a si próprios, e a parentela corporal, ou a oprimirem os fracos em seus interesses.

Como enfrentar estas situações?

Chegam as pessoas honestas e operosas, a não ver nenhuma outra saída senão as ações violentas para coibir esses abusos. É comum ao terrícola atual, vendo estampadas as cenas desses crimes, a desejarem até mesmo as penas de morte...

Sabemos que não estamos, "por acaso", presenciando a tudo isso! Não desconhecemos a Lei de Causa e Efeito! No entanto, a passividade não parece gerar efeito.

A "não violência", tão pregada por Gandhi, parece ter surgido, estagnado e desaparecido, por parte dos sofridos.

Em contrapartida, os violentos se afirmam cada vez mais, havendo até mesmo o endeusamento deles por parte da massa irrefletida.

O que poderíeis nos falar mais sobre esta situação?

Como enfrentar este "final de tempos"?

RAMATIS: Na obra citada também vos explicamos que todos os acontecimentos no seio do Cosmo são previstos e obedecem a Planos antecipadamente estabelecidos.

Sob a direção técnica da Suprema Lei, os Construtores Siderais, criadores dos mundos, conhecem e prevêem, com absoluta perfeição, as épocas psicológicas em que ocorrerão os desregramentos periódicos e cíclicos de cada um dos agrupamentos espirituais reencarnados.

A Espiritualidade Superior planeja as vossas vidas sob o mais elevado senso de justiça, merecimento educativo e conquista espiritual, ainda que grandiosos possam ser os vossos infortúnios e sofrimentos.

Podemos vos afiançar que, em grande parte, a vossa humanidade atual é a reencarnação coletiva daqueles mesmos Espíritos que há milênios formavam as hordas de vândalos cristalizados no ódio, que praticavam a violência na destruição de tudo e de todos, com perversidade devastadora.

Ainda que considereis injusta a generosa oportunidade de reencarnação concedida pelo Magnânimo Criador para a redenção desses infelizes rebeldes, que está comprometendo seriamente o padrão vibratório do vosso orbe, paira, nesses movimentos todos de inversão dos valores tradicionais e já consagrados ao bem comum, o objetivo elevado do cumprimento das provações individuais e coletivas - das pessoas e dos povos-, pois vivenciais pleno e importante ciclo regulador de modificações no vosso Planeta, previsto bilhões de anos antes do vosso calendário.

Lembrai-vos de que todos sois filhos do mesmo Deus!

Ante a mesma lei de igualdade e justiça do Criador, esses vossos irmãos obstinados no Mal e contrários ao Cristo, são dignos das mesmas oportunidades e do mesmo carinho que já gozastes no caminhar dos milênios!

A inconsciência da realidade espiritual é que os leva a viver apenas e exclusivamente para a satisfação de seus interesses comuns, sem um mínimo de interesse dedicado ao próximo.

Reconhecemos, no entanto, tarefa de incondicional e absoluto amor, constituindo-se em valiosa oportunidade de elevação espiritual para todos vós— situando-vos, talvez, na posição angélica de Espíritos gloriosos — o sacrifício e a renúncia que possais demonstrar para favorecer esses Espíritos malfeitores, seduzindo-os para o Amor de Jesus!

As criaturas rebeldes podem alcançar a sua regeneração, mais rapidamente, convivendo com outras amorosas e dedicadas, antes que serem deixadas ao abandono e sob a influência de indivíduos com a mesma tendência nociva.

Recordemos, antes, que na mesma proporção do desenvolvimento da vossa consciência humana, para o alcance das noções de mais alta espiritualidade, também vai diminuindo a necessidade de recursos dolorosos para motivar-vos na purificação do vosso Espírito.

Atendendo ao Plano Divino, está a definir-se o momento profético da promoção da Terra e de sua humanidade.

64. AS NEUROSES.

PERGUNTA: De tempos a esta parte estamos assistindo a verdadeira enxurrada de ocorrências das chamadas "neuroses" que têm acometido uma infinidade de seres viventes em nosso planeta.

Alguns dos casos podemos tipificar como sendo obsessões que sabemos ocorrer em decorrência de processos carmáticos. É o "pagamento" de dívidas contraídas alhures...

Outros o seriam em razão de sobrecargas impostas pelas próprias criaturas, na volúpia de um viver desregrado (acreditamos nós), neste mundo de competições constantes.

Conseguimos ajudar nas soluções de alguns casos, tentando ajustar "credores e devedores", depois de longo trabalho.

No entanto, em muitos dos casos, mesmo depois de julgarmos haver afastado os "cobradores", causa-nos um certo espanto verificar que muitos dos doentes, neuróticos, dificilmente se ajustam a um novo viver.

A medicina atual tenta descobrir a etiologia do mal e acaba por "dopar" os pacientes através de uma medicação que os torna dependentes permanentes do "tratamento", sem conseguir a eliminação da doença.

Como poderíamos nós, os espíritas, auxiliar nestes últimos casos, além do trabalho que fazemos tentando evangelizar os carentes? Há alguma forma de se "trabalhar" a mente do neurótico?

O que poderíeis nos auxiliar, com os vossos esclarecimentos?

RAMATIS: Sim, o Espírito é tido como devedor, porém não lhe faltará ajuda espiritual para liquidação do seu débito de acordo com a capacidade e o entendimento que possui.

A Lei de Ascensão Espiritual, que sempre intervém com o seu único e principal objetivo de renovação do psiquismo do enfermo, procura levá-los a conviver junto de criaturas muito espiritualizadas e contato com realizações humanitárias e fraternas.

Acolhei-os, sim!

A terapêutica Espírita oferece o medicamento eficiente do Evangelho!

Cessada no inconsciente a atividade da causa que o levava a ter uma conduta neurótica, indisciplinada ou contraditória, passa a mente do enfermo a trabalhar liberta de impulsos ou direções indesejáveis, condicionando-o para uma vida normal, ao proporcionar-lhe equilíbrio na convivência mais afetiva e harmoniosa, para com todos e para com tudo que

o circunda. Mas, a indiscutível realidade é que sempre será o seu livre-arbítrio que continuará regendo a condução do seu destino!

Já vos temos dito que os homens, ainda que originados da mesma Fonte Criadora Divina, diferenciam-se entre si porque são consciências individualizadas no Cosmo, conservando porém as características próprias e diversificadas conforme a sua maior ou menor idade sideral.

O crescimento espiritual é problema particular de foro íntimo, pois que varia muito o tipo e a índole psicológica das criaturas. Não podeis ignorar que já vai evoluindo também a cirurgia do corpo físico para a cirurgia do Espírito!

Assim como na atualidade a mente humana já pode ser tratada clinicamente tanto quanto o corpo material, em futuro muito próximo passará a ser incumbência dos vossos médicos a realização de operações para determinadas afecções de ordem mental.

65. AINDA O ASTRO INTRUSO.

PERGUNTA: Cientistas atuais estão detectando, no Cosmo, sob a forma de enorme corpo luminoso, algo que parece dirigir-se à nossa Galáxia.

Por enquanto, para estes cientistas, o fato parece prender-se ao surgimento (ou nascimento) de uma nova estrela.

Seria o esperado "astro intruso"?

Sua passagem, por si comentada em "Mensagens do Astral", deveria fazer sentir sua maior influência por volta do ano 1998. Continua válido o prognóstico?

RAMATIS: Previsto pela lei de ascensão espiritual, a finalidade principal desse planeta é a de higienizar a Terra e recolher os "esquerdistas".

Observai o atual cenário terreno. Notai que de há muito vos encontrais movendo-vos na aura etéreo-astral desse Planeta inferior!

Descontroladas e dominadas em seu psiquismo inferior, imensa percentagem de almas rebeldes, contrárias à moral cristã, estimuladas pelo implacável apelo desse Astro Higienizador da Terra, a par de semearem a corrupção, exploram, tiranizam, praticam assaltos, roubos, seqüestros, assassinatos e as mais torpes violências!

Repetimos que, em nossas mensagens, buscamos sempre atender ao Grande Plano Cósmico de promoção da vossa humanidade. Ao procurarmos explicar, de maneira compreensível, os acontecimentos cósmicos mais importantes deste "fim de tempos", estamos, em verdade, vos convidando através do Cristo, o Astro Sublime, a que vos transformeis, retificando todos os desvios perigosos para a vossa própria felicidade.

Deixai que a vossa Ciência Acadêmica cuide do fenômeno astronômico propriamente dito, uma ocorrência comum e provisória nos mundos materiais.

66. O PAÍS DO FUTURO.

PERGUNTA:- Já vai bem distante, no tempo e na realidade, que o nosso querido companheiro Humberto de Campos (Irmão X) afirmou que o Brasil seria a "Pátria do Evangelho e o Coração do Mundo".

Em obra anterior afirmastes que embora fôssemos cognominados de "país do Carnaval e do Futebol", nosso povo tinha a índole pacata, religiosa, fraterna, estando sempre disposto ao auxílio ao mais carente.

No entanto, agora somos o país dos seqüestros, dos políticos corruptos, dos traficantes de droga e seus usuários, além de determos a pecha de que aqui a prostituição se inicia desde a tenra idade e é prolongada até aos adultos de ambos os sexos.

O Comunismo, extinto nos países de onde provieram, aqui é defendido por ideólogos oportunistas, sendo considerado até mesmo como opção válida por aspirantes ao Poder.

O sacrifício de menores (infratores ou não) tem dado noticia diária na imprensa do mundo.

Gangs organizadas instalam-se no Poder e dominam as massas. O político que era conhecido como o que "rouba, mas faz", foi

substituído pelo que "rouba, mas não faz", e continua sendo eleito! Presidiários, de dentro das prisões, comandam operações de seqüestros, roubos, tráfico, etc, impunemente!

O Carnaval, antes ingênuo e descontraído, é hoje uma exibição pornográfica de corpos desnudos e atitudes lascivas.

O Futebol, antes Arte, é hoje antro de negociatas e exibições interesseiras por parte de dirigentes e profissionais.

Que justificativa daríeis a essa guinada abrupta ? O que poderemos esperar de tudo isso?

Ainda somos o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho? Mudou o mundo, ou mudamos nós?

RAMATIS: Involução aparente, eis que, em verdade, viveis os tempos finais de uma preparação necessária à renovação do panorama espiritual da Terra Brasileira.

Todavia, somente nas circunstâncias negativas de provações coletivas (quando o aprendizado pode ser melhor assimilado), é que se molda a evolução psíquica de um povo. Cumpre-se o roteiro programado traçado pelos Sociólogos Siderais, específico e coerente para essa importante realização fraternal no campo moral e social do vosso país!

Precursores na implantação de princípios grandiosos do Amor Universal, sem privilégios, submetidos às mesmas aflições e tormentos, mas possuidores de uma visão mais ampla, o vosso trabalho se constitui em preparar os corações; consagrando respeito à ordem social já estabelecida e fortificando-a com os valores crísticos, dentro da lei do esforço próprio, na conversão do ódio em Amor, da crueldade em Bondade, do orgulho em Humildade, do egoísmo em Altruísmo, da hipocrisia em Sinceridade, da desonestidade em Retidão de Caráter, da cobiça em Dádiva, da luxúria em Respeito à Função de Procriar.

Viveis a era da Fraternidade entre os povos!

E o Brasil, que reflete a evolução em seu constante clamor de Paz, é uma coletividade das mais promissoras à efetiva realização do programa de confraternização entre os povos. Mensageiro das meigas instruções do Excelso Jesus, já recebe imenso contingente de almas afins com o Seu Evangelho, que levadas por um sentimento sublime de sintonia, aí reencarnam.

Convocados para a missionária liderança, "Pátria do Evangelho", não se espera de vós a completa realização do Bem sobre o Planeta.

Procurai refletir, sob aspecto mais amplo e verdadeiro, as dificuldades e os problemas como experiências redentoras, valorizando as bênçãos da oportunidade de participação na construção do Futuro!

67. GOVERNOS PROGRAMADOS.

PERGUNTA: A certa altura de uma das vossas comunicações, através do excelente companheiro Hercílio Maes, comentando sobre a vinda de Napoleão e o que o Alto dele esperava, vimos o quanto nós, os encarnados, podemos frustrar previsões feitas quanto ao total desempenho de compromissos assumidos antes das encarnações.

Parece que nós, do Brasil, mui recentemente vimos a ocorrência de algo semelhante com relação à esperança depositada em governante que deveria redimir falhas de um passado que a Pátria Brasileira de há muito esperava.

Visto do Alto, como se operou essa ocorrência?

Houve repetição de "forças ocultas" que impediram uma reformulação de procedimentos arraigados no país? Houve, realmente, uma falência de compromisso? Tudo isso faria parte de um "programa" pré estabelecido, para que se pudessem valorizar conceitos e procedimentos relegados a planos secundários ?

Venceram as "trevas"?

Venceu a "Luz"?

Tivemos o governo que merecíamos?

O que poderíeis comentar acerca do ocorrido?

RAMATIS: Sem dúvida, conforme o antigo dístico popular de que "o povo tem o governo que merece", as nações terrenas, sem exceção, possuem governos sempre escolhidos diretamente pela sua Administração Sideral, adequados às mais diversas etapas de sua evolução política, social e moral!

Conseqüentemente, observando esta escala evolutiva, podeis melhor entender a razão porque nunca surgirá um governo isento de quaisquer deficiências, num clima onde grasse a desonestidade e ambições interesseiras de grupos organizados, desde que ele sempre representará a síntese dos seus mesmos eleitores.

Mas certo é, também, que não ficarão livres das severas sanções espirituais por muitas existências futuras, os políticos do vosso mundo que enganam e mistificam, prejudicando com suas ambições e atitudes inescrupulosas aos que acreditam em suas promessas.

Sob o ponto de vista da espiritualidade, podemos vos garantir que o Brasil, nação detentora da mensagem mais avançada e terna do orbe terráqueo — a Fraternidade — terá a governá-lo sempre almas cada vez mais lúcidas, sábias, justas, inteligentes e portadoras de elevada capacidade construtiva, a lhe proporcionarem também melhores condições de vida e êxito na sua missão salvadora de PÁTRIA DO EVANGELHO!

E suficiente vos é saber que não se alteram os planos siderais se, por força de quaisquer circunstâncias, um Espírito eleito ou escolhido não cumprir a sua obrigação assumida no Espaço, pois o Alto sempre dispõe de um substituto, ou equipe, de igual padrão espiritual e com capacidade semelhante, que dará prosseguimento ao mesmo programa espiritual!

68. AS "PREVISÕES" IMPREVISTAS.

PERGUNTA: Em algumas ocasiões, através de médiuns considerados confiáveis, são recebidas comunicações que nos deixam embaraçados.

Não seriam propriamente "afirmações", mas antes alusões a atos (ou fatos) que, na prática, ficam longe de ocorrer da forma, ou pela forma e características aventadas nessas comunicações.

E aí nos assaltam, então, dúvidas sobre a real autenticidade destas comunicações.

Falhou o médium? Falhou o comunicante ? Alteraram-se os fatos, ou atos que deveriam ocorrer, frente a circunstâncias imprevisíveis pelos nossos amigos do Alto?

Ou, pela nossa incapacidade de encarnados, fomos vítimas crédulas de alguma mistificação, a despeito de uma observância criteriosa dos princípios que devem reger a análise dessas comunicações?

Se isso possa ocorrer junto a pessoas vigilantes (e cremos que o sejam), o que se poderia esperar dos invigilantes?

O que poderíeis nos aduzir sobre o assunto?

RAMATIS: Caro irmão Renato, amigo e colaborador eficiente, eis a nossa resposta a vossa indagação: os medianeiros, como sabeis, na sua generalidade, são intuitivos e não podem libertar-se do animismo, que varia sempre, no seu grau maior ou menor, de médium para médium.

Quando são realizados trabalhos que visem objetivos de relevada importância, requerendo uma argumentação eficiente e irrefutável , quanto aqueles que motivam as reuniões mensais do grupo que coordenais, os Guias escolhem sempre medianeiros com maior eloqüência e desembaraço, possuidores de uma boa cultura espiritual, que melhor possam atender as suas elevadas finalidades.

Mas, sendo criatura demasiadamente sensitiva, o médium é centro de convergência e participante de um sem número de fenômenos do mundo invisível, que quase sempre ignora; dificilmente distingue quando é a manifestação da sua própria emoção, do seu estado psicológico ou do seu conteúdo intelectual que o domina no momento do fenómeno psíquico.

No entanto, quando acontecer a interferência anímica, não deveis vos apressar em acusá-lo de totalmente anímico, mistificador ou de médium não confiável, pois que o fato pode ocorrer mesmo com os mais aperfeiçoados médiuns do Além!

69. RE...ORGANIZANDO.

No mês de Abril de 1994 apresentamos uma proposta de reorganização para a Instituição a que servimos, no interesse de adequá-la á crescente demanda por parte dos carentes que a procuram.

Não compreendida por muitos dos companheiros, acomodados a uma continuidade rotineira, tivemos a idéia de apresentar a proposta á nossa médium, pedindo que a submetesse a apreciação do nosso estimado Ramatis.

No dia 9 daquele Abril recebemos a resposta abaixo:

RAMATIS: Uma Instituição Cristã, constituída e voltada, desde a sua base, para os "tempos novos", identificada e tida por nós como a Árvore Boa que dá Bons Frutos, sois a candeia acesa e posta á vista para bem iluminar!

Levai a todos o conhecimento da Reencarnação e do Deus Único, que se faz sentir na paz da consciência e do coração daqueles que vivem em conformidade com a Lei de Amor e Caridade; eis a tarefa bendita que vos foi confiada como compromisso que, antes de reencarnar, haveis aceito, para a vossa evolução espiritual, individual e conjunta.

Vossos jovens se preparam, animados já pelo vosso trabalho. Prossegui, evangelizando os vossos jovens e crianças!

Espíritas, trabalhai unidos, solidários na Fé, e lutai ativamente para o alcance dos vossos sagrados objetivos. Em breves tempos deixareis de ser uma organização fechada, regida por restritivas normas, para serdes uma só união de corações e de Espíritos, vivenciando os verdadeiros estatutos da Divina Lei do Amor: a realidade de um só rebanho conduzido por um só Pastor!

Como religião Universal o Espiritismo é a união dos corações e dos Espíritos!

O Cristo Jesus tem seus braços amplamente abertos a toda a Humanidade!

Atendendo ao que nos haveis solicitado, recordemos essa sensível e devotada orientação que vos prestou, após desencarnado, Bezerra de Menezes, o Apóstolo do Bem e da Paz, um dos vossos mais experientes e laboriosos espíritas, uma Estrela a brilhar agora de outros Planos:

"DIRETRIZES

... anotamos a extensão das atividades que se espraiam no campo do serviço que o Senhor nos deu a lavrar - trabalho, aprimoramento, disciplina, educação.

Não podia ser de outro modo, em nos referindo às dificuldades que se avolumam. É que os valores se intensificam e com eles os obstáculos mecanicamente se ampliam, examinando-nos a capacidade de realização.

Continuemos, porém, trabalhando sem hesitação e sem temor.

... diante disso não nos amedrontemos ante os desafios com que vamos sendo defrontados, em matéria de construção e reconstrução, adaptação e readaptação quase que permanentes em nossas fileiras.

... pratiquemos o hábito salutar da "mesa redonda" em que as opiniões se confraternizem ao redor dos problemas em pauta, de vez que em semelhante permuta de experiências, a palavra do Mundo Espiritual se fará sentir substancialmente, de modo a que se faça o melhor ao alcance. Isso, porque o serviço cresce com a nossa prática de trabalho e quanto mais servimos, mais amplos horizontes se nos descerrarão aos olhos, conclamando-nos a edificações sempre maiores.

...em matéria de colaboração com Jesus, não há tarefas estanques, porquanto o caminho do aperfeiçoamento não tem lindes.

... estamos à frente de um mundo novo, nas estruturas em que se lhe agiganta o progresso material.

As renovações ditadas por métodos diferentes e por diretrizes outras, além daquelas que nos orientaram até ontem os passos na Terra, solicitam-'nos mais segurança e entendimento no trato com todos os itens que se refiram à preparação do futuro. Uma realidade, porém, não mudou — a necessidade do burilamento íntimo pelos padrões de Jesus.

...auxiliemos por amor e pelo amor, porquanto somente o amor oferece clima adequado à sustentação da paz no levantamento e conservação da felicidade comum." (De mensagem recebida no dia 2-10-1971, por Francisco Candido Xavier. Obra: Bezerra, Chico e Você, ditada por Bezerra de Menezes)

70. ATUALIZAÇÕES.

PERGUNTA: Relemos, com avidez, os tomos da Revista Espírita de Kardec, procurando, em confronto com os nossos conhecimentos atuais, através dos escritos de André Luiz, de Emmanuel, dos vossos, encontrar as explicações da época, para fatos que hoje consideramos tão naturais, que chegamos a sentir vontade de lá termos estado para cooperar com aquela obra tão extraordinária.

Jamais pensamos em dispor de conhecimentos maiores do que os portados pelos colaboradores do nosso insigne Codificador. Isso nunca.

Mas sempre nos assalta uma pergunta, talvez natural a seres tão pretensiosos como nós:

Por que, somente agora, penetramos em questões que, a despeito de sempre terem existido, concernentes à Doutrina, àquela época não eram abordadas?

Inoportunidade da época? Despreparo dos médiuns? Base incipiente para saltos maiores, talvez, pensamos.

Seria esta a razão para que, ainda hoje, companheiros nossos (talvez ortodoxos), refutarem tudo o que "Kardec não disse"? E poderia dize-lo?

Estaremos hoje Atualizando, Completando, Inovando ou apenas conhecendo melhor o mecanismo do estudo e das práticas espíritas, após a base por ele plantada?

RAMATIS: É verdade insofismável que o homem de hoje, com a sua capacidade de raciocínio mais desenvolvida, está melhor preparado para analisar e assimilar mais profunda e intimamente os conceitos evangélicos de Jesus.

No entanto, desligados da realidade de que o Espiritismo é uma Doutrina Universalista, essencialmente de amplitude evolutiva, muitos adeptos ainda permanecem estáticos e inflexíveis cultivando a ortodoxia da tradição kardecista, sem devotar interesse pelos conhecimentos milenares da vida do Espírito imortal.

Repetimos que nós, os Espíritos desencarnados, nada podemos vos trazer de novo, constituindo-se as nossas mensagens em simples interferências, na tentativa de vos recordar os ensinamentos de Jesus, divulgados na Terra há muito tempo pelos Eleitos do Senhor.

O próprio Cristo enunciou : "Muitas coisas tenho para vos dizer, mas não as podeis suportar agora; porém, quando vier o Espírito de Verdade ele vos guiará em toda a verdade; vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito e vos anunciará as coisas que estão para vir."
(João XV, 12-13)

E assim responderam a Allan Kardec os Espíritos que o assistiam, na questão 628 de "O Livro dos Espíritos":

"P - Por que a verdade não esteve sempre ao alcance de todos?

R - É necessário que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a Luz: é preciso que nos habituemos a ela pouco a pouco, pois de outra maneira nos ofuscaria."

Agora, recordemos da mensagem Inteligente e Definitiva do Divino Evangelho, o verdadeiro Código Superior de ascensão e evolução do Espírito encarnado na Terra, com perfeita explicação e interpretação dos ensinos de Jesus que visavam principalmente a Vida Imortal, estas elucidações da parábola "NÃO POR A CANDEIA DE BAIXO DO ALQUEIRE" Capítulo XXIV:

"7. O Espiritismo vem, atualmente, lançar a sua Luz sobre uma porção de pontos obscuros, mas não o faz inconsideradamente. Os Espíritos procedem, nas suas instruções, com admirável prudência. E sucessiva e gradualmente que eles têm abordado as diversas partes já conhecidas da Doutrina, e é assim que as demais partes serão reveladas no futuro, à medida que chegue o momento de fazê-las sair da obscuridade. Se a houvessem apresentado completa, desde o início, ela não teria sido acessível, senão a um pequeno número, e teria mesmo assustado aqueles que não se achavam preparados, o que seria prejudicial à sua propagação. Se os Espíritos, portanto ainda não dizem tudo ostensivamente não é porque a Doutrina possua mistérios reservados aos privilegiados, nem que eles ponham a candeia debaixo do alqueire, mas porque cada coisa deve vir a seu tempo oportuno. Eles dão a cada idéia o tempo de amadurecer e se propagar, antes de apresentarem outra e AOS ACONTECIMENTOS O TEMPO DE LHES PREPARAR A ACEITAÇÃO".

RESPINGOS DE L U Z.

(comentários do Coordenador desta obra)

A personalidade de Ramatis encontra-se amplamente esclarecida na obra "Mensagens do Astral", em uma nota sob o título "Explicando", do excelente médium Hercilio Maes, razão pela qual escusamo-nos de a repetir.

Com a franqueza que sempre o caracterizou, repetidas vezes Ramatis nos alerta sobre os nossos procedimentos primários, colocando-nos na condição do que ele jocosamente classifica como "piteiras ambulantes, canecos vivos, antropófagos de nossos irmãos inferiores, etc".

Muitos, a quem cabe a carapuça, ofendem-se e passam a atacá-lo implacavelmente.

Como ele jamais se recusou a responder as perguntas (algumas até inconvenientes) formuladas pelos médiuns, já foi classificado de "pseudo sábio", pelo simples fato de ter esclarecimentos para todas elas.

Alguns espíritas "ortodoxos" (pois que os há, infelizmente) o acusam de contrariar Kardec, o que não se dá, e que pode ser verificado com a simples leitura de todas as suas obras.

Ouvimos até, de um deles, a afirmação de que Ramatis jamais citou o Codificador Kardec, o que poderemos verificar, também, compulsando as suas obras (especialmente esta), ser uma lamentável inverdade.

Por quais outras culpas acusam Ramatis?

Eis uma delas:

Após a publicação da sua primeira obra "A vida no Planeta Marte e os Discos Voadores", editada pela L.B.V. (Legião da Boa Vontade), ainda ao tempo do saudoso Alziro Zarur, sonda americana fotografou algumas regiões da superfície de Marte. Os Cientistas, à vista das fotos, concluíram que "não havia condições de haver vida naquele planeta". O que omitiram (por quê?) foi que a "mesma sonda", antes de se dirigir a Marte, sobrevoando a Terra, pelas fotos então tiradas, havia constatado "idêntico resultado" com relação a Terra.

Os oponentes de Ramatis, à. época, exultaram com o resultado da sonda!

Como haver vida lá, se as sondas "provaram" a sua impossibilidade? exclamaram eufóricos.

A obra, e as seguintes, cairam no "índex" dos donos da verdade.

Posteriormente, em obra psicografada por Chico Xavier, sob o título "Emmanuel", ditada pelo próprio, iremos constatar o que nos diz o autor, à página 16 (7a. edição), sob o título "A tarefa dos Guias Espirituais":

"...A Terra é, pois, componente da sociedade dos mundos. Assim como Marte ou Saturno já atingiram um estado mais avançado em conhecimentos, melhorando as condições de suas coletividades, o vosso orbe tem, igualmente, o dever de melhorar-se, avançando, pelo aperfeiçoamento das suas leis, para um estágio superior, no quadro universal."

E daí?

Emmanuel (através da psicografia do Chico), também não tem credibilidade?

Mais:

Humberto de Campos (ainda quando não usava o pseudónimo de Irmão X), na obra "Novas Mensagens", sob o título "Marte", à. página 57 (7a. edição), reproduz uma viagem que lhe foi proporcionada por seus mentores, a Marte. À página 61, lemos a informação que recebeu do chefe da caravana, após uma sua indagação:

"...E porventura, respondeu-me o excelente mentor espiritual, chegaste a conhecer no planeta terrestre um homem ou uma idéia, que retirasse a humanidade de sua rotina, sem sofrimento e sem guerra? Para o nosso mundo, Marte é um irmão mais velho e mais experimentado na vida. Sua atuação no campo magnético de nossas energias cósmicas visam a auxiliar os homens terrenos para que possam despir os seus envoltórios de separatividade e de egoísmo."

E a seguir seguem dados por Humberto sobre o planeta e seus habitantes.

Citemos alguns:

"Notei, igualmente, que os homens de Marte não apresentam as expressões psicológicas de inquietação em que se mergulham os nossos irmãos das grandes metrópoles terrenas."

"Na atmosfera, ao longe, vagavam nuvens imensas, levemente azuladas, que nos reclamaram a atenção, explicando-nos o mentor da caravana fraterna que se tratava de espessas aglomerações de vapor d'água, criadas por máquinas poderosas da ciência marciana, a fim de que sejam supridas as deficiências do líquido nas regiões mais pobres e mais afastadas do largo sistema de canais, que ali coloca os grandes oceanos polares em contínua comunicação, uns com os outros."

"Todavia, ao apagar as luzes diurnas, o grande templo de Marciópolis enchia-se de povo."

"Enquanto os melhores aparelhos da América possuem um diâmetro de duzentas polegadas, com a possibilidade de aumentar a imagem de Marte doze mil vezes, a astronomia marciana pode contemplar e estudar a Terra, aumentando-lhe a imagem mais de cem mil vezes, chegando ao extremo de examinar as vibrações de ordem psíquica, na sua atmosfera."

O que deveríamos dizer depois?

Que tal se pudéssemos ler a obra de Ramatis e confrontá-la com as observações de Humberto?

Como ficam, após isso, as alegações dos elementos contrários a Ramatis, ocasionadas pela recusa em aceitar as suas afirmações ?

Outro ponto, alegado pelos opositores, é o de que "Ramatis não é espírita !"

Ele próprio, na obra antes citada (Mensagens do Astral), nos faz alguns alertas, tão necessários em todos os tempos, especialmente para os dias de hoje, quando nos diz:

"Não temais a abóbada da Igreja Católica, as colunas do Templo Protestante, o esforço do Esoterista, a reunião do Teosofista, o experimento do Umbandista, as lições da Ioga ou a cantoria dos Salvacionistas!

Concorrei à lista para os pobres de todas as Religiões, sem exclusivismo para com a vossa Seita; atendei ao esforço do irmão que vos oferece a Bíblia em lugar do livro fescenino e auxiliai a divulgação da revista religiosa que vos recorda Jesus!"

Ele nos afirma, a certa altura, na mesma obra, que a religião dominante no Terceiro Milênio seria o Universalismo, isto é, as criaturas estariam reunidas em torno do mesmo Pai, devocionando-o, sem exclusivismo para com nenhuma seita.

Em várias de suas muitas obras, Hercílio Maes, o excelente médium faz menção a Edgard Armond, exaltando os seus trabalhos. Ramatis endossa o bom conceito deste nosso companheiro, fazendo alusões ao seu trabalho pioneiro na divulgação do "espiritismo evangélico", se é que assim o possamos classificar.

Em trabalho que realizamos na Seara Bendita, aonde comparecem muitos ex-companheiros, desencarnados, e os "mentores" da Casa, Armond tem estado sempre presente. Ele, que teve a incumbência de organizar os trabalhos espirituais e as escolas da Seara, quando ainda encarnado, militando na Federação Espírita do Estado de São Paulo como seu Secretário Geral, a todos os primeiros sábados de cada mês comparece agora para nos estimular nas tarefas, como nosso "consultor" mais experimentado.

Em razão disso, em uma de nossas reuniões, convidámo-lo para fazer o Prefácio da presente obra.

A princípio, alegando dificuldade pessoal em prefaciar uma obra do "extraordinário Ramatis" (expressão sua), acabou aceitando a incumbência, razão pela qual é ele quem apresenta estas "Gotas de Luz".

Falemos um pouco deste nosso, também extraordinário, companheiro:

Quando Secretário Geral da Federação, como dissemos atrás, atendendo a pedido do fundador da Seara, nosso saudoso José Klõrs Werneck, deslocou Armond uma equipe de sua confiança para cooperar na organização da nossa Instituição. Embora em curta duração, sob a sua segura orientação, a equipe conseguiu colaborar, deixando as sementes que iriam germinar mais tarde.

Na Federação, enfrentava os percalços que soem ocorrer quando se procura dar maior ênfase à parte doutrinária, mediúnica e evangélica da Doutrina Espírita, deixando para segundo plano a questão dos "efeitos físicos" de materializações, tão a gosto daqueles que

queriam "ver para crer". Organizou e dirigiu os primeiros cursos tendentes a sistematizar o estudo da Doutrina.

Reproduzimos aqui, da lavra de Jacques A. Conchon, Diretor Geral da "Aliança Espírita Evangélica", na publicação "O Trevo", de Dezembro de 1982, quando do desencarne de Armond, o seguinte tópico:

" Do valoroso companheiro que partiu, poderemos dizer que por mais de trinta anos o movimento espírita brasileiro viveu impulsionado pelo seu dinamismo. Foi ele que sistematizou o estudo da Doutrina em termos evangélicos e estabeleceu cursos para auxiliar o desenvolvimento de médiuns. Foi, também, pioneiro no movimento de unificação, tendo lançado a idéia de criação da USE - União das Sociedades Espíritas. A Federação Espírita do Estado de São Paulo ganhou vida em suas mãos e, por trinta anos, cresceu sob seus cuidados; em 1973, a Aliança Espírita Evangélica nasceu sob sua inspiração. Edgard Armond foi, sem dúvida nenhuma, o continuador da obra de Bezerra de Menezes, no tocante à difusão e vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso."

Armond, organizado e organizador, era inflexível em suas determinações. Isso, como é óbvio, contrariava muitos companheiros da Federação que viam nele um entrave para um desempenho descompromissado de suas tarefas.

Armond via tudo. Examinava tudo. Sabia de tudo.

E isso incomodava. Nada podia ser feito sem que seu "olho clínico", sua argúcia, houvessem aprovado as deliberações.

Obras, para as escolas, começavam a ser editadas.

Mas passavam pelo seu crivo de estudioso responsável. Dentre as obras de sua época, ressalta a que tem por título

"Passes e Radiações", levando seu nome como autor. Mais de cem mil exemplares já foram publicados em suas mais de trinta edições.

Merece, aqui, um destaque especial com relação a esta obra:

Quando de sua elaboração, valia-se Armond de um grupo selecionado de médiuns, conhecido como "colégio de médiuns". Deste grupo, hoje, resta apenas a nossa querida companheira Martha Gallego Thomaz, dirigente do " Grupo Noel ", instituição Espírita da Vila Mariana, nesta Capital, e ainda continuando a prestar colaboração também na Federação.

Presente sempre ás reuniões, Bezerra de Menezes orientava os trabalhos, esclarecendo sobre as práticas (notadamente sobre os chamados "passes padronizados").

Armond fazia perguntas, em envelopes fechados, submetendo-as aos médiuns, acerca de seu conteúdo. As respostas, para serem consideradas válidas, deveriam ter, ou unanimidade, ou quase. Bezerra, através da audiência, ou vidência, ou psicografia dos presentes, é quem dava essas respostas.

Infelizmente, não sabemos a razão, em nenhuma das edições houve esta explicação, razão pela qual, até hoje, muitos confrades acreditam ter sido "invenção" de Armond essas práticas.

Armond, agravada sua situação física por um desastre onde suas rótulas foram seriamente lesadas, dificultando sua locomoção (tendo ainda a lamentar a incompreensão de muitos companheiros), afastou-se das atividades na Federação, não aceitando a recondução ao cargo executivo na eleição de 1967.

Ramatis, que antes era condenado por falar sobre a vida em Marte, e verberar o comportamento dos "canecos vivos", das "piteiras de irmãos desencarnados", dos "antropófagos de irmãos inferiores", passou a também ser condenado por ressaltar a obra de Armond. Talvez, por essa razão ainda nos dias de hoje, as obras de Ramatis não são aceitas pelos confrades da nossa querida Federação, o que é, sem dúvida, uma grande pena.

Mas, tendo deixado a Federação, Armond não parou. Fundou, como citado antes, conjuntamente com Jacques Conchon, a Aliança Espírita Evangélica. Correspondendo-se com entidades espíritas da América Latina, instruiu-as a como se organizarem sob a base de um "espiritismo evangélico". Publicou várias obras, escreveu artigos doutrinários, editou e fez distribuir graciosamente pelos pontos de ônibus da Capital, sob o título de "Elucidações Evangélicas", esclarecimentos acerca do Evangelho de Jesus e a necessidade de nossa reformulação interior. As despesas, muitas, eram supridas pela contribuição de industrial amigo, beneficiado pelos entendimentos novos havidos e pela recuperação de esposa desenganada por médicos e salva pelo Espiritismo.

Por todas estas razões, não poderíamos deixar de ressaltar, nestes "respingos", algo que precisa ficar registrado para quando, nossos pósteros vierem um dia a perguntar:

Então, como é que fica?

Ramatis é confiável?

Suas obras merecem crédito?

Por quê "Gotas de Luz" surgiu exatamente daqui, da Seara Bendita?

Que teve Armond a ver com tudo isso?

E o que, nestes "respingos", tentamos explicar.

Esta obra, Gotas de Luz, fruto de muito esforço e sempre em busca de esclarecimentos cada vez maiores, por certo há de contribuir para que esses desentendimentos (e algum descrédito) possam ser eliminados.

Outro não foi, não é, nem será o nosso propósito.

Renato Ourique de Carvalho (Coordenador da Obra)
S.P. - Junho de 1995